



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VAYIKRA • MAAMAR 5

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

Uma explicação do que foi dito acima,
sobre “E não deixarás de acrescentar sal”



A essência da alma, que está acima do intelecto, une-se à essência de D'us por meio do estudo da Torá, pois a Luz Infinita está revestida na sabedoria da Torá. A Torá revelada é “pão”, cuja essência a mente pode apreender; a Torá interior é “sal”, que não tem sabor próprio, mas dá sabor ao conjunto, desperta o temor do pecado e refina e eleva a alma animal.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vayikra/5/

A IDEIA CENTRAL

A essência da alma, que está acima do intelecto, une-se à essência de D'us por meio do estudo da Torá, pois a Luz Infinita está revestida na sabedoria da Torá. A Torá revelada é “pão”, cuja essência a mente pode apreender; a Torá interior é “sal”, que não tem sabor próprio, mas dá sabor ao conjunto, desperta o temor do pecado e refina e eleva a alma animal.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Ao explicar o discurso anterior sobre o sal das oferendas, o maamar mostra primeiro que o intelecto, e até mesmo a vontade, são apenas recipientes para a essência da alma, uma luz simples; da mesma forma, a Chochmá superna é apenas um recipiente para a Luz Infinita, o que concilia a afirmação do Rambam — “Ele é o Conhecimento” — com a objeção do Maharal. Como a Luz Infinita repousa na sabedoria da Torá, vincular a mente a uma lei da Torá une a essência da alma à de D'us, assim como o autossacrifício. A oração e o Shemá devem vir primeiro, para que o coração deseje isso de verdade. A lei revelada, cujo tema físico a mente apreende plenamente, realiza isso da maneira mais completa; a Escritura, a Agadá e a Cabalá são apreendidas apenas quanto à sua existência, mas alcançam níveis mais elevados. Isso explica a divisão do estudo em terços e a imagem do pão, da carne e do sal. O sal, cuja raiz está nas Guevurot de Abá, destrói o mal, preserva o bem e adoça o julgamento; é a “aliança” que combina os mundos. O maamar explica por que a matsá, o “pão da pobreza” da fé simples, não leva sal, e termina com os marinheiros que abrem caminho pelo mar e com a Abertura do Mar.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | A alma acima de seu intelecto | ¶1-4 |
| | O intelecto e a vontade são recipientes para a essência simples da alma; a Chochmá superna é um recipiente para a Luz Infinita; o Rambam e o Maharal estão ambos certos; a Yechidá tem sua raiz acima da Chochmá. | |
| <hr/> | | |
| 2 | Autossacrifício e estudo da Torá | ¶5-8 |
| | O autossacrifício provém da essência da alma; como a Luz Infinita está revestida na sabedoria da Torá, o estudo da Torá une a essência da alma a D'us e assim corresponde a “com toda a tua força”. | |

- 3 Estudo da Torá em autoanulação** ¶9-16
- O estudo ininterrupto dos sábios; a Torá revestida em leis físicas; a autoanulação como o oposto de criar um “vazio”; o kav e a revelação futura; estudar em prol da Torá, precedendo o estudo com o Shemá e a oração, e associando-o à bondade.
-
- 4 Torá revelada e Cabalá** ¶17-22
- Na lei revelada, a mente apreende a essência da sabedoria de D'us; na Cabalá, apenas sua existência; Pri Etz Chaim relaciona a Escritura, a Mishná, o Talmud e a Cabalá aos quatro mundos; por que, então, estudar a Torá interior? A Escritura conta mesmo sem compreensão.
-
- 5 Escritura, Torá interior e os terços do estudo** ¶23-30
- A Escritura atrai uma luz de cima da Chochmá somente por meio de suas letras; as Agadot e a Cabalá se incluem na Escritura; a divisão do estudo em terços; a Torá revelada como pão e carne, e a Torá interior como sal.
-
- 6 Sal, temor do pecado e a aliança** ¶31-39
- O Midrash desperta o temor do pecado; uma breve visão de um nível superior supera a essência de um nível inferior; o sal como aliança de amor acima da razão; o trigo e os chumtin; pão com sal, a sede do amor e o remédio da água; o sal das oferendas que refina a alma animal.
-
- 7 O sal que destrói e preserva** ¶40-48
- As Guevurot de Abá; basta salgar a oferenda da alma animal; o sal como água e fogo, Chessed e Guevurá; a luz azul que consome o que está separado e dá vida ao que está anulado; o sal de Elisha e as águas inferiores elevadas a águas vivas.
-
- 8 Adoçar o julgamento e o pão da pobreza** ¶49-57
- O sal cura as águas amargas da alma animal e adoça os julgamentos de Elokim; o sal como três Nomes Havayá, cholem e força; por que a matsá, o pão da pobreza e da fé simples, não leva sal até que Daat a enriqueça.
-
- 9 A aliança que combina os mundos** ¶58-66
- O ensinamento do Maguid: a aliança de sal de Aharon combina os mundos; o Sinai como as núpcias do superior com o inferior; a noite de vigília e a matsá como a receptora à espera; o sal pertence às oferendas, depois que a luz é atraída para baixo.
-
- 10 Os marinheiros e a Abertura do Mar** ¶67-71
- As almas atravessam o “mar” oculto em navios de Torá e mitsvot, conduzidos pelo fluxo divino; a aceitação do jugo do Céu precede a aceitação do jugo das mitsvot; a Abertura do Mar, pela luz de Kéter, transforma o mar em terra seca: o sétimo dia de Pessach.
-

CONCEITOS-CHAVE

A essência da alma עצמות הנפש

A própria alma, uma luz simples acima de seus dez poderes; o intelecto, as emoções e até mesmo a vontade são apenas seus recipientes ou vestimentas.

Chochmá como recipiente חכמה כלי לאור א"ס

Até mesmo a Chochmá superna é apenas um recipiente para a Luz Infinita; contudo, em Atsilut, D'us é inteiramente uno com ela, de modo que a pessoa que apreende a sabedoria da Torá se une a D'us.

Apreender a essência e conhecer a existência השגת המהות וידיעת המציאות

Na lei revelada, a mente apreende o que uma coisa é; na Cabalá e na Escritura, sabe apenas que algo existe, mas esse conhecimento alcança uma fonte mais elevada.

Sal מלח

A Torá interior e o temor de D'us: não tem sabor próprio, mas dá sabor, destrói o mal e preserva o bem, adoça os julgamentos e é a “aliança” que combina o superior e o inferior.

Pão da pobreza לחם עני

Matsá: o estágio da fé simples, sem compreensão, como a lua, que nada possui de si mesma e que mais tarde precisa ser enriquecida com Daat.

O mundo oculto e o mundo revelado עלמא דאתכסיא

ועלמא דאתגליא

O “mar” e a “terra seca”: o domínio da divindade oculta, atravessado nos navios da Torá e das mitsvot, e o domínio revelado em que vivemos.

SEÇÃO 1 • 11-4

A alma acima de seu intelecto

1 ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשכית¹ מלח² וגו'

Uma explicação dos assuntos mencionados acima, à luz do versículo: “E não deixarás faltar o sal”, etc.

Este maamar é uma explicação adicional do discurso mencionado acima sobre Levítico 2:13: “E não deixarás faltar, sobre tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us.” Seu objetivo é explicar mais plenamente as ideias ali apresentadas.

2 הנה בסי של בינונים פ"ג [פרק ג'] נתבאר³ בענין הנפש שהיא כלולה מעשר בחינות כנגד ע"ס [עשר ספירות] עליונות⁴ כו', וכן פ"ב נתי [נתבאר] מהות ועצמות נפש⁵ האלהית שהן עשר בחינותיה⁶ כו'.

Ora, no Sefer shel Beinonim [Tanya], capítulo 3, explica-se, a respeito da alma, que ela é composta de dez níveis correspondentes às dez Sefirot superiores, etc.; e, igualmente, no capítulo 12, explica-se a essência e o próprio ser da alma divina, que são seus dez níveis, etc.

O Alter Rebe começa por seu próprio Tanya, também chamado Sefer shel Beinonim (“Livro dos Intermediários”). Ali, o capítulo 3 afirma que cada alma é composta de dez poderes paralelos às dez Sefirot, e o capítulo 12 chama esses dez poderes de essência da alma divina.

אך באמת חסר שם ולא נתבאר איך שגם החכמה שהיא ראשית שבועשר בחינות הנ"ל הוא רק בחי' כלי בלבד לעצמיות ומהות הנפש.

Mas, na verdade, algo ficou faltando ali, e não se explicou como até mesmo Chochmá (sabedoria), que é o primeiro dos dez níveis mencionados acima, é apenas o nível de um recipiente, nada além disso, para a essência e o próprio ser da alma.

Aqui ele diz que aquela exposição deixou algo de fora: até mesmo Chochmá, o mais elevado dos dez poderes da alma, é apenas um recipiente para a verdadeira essência da alma, e não a própria essência.

כמו שהמוח הגשמי הוא רק כלי לכח השכל והחכמה המתפשט מהנפש. כך עדי"ז כח השכל שבנפש הוא רק כלי למהות ועצמיות הנפש.⁷ (ועמ"ש בד"ה פתח אליהו).⁸

Assim como o cérebro físico é apenas um recipiente para o poder do intelecto e da sabedoria que se estende da alma, da mesma maneira o poder do intelecto na alma é apenas um recipiente para a essência e o próprio ser da alma. (E veja o que está escrito no discurso que começa com “Pasach Eliyahu” [“Eliyahu abriu”].)

A analogia é a seguinte: o cérebro físico é apenas o instrumento por meio do qual funciona o intelecto da alma; da mesma maneira, o intelecto é apenas o instrumento por meio do qual a essência da alma se expressa. O parêntese remete o leitor ao discurso “Pasach Eliyahu”, em Torah Ohr, onde isso é explicado.

אבל לא שהשכל הוא ממהות ועצמיות הנפש. שהרי השכל אינו שוה באדם בכל עת שפעמים צלול דעתו ופעמים לא כן עד שפעמים ידבר שטותים וא"כ יש בהשכל שינויים רבים,

Mas não que o intelecto seja da essência e do próprio ser da alma. Pois o intelecto de uma pessoa não é o mesmo em todos os momentos: às vezes sua mente está lúcida e, às vezes, não; a ponto de, por vezes, ela falar disparates. Se é assim, há muitas mudanças no intelecto.

A prova de que o intelecto não é a essência da alma é que ele muda. Uma pessoa pensa com clareza em certos momentos e em outros não, podendo até falar disparates, enquanto a essência da alma não muda.

ולכן א"א לומר שהשכל הוא עצמיות הנפש ממש ושעצמיות הנפש הוא רק עשר בחינות¹⁰ [בחינותיה] שהן שכל ומדות או אפי' [אפילו] לומר שהיא מציאות א' והוא שכל

Portanto, é impossível dizer que o intelecto seja o próprio ser da alma, e que o próprio ser da alma consista apenas em seus dez níveis, que são intelecto e atributos emocionais (midot), ou mesmo dizer que ela seja uma única entidade e que [essa entidade] seja o intelecto.

Assim, não se pode identificar a alma com seu intelecto, defini-la como nada além de seus dez poderes de intelecto e emoção, nem sequer chamá-la de uma única faculdade que seja o intelecto.

אלא שהשכל הוא רק כלי לבד ואפילו בחי' רצון שיש בנפש למעלה מהשכל כמו ענין שתוק כך עלה⁹ כו' ג"כ נק' קרקפתא או גלגלתא דחפא על מוחא שהוא גם כן בחי' כלי

Antes, o intelecto é apenas um recipiente, nada mais. E até mesmo o nível de vontade que há na alma, acima do intelecto, como no caso de "Silencia; assim surgiu [em pensamento]", etc., também é chamado de karkafta, ou gulgaltá (crânio) que cobre o cérebro, o que também constitui o nível de um recipiente.

Até mesmo a vontade, que está acima do intelecto, é apenas um recipiente. A expressão talmúdica "Silencia; assim surgiu em pensamento", resposta de D'us a Moshe a respeito da morte de Rabi Akiva, expressa uma vontade que transcende as razões; na Cabalá, esse nível é chamado de karkafta ou gulgaltá, o crânio que cobre o cérebro, imagem de algo que circunda o intelecto como um recipiente.

(ולכן אנו רואים שהשכל הולך ומתגדל שהתינוק שכלו קטן ביותר וכשמתגדל מעט מעט כך יתוסף הגדלת שכלו ומדותיו וזקני ת"ח [תלמיד חכם / תלמידי חכמים] כל מה שמזקינין דעתן מתיישבת^{10, 11} כו'.

(Portanto, vemos que o intelecto continua a crescer: o intelecto de um bebê é muito pequeno e, à medida que ele cresce pouco a pouco, também aumenta o desenvolvimento de seu intelecto e de seus atributos emocionais; e, quanto aos eruditos de Torá idosos, quanto mais envelhecem, mais sua mente se torna ponderada, etc.)

Uma prova baseada na experiência, entre parênteses: o intelecto cresce. A mente de um bebê é muito pequena e se desenvolve à medida que ele cresce; e a Mishná ensina que a mente dos eruditos de Torá idosos se torna mais ponderada com o passar dos anos.

והרי הנשמה היה בו גם מקטנותו ואם כן למה היה אז שכלו קטן. אלא הענין כי הנשמה עצמה היא למעלה מהשכל. והשכל הוא כח המתפשט ממנה וכדי שיהיה נמשך המשכה והתפשטות זה אל הגילוי הוא כשיש כלי להכיל

Ora, a alma já estava nele desde a infância; sendo assim, por que seu intelecto era então pequeno? O ponto, porém, é que a própria alma está acima do intelecto, e o intelecto é um poder que se estende dela. E, para que essa atração e extensão se revele, [isso ocorre] quando há um recipiente que a contenha,

Contudo, a alma está presente desde a infância; portanto, se o intelecto fosse a alma, um bebê teria uma mente plenamente desenvolvida. A resposta é que a própria alma está acima do intelecto; o intelecto é um poder que dela emana e só se revela na medida em que há um recipiente para recebê-lo.

דהיינו כלי המוח שהוא כלי לאור השכל אזי הכלי הוא ממשיך לתוכו גילוי אור וכח השכל ובקטן מצד קטנות מוחו השכל מאיר בקטנות מאד כו', אבל הנשמה עצמה מלובשת בו גם מקטנותו ותחלת התהוותו).

a saber, o recipiente do cérebro, que é um recipiente para a luz do intelecto. Então, o recipiente atrai para dentro de si a revelação da luz e da força do intelecto; e, numa criança pequena, devido à pequenez de seu cérebro, o intelecto brilha numa medida muito reduzida etc. Mas a própria alma está revestida nele desde a infância e desde o próprio início de sua formação.)

Esse recipiente é o cérebro. O cérebro pequeno da criança permite que brilhe apenas uma medida reduzida de intelecto, mas a própria alma está plenamente presente nela desde o momento em que começa a existir.

והנה מהות ועצמות הנפש היא חלק אלוה¹² שאינו כגדר עשר בחינות שיש להן גדר מיוחד אלא אור פשוט כו',

Ora, a essência e o próprio ser da alma são “uma parte de D'us”, que não se encontra nos limites de dez níveis, cada um com uma definição específica; antes, [é] uma luz simples etc.

A essência da alma é “uma parte de D'us nas alturas” (Job 31:2). Ela não é definida pelas dez faculdades, cada uma das quais tem seu caráter particular, mas é luz simples e indivisa.

וכן כתב הגאון מהר"ל [מהרצ"ה לומר] מפראג זצ"ל [זכר צדיק לברכה] בהקדמתו לס' גבורות ה' ד"ג ע"ג [על גבי] וז"ל [וזה לשונו] ואולי יאמרו אם אין עצמותו שכל וגשם¹³ ח"ו [חס ושלום] לומר עליו אם כן מהו יתברך.

E assim escreveu o Gaon, o Maharal de Praga, de abençoada memória, em sua introdução ao livro Gevuros Hashem, folio 3, column c; estas são suas palavras: “Talvez digam: se Sua essência não é intelecto — e corpo, D'us nos livre de dizê-lo a respeito Dele —, então o que Ele é, bendito seja?”

O apoio vem do Maharal de Praga (Rabi Yehudah Loew), em sua introdução a Gevuros Hashem. Ele antecipa uma pergunta: se a essência de D'us não é intelecto, e Ele certamente não é um corpo, o que Ele é?

נשיב להם וכי הנשמה שבגוף האדם יוכל לעמוד על אמתתה. כל שכן וכל שכן בורא הכל שאין לשאול עליו קושיא זאת כי לא יראני האדם וחי¹⁴ עכ"ל [עד כאן לשונו].

Responder-lhes-emos: será que [alguém] pode conhecer a verdadeira natureza da alma que está no corpo de uma pessoa? Quanto mais, e quanto mais ainda, o Criador de tudo, a respeito de Quem não se pode fazer essa pergunta, pois “o homem não Me verá e viverá”. Fim de suas palavras.

O Maharal responde que a pessoa não pode apreender a verdadeira natureza nem mesmo de sua própria alma; quanto menos pode perguntar o que é o Criador, a respeito de Quem está dito: “O homem não Me verá e viverá” (Exodus 33:20).

הרי ביאר שהנשמה עצמה היא למעלה ממהות שכל. והנה כמ"כ [כמו כן] יובן מזה הנמשל למעלה (כמ"ש הגאון הנ"ל) בענין ע"ס [עשר ספירות] עליונות לגבי המאציל א"ס ב"ה.

Assim, ele explicou que a própria alma está acima da essência do intelecto. Ora, do mesmo modo, a partir disso se compreenderá o análogo acima (como escreveu o Gaon mencionado acima), acerca das Dez Sefirot superiores em relação ao Emanador, o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele.

Das palavras do Maharal conclui-se que a alma está acima do intelecto. O Alter Rebe agora aplica isso ao que está acima: assim como a alma se relaciona com suas faculdades, o Infinito se relaciona com as Sefirot superiores.

או שכמו שהוא למעלה כך הוא למטה בנפש (כמ"ש נעשה אדם בצלמנו¹⁵ כו' דקאי על הנשמה ועיין בשל"ה [בשני לוחות הברית] ד"ט וד"י [ודי יסודות]) שאפילו בחי' חכמה עילאה דאצילות היא רק בחי' כלי לבד לאור א"ס ב"ה,

Ou, dito de outra maneira: assim como é acima, assim é abaixo, na alma (como está escrito: “Façamos o homem à Nossa imagem” etc., o que se refere à alma; e veja-se o Shelah, folio 9 e folio 10). [Isto é,] até mesmo o nível da Chochmá superior de Atsilut é apenas o nível de um recipiente, nada além, para a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele,

Ou, visto pelo outro lado, a alma abaixo reflete a ordem acima, pois “Façamos o homem à Nossa imagem” (Genesis 1:26) refere-se à alma. Até mesmo a Chochmá superior de Atsilut, a primeira das Sefirot, é apenas um recipiente para a Luz Infinita.

אבל אינה עצמיותו של המאציל ב"ה כי הוא פשוט בת כלית הפשיטות, משא"כ בחי' חכמה הוא איזה מהות וגדר מיוחד.

mas não é o próprio ser do Emanador, bendito seja Ele, pois Ele é simples com a máxima simplicidade, ao passo que o nível de Chochmá possui uma essência e uma definição específicas.

Chochmá não pode ser a essência de D'us, pois tem um caráter definido, enquanto D'us é absolutamente simples e está além de toda definição.

3 ואנת חכים¹⁶ זהו השפלה וענוה שמשפיל א"ע [את עצמו] כביכול להיות מתלבש בחכמה ואזי איהו וחיוהי וגרמוהי חד¹⁷ ולא כמו התלבשות הנפש בשכל.

E “Tu és sábio”: isto é um rebaixamento e uma humildade, pois Ele Se rebaixa, por assim dizer, para Se revestir em Chochmá; então, “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”, e [isso] não é como o revestimento da alma no intelecto.

O Tikkunei Zohar diz sobre D'us: “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida”. O Alter Rebbe entende “Tu és sábio” como humildade divina: D'us Se rebaixa, por assim dizer, para Se revestir em Chochmá, e ali a união é completa (“Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”), ao contrário do modo como a alma se reveste em seu intelecto.

ומ"מ הוא רק כלי כו'. וכמ"ש בסי של בינונים דמ"ש הרמב"ם [הרבי משה בן מימון]¹⁸ הוא המדע והוא היודע¹⁹ כו'.

Não obstante, ela é apenas um recipiente, etc. E, como está escrito no Sefer shel Beinonim, o que o Rambam escreveu — “Ele é o Conhecimento e Ele é o Conhecedor”, etc. —

Ainda assim, Chochmá permanece apenas um recipiente. Tanya cita a afirmação do Rambam de que D'us “é o Conhecimento e o Conhecedor”, querendo dizer que Seu conhecimento é um com Ele.

והודו לו חכמי הקבלה, זהו דוקא בהתלבשות אור א"ס ב"ה ע"י צמצומים רבים בכלים דחב"ד [דחכמה בינה ודעת] דאצי"א לא למעלה מהאצי"א כו'.

e os sábios da Cabalá concordaram com ele: isso se aplica especificamente ao revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, por meio de muitos tsimtsumim, nos recipientes de Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, mas não acima de Atsilut, etc.

Tanya explica que essa união, aceita pelos cabalistas, ocorre somente onde a Luz Infinita Se reveste, por meio de muitos tsimtsumim, nos recipientes de Chochmá, Biná e Daat de Atsilut; acima de Atsilut, não se pode descrever D'us como sabedoria.

כי הנה בהקדמה לספר גבורות ה' שם השיג לגמרי עמ"ש הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] שהוא המדע כו', וז"ל [וזה לשונו]

Pois, na introdução ao livro Gevuros Hashem, ali, [o Maharal] contestou completamente o que o Rambam escreveu, que Ele é o Conhecimento, etc.; e estas são suas palavras:

O Maharal, na introdução a Gevuros Hashem, rejeitou por completo a afirmação do Rambam, e o Alter Rebbe agora o cita.

אבל הוא ית' שקראו רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] בשם הקב"ה ולא נקרא השכל ב"ה כי אמיתת עצמותו לא נודע רק שהוא נבדל מכל גשם וגוף ומכל הנמצאים²⁰

“Mas Ele, bendito seja, a Quem nossos Sábios, de abençoada memória, chamaram pelo nome ‘o Santo, bendito seja Ele’, e que não é chamado ‘o Intelecto, bendito seja Ele’: [isso] porque a verdade de Sua essência não é conhecida; sabe-se apenas que Ele é separado de toda matéria e corpo e de todos os seres existentes.”

Nas palavras do Maharal, os Sábios chamam D'us de “o Santo, bendito seja Ele”, nunca de “o Intelecto, bendito seja Ele”, porque Sua essência é desconhecida; tudo o que se sabe é que Ele é separado de tudo.

ועל זה נאמר הקדוש ב"ה שענין קדוש נאמר על מי שהוא נבדל כי הוא יתברך פשוט בתכלית הפשיטות כו' יעו"ש [יעו"ש שם] שהאריך להשיג לגמרי ע"ד הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] הנ"ל.

E a isso se refere a expressão ‘o Santo, bendito seja Ele’, pois ‘santo’ se diz daquele que é separado; porque Ele, bendito seja, é simples com a mais absoluta simplicidade”, etc. Veja ali, onde ele se estende ao contestar completamente as palavras do Rambam mencionadas acima.

“Santo” (kadosh) significa separado. Assim, o próprio nome escolhido pelos Sábios expressa que D'us é absolutamente simples e está separado de toda definição, inclusive a de intelecto.

אמנם לפי קבלת האריז"ל [האריז"ל זכרונם לברכה] עולה שדברי שניהם אמת, דבא"ס ב"ה עצמו לא שייך כלל לתאר בחי' חכמה כי החכמה נחשבת אצלו כמו עשי' [עשיה] ממש וכדברי הגאון מהר"ל [מהר"ל לומר] שלכן נק' הקב"ה כנ"ל.

No entanto, segundo a Cabalá do Arizal, de abençoada memória, conclui-se que as palavras de ambos são verdadeiras. Pois, quanto ao próprio Ein Sof, bendito seja Ele, não cabe de modo algum descrevê-Lo pelo nível de Chochmá, uma vez que, diante Dele, Chochmá é considerada como uma ação concreta (Assiá); e [isso corresponde] às palavras do Gaon, o Maharal, de que, por isso, Ele é chamado ‘o Santo, bendito seja Ele’, como mencionado acima.

A Cabalá do Arizal demonstra que ambas as posições são verdadeiras. Quanto ao próprio Ein Sof, o Maharal está certo, pois diante Dele até a sabedoria é como uma mera ação física; mas quando Ele Se reveste nas Se-firof de Atsilut, o Rambam está certo ao dizer que Ele e Seu conhecimento são um.

4 ומי"מ בהתלבשות אור א"ס ע"י צמצומים רבים בכלים דחב"ד [דחכמה בינה ודעת] דאצילות כיון דאיהו וחיוהי וגרמוהי חד בהון²¹ זהו מ"ש הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] שהוא המדע והוא היודע כו' וכמאמר התיקונים את חכים²² ולא בחכמה ידיעא כו'.

No entanto, no revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof), por meio de muitas contrações (tsimtsu-mim), nos recipientes de Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, uma vez que “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um” neles, é a isso que se refere o que escreveu o Rambam: “Ele é o Conhecimento e Ele é o conhecedor”, etc.; e também o dito dos Tikkunim: “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida”, etc.

O outro lado da conciliação: em Atsilut, onde a Luz Infinita se reveste em Chochmá, Biná e Daat por meio de muitas contrações, D'us é inteiramente uno com esses recipientes. Ali, é verdadeiro o enunciado do Rambam, “Ele é o Conhecimento e o conhecedor”, assim como o dos Tikkunei Zohar, “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida”.

ואם כן מכ"ז [מכל זה] מובן מ"ש שהחכמה הוא רק כלי לאור א"ס ב"ה:(והנה הגם שבתניא נתבאר²³ שהנשמה נמשכה מבחי' חכמה שהוא המדע כו' כמו שהבן נמשך ממוח האב²⁴ והחכמה היא בחי' כלי כנ"ל.

Se assim é, de tudo isso se entende o que foi dito: Chochmá é apenas um recipiente para a Luz Infinita, bendito seja Ele. (Ora, embora no Tanya seja explicado que a alma deriva do nível de Chochmá, que é “o Conhecimento”, etc., assim como um filho deriva do cérebro do pai, e Chochmá é o nível de um recipiente, como mencionado acima,

Portanto, Chochmá é apenas um recipiente para a Luz Infinita. Um longo parêntese agora aborda uma questão: o Tanya (capítulo 2) diz que a alma deriva de Chochmá, assim como um filho deriva do cérebro do pai; se Chochmá é apenas um recipiente, como pode a alma estar acima dela?

אך י"ל [יש לומר] כי אע"פ [אף על פי] שהחכמה היא בחי' כלי מ"מ שורה בה עכ"פ [על כל פנים] א"ס ב"ה עצמו שלמעלה מהחכמה וכמ"ש בס' של בינונים פל"ה בהג"ה [בהגהה]

pode-se dizer que, embora Chochmá seja o nível de um recipiente, ainda assim, pelo menos, o próprio Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que está acima de Chochmá, repousa nela, como está escrito em Sefer shel Beinonim, capítulo 35, na nota.

A resposta começa: embora Chochmá seja um recipiente, o próprio Infinito, que está acima de Chochmá, repousa nela, como explica a nota no Tanya, capítulo 35.

ולכן גם בהנשמה הנמשכת מכלי ח"ע [חכמה עילאה] מלובש גם כן הארה מבחי' האור המלובש בכלי הח"ע [החכמה עילאה] דאיהו וחיוהי חד. וכמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש]²⁵ משל גשמי לזה כמו בהטפה נמשך בה גם ממהות הנפש ועצמותה המלובשת במוחין

Portanto, também na alma, que deriva do recipiente da Chochmá suprema, está revestida uma irradiação do nível da luz revestida no recipiente da Chochmá suprema, pois “Ele e Suas forças vitais são um”. E, como está escrito em Iggeret HaKodesh, há uma analogia física para isso: assim como na gota [de sêmen] também se transmite [algo] da essência e do próprio ser da alma revestida nos mochin,

Assim, a alma, que deriva do recipiente da Chochmá suprema, também traz consigo uma irradiação da luz revestida nesse recipiente, pois D'us e Suas forças vitais são um. A analogia do Alter Rebe (em Kuntres Acharon do Tanya) é a gota de sêmen: diferentemente do pensamento comum, ela transmite algo da própria essência da alma do progenitor, tal como está revestida no cérebro.

ולכן מולידה בדומה לה ממש²⁶ עכ"ל [עד כאן לשונו]. וזהו שנזכר לעיל שעצמיות ומהות הנשמה הוא למעלה מהשכל כו' והשכל אינו רק בחי' כלי לבד להנשמה עצמה.

“e, por isso, gera [uma descendência] que realmente se assemelha a ela”. Fim da citação. É a isso que se aludiu acima: a própria essência da alma está acima do intelecto, etc., e o intelecto é apenas o nível de um recipiente, nada mais, para a própria alma.

É por isso que um progenitor gera um filho verdadeiramente semelhante a si. Isso corresponde ao que foi dito acima: a essência da alma está acima do intelecto, e o intelecto é apenas seu recipiente.

אכן באמת בחי' יחידה היא נמשכה מלמעלה ממש מהחכמה, ועיין בזוהר ח"ג [חלק ג'] נשא דקמ"א ע"ב ע"פ ויפח באפיו נשמת חיים²⁷, ועיין בשע"ק [בשערי קדושה] להרח"ו [להרבי חיים ויטאל] ח"ג [חלק ג'] ש"ב [של בינונים] שהיחידה שרשה מא"ק [מאדם קדמון]

Contudo, na verdade, o nível de Yechidá deriva de fato de acima de Chochmá. Veja o Zohar, Parte III, Naso, fôlio 141b, sobre o versículo “E soprou em suas narinas o sopro da vida”; e veja Sha'arei Kedushah, de Rabi Chaim Vital, Parte III, Portão 2, onde se afirma que a raiz de Yechidá vem de Adam Kadmon,

Ainda assim, o nível mais elevado da alma, Yechidá (“a única”), vem realmente de acima de Chochmá. O texto remete ao Zohar, sobre “E soprou em suas narinas o sopro da vida” (Gênesis 2:7), e a Sha'arei Kedushah, de Rabi Chaim Vital, que situa a raiz de Yechidá em Adam Kadmon, o primeiro e mais elevado estágio da emanção.

והוא למעלה מעלה מהחכמה ועמ"ש על פסוק אלה מסעי^{28,29} בענין מוצאיהם למסעיהם,³⁰ ועמ"ש במ"א³¹ על פסוק ולא אבה³² הוי"ו אלקיך לשמוע אל בלעם בענין האהבה מסותרת שהוא מבחי" קוצו של יו"ד שלמעלה מהחכמה כו'): :

e este está muito, muito acima de Chochmá. Veja o que está escrito sobre o versículo “Estas são as jornadas”, a respeito de “suas partidas segundo suas jornadas”; e veja o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “Mas Havayá, teu D'us, não quis ouvir Bilam”, a respeito do amor oculto, que provém do nível da ponta (kots) do yud, que está acima de Chochmá, etc.)

Adam Kadmon está muito acima de Chochmá. O parêntese termina com duas referências cruzadas em Likkutei Torah: ao discurso sobre “Estas são as jornadas” (Masei) e ao discurso sobre “Mas Havayá, teu D'us, não quis ouvir Bilam”, que trata do amor oculto em cada judeu como proveniente da ponta do yud, o ponto acima de Chochmá.

SEÇÃO 2 • 115-8

Autossacrifício e estudo da Torá

5 ב והנה לפיכך בחי' ומדרגת מס"נ [מסירות נפש] שהוא ענין הביטול במציאות ממש לא"ס ב"ה נמשך דוקא מצד עצמיות הנפש שלמעלה מהשכל שבטלה לעצמיות א"ס ב"ה שלמעלה מעלה גם כן מהחכמה³³ כביטול הנר באבוקה.

2. Portanto, o nível e o grau do autossacrifício (mesirut nefesh), que consiste na autoanulação (bitul) da própria existência diante do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, provém especificamente da própria essência da alma, que está acima do intelecto e se anula diante da própria essência do Infinito, bendito seja Ele, que também está muitíssimo acima de Chochmá, tal como a anulação de uma vela diante de uma tocha.

A seção 2 extrai a consequência prática. O autossacrifício (mesirut nefesh), o completo afastamento da própria existência diante de D'us, provém somente da essência da alma, que está acima do intelecto e se curva diante da essência de D'us, que está acima de Chochmá, assim como a chama de uma vela se perde diante de uma tocha.

אבל לא די בבחי' השכל שבנפש לבד מאחר שאינו רק כלי וגם מקור החכמה הוא כלי בלבד לאלקות. וזהו בכל נפשך³⁴ ממש ולא בחינת לבושים לבד מודומי"ע [מחשבה דבור ומעשה],

Mas o nível do intelecto na alma, por si só, não basta, pois é apenas um recipiente; e até mesmo a fonte de Chochmá é apenas um recipiente para a divindade. E é isso que significa “com toda a tua alma”, literalmente, e não apenas o nível dos revestimentos: pensamento, fala e ação.

O intelecto, por si só, não pode produzir isso, pois é apenas um recipiente; e até mesmo a fonte de Chochmá é apenas um recipiente para a divindade. Portanto, “com toda a tua alma” (Deuteronômio 6:5) significa a própria alma, e não apenas seus revestimentos de pensamento, fala e ação.

(ובזה מתורץ למה לא נמצא בתורה טעם על מס"נ³⁵ רק על אהבה כמ"ש לאהבה את³⁶ ה' אלהיך כו' כי הוא חיך³⁷ אלא שהוא מפני שהמס"נ [שהמסירות נפש] נמשך מצד הבחי' שלמעלה מהשכל א"כ איך שייך לומר ע"ז טעם ושכל).

(Isso esclarece por que não se encontra na Torá uma razão para o autossacrifício, mas apenas para o amor, como está escrito: “Amarás Havayá, teu D'us”, etc., “pois Ele é a tua vida”. Isso se deve ao fato de que o autossacrifício provém do nível que está acima do intelecto; sendo assim, como se poderia falar de uma razão e de um raciocínio para isso?)

Isso explica por que a Torá apresenta uma razão para amar D'us (“pois Ele é a tua vida”, Deuteronômio 30:20), mas nenhuma para o autossacrifício: este provém de um nível acima do intelecto, portanto não se pode apresentar uma razão para ele.

ועפ"ז [ועל פי זה] יובן גם כן ענין ותלמוד תורה כנגד כולם,^{38, 39} וגם מ"ש ודברת בם⁴⁰ מיד לאחר בכל מאדך דמאדך

Com base nisso, também se compreenderá o conceito de “o estudo da Torá equivale a todos eles”, e também o que está escrito: “E falarás delas”, imediatamente após “com toda a tua força”; pois “tua força”

Daqui surgem duas perguntas. Por que o estudo da Torá “equivale a todas” as mitsvot (Mishná Peá 1:1)? E por que o Shemá diz “E falarás delas”, referindo-se ao estudo da Torá, logo depois de “com toda a tua força”?

היינו אה"ר [אהבה רבה] בלי גבול ליכלל וליבטל בא"ס ב"ה ואיך תתיישב צמאון אה"ר [אהבה רבה] זו ע"י ודברת בם כו' גם כפי ככל נפשך שהוא מס"נ [מסירות נפש] ממש.

é um grande amor (ahavá rabá) sem limites, para ser incorporado e anulado no Ein Sof, bendito seja Ele; como, então, a sede desse grande amor será saciada por meio de “E falarás delas”, etc.? [O mesmo se aplica] também à interpretação de “com toda a tua alma” como autossacrifício literal.

“Com toda a tua força” é um amor ilimitado, que anseia ser absorvido em D'us. Como o estudo da Torá pode satisfazer tal sede? A mesma pergunta se aplica a “com toda a tua alma”, entendido como autossacrifício literal.

וידוע דיש גם כן עוד פ"י דבכל נפשך היינו ג' לבושי הנפש מחשבה ודיבור ומעשה לקשרם במודומ"ע [במחשבה דבור ומעשה] של הקב"ה ע"י עסק התורה ומצות.

E é sabido que há também outra interpretação: “com toda a tua alma” significa os três revestimentos da alma — pensamento, fala e ação —, para vinculá-los ao pensamento, à fala e à ação do Santo, bendito seja Ele, por meio do estudo da Torá e do cumprimento das mitsvot.

Há uma segunda interpretação, bem conhecida: “com toda a tua alma” significa os três revestimentos da alma — pensamento, fala e ação —, que a pessoa vincula ao pensamento, à fala e à ação de D'us por meio da Torá e das mitsvot.

ואם כן איך ב' פירושם אלו שבתובות בכל נפשך שייכים זל"ז [זה לזה]. והענין כי התורה היא חכמתו ית' ⁴¹ שבאצ"י שבה מלובש אור א"ס ב"ה ממש,

Sendo assim, como essas duas interpretações das palavras “com toda a tua alma” se relacionam? A explicação é que a Torá é a sabedoria de D'us, bendito seja Ele, em Atsilut, na qual está revestida a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele,

Como se relacionam as duas interpretações — autossacrifício e vinculação dos revestimentos? A resposta começa pela própria Torá: ela é a sabedoria de D'us em Atsilut, e a própria Luz Infinita está revestida nela.

(ולכן נקרא התורה משל הקדמוני ⁴² שהיא בחי' ח"ע [חכמה עילאה] שהוא כלי לאור א"ס ב"ה שהוא קדמונו של עולם כמ"ש מזה בדרוש פורים) ⁴³

(Por isso a Torá é chamada “a parábola do Ancião”: ela é o nível de Chochmá superior, que é um recipiente para a Luz Infinita, bendito seja Ele, que é “o Ancião do mundo”, conforme explicado a respeito disso no discurso de Purim.)

Por isso a Torá é chamada “a parábola do Ancião” (I Samuel 24:13): ela é Chochmá superior, o recipiente para a Luz Infinita, “o Ancião do mundo”. O texto se refere ao discurso de Purim em Torah Ohr.

וחכמה דאצילות נתלבשה בחכמה דבי"ע כדי להתלבש בהלכות הערוכות לפנינו שהם מדברים בענינים גשמיים דעשייה פיאה תרומות ומעשרות כו' יציאות השבת כו'.

E a Chochmá de Atsilut revestiu-se na Chochmá de Beriá, Yetsirá e Assiá, a fim de revestir-se nas leis dispostas diante de nós, que tratam de questões físicas de Assiá: o canto do campo, as ofertas alçadas e os dízimos etc., as transferências [de um domínio para outro] no Shabat etc.

Essa sabedoria sublime desceu através da sabedoria dos mundos inferiores até revestir-se em leis práticas sobre coisas físicas, como o canto do campo, as dádivas sacerdotais e os dízimos, e as transferências no Shabat.

וכשהאדם לומד התורה ומבין ומשיג איזו הלכה לאשורה הרי חכמתו מתקשרת בחכמתו ית' שבהלכה זו. והיו לאחדים מכל צד ופנה ⁴⁴ כמ"ש בס' של בינוני ח"א [חלק א'] פ"ה.

E quando uma pessoa estuda Torá, compreende e apreende corretamente alguma lei, sua sabedoria fica ligada à sabedoria d'Ele, bendito seja, que está nessa lei. "E tornam-se um, de todos os lados e ângulos", conforme está escrito no Sefer shel Beinonim, Parte I, capítulo 5.

Quando uma pessoa compreende verdadeiramente uma lei da Torá, sua mente se torna uma com a sabedoria de D'us contida nessa lei. Tanya, capítulo 5, chama isso de uma união maravilhosa, "de todos os lados e ângulos".

6 והנה מבואר למעלה ⁴⁵ שעם היות הנשמה עצמה היא למעלה מהשכל מכל מקום עכ"פ [על כל פנים] השכל הוא כלי לעצמות הנשמה.

Ora, foi explicado acima que, embora a própria alma esteja acima do intelecto, ainda assim, pelo menos, o intelecto é um recipiente para a própria essência da alma.

Recapitula-se o que foi demonstrado acima: a alma está acima do intelecto, mas o intelecto é um recipiente para a essência da alma, que se reveste nele.

וכן למעלה אע"פ [אף על פי] שאור א"ס ב"ה הוא למעלה מגדר ובחי' חכמה אפילו מבחי' ח"ע [חכמה עילאה] דאצילות מ"מ מלובש הוא בח"ע [בחכמה עילאה] שהחכמה היא

Assim também no Alto: embora a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, esteja acima da definição e do nível de Chochmá, até mesmo do nível da Chochmá superior de Atsilut, ainda assim ela se reveste na Chochmá superior, pois Chochmá é

O mesmo ocorre no Alto: o Or Ein Sof está além de Chochmá, até mesmo da Chochmá de Atsilut, mas se reveste na Chochmá superior.

דוקא כלי לאור איס ב"ה כמ"ש הטעם בסי של בינונים פל"ה בהג"ה [בהגהה] וכיון שכן הרי על ידי התקשרות ויחוד חכמה ושכל של הנשמה בחכמה שבתורה

especificamente um recipiente para a Luz Infinita, bendito seja Ele, como se explica a razão disso em Sefer shel Beinonim, capítulo 35, na glosa. Sendo assim, por meio da ligação e união da sabedoria e do intelecto da alma com a sabedoria que está na Torá,

Chochmá é o único recipiente no qual repousa o Or Ein Sof, como explica a glosa em Tanya, capítulo 35. Isso tem uma consequência para a união do intelecto da alma com a sabedoria da Torá, que as palavras seguintes explicitam.

שהיא חכמתו ית' עי"ז ממילא נעשה ג"כ התכללות ויחוד עצמיות הנשמה שלמעלה מהשכל באור איס ב"ה ממש שלמעלה מעלה מבחי" ח"ע [חכמה עילאה] כיון דאור איס ב"ה מלובש בח"ע [בחכמה עילאה] אשר היא הלכה זו.

que é Sua sabedoria, bendito seja Ele, por meio disso ocorre também, por si só, a inclusão e união da própria essência da alma, que está acima do intelecto, com o próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele, que está muito, muito acima do nível da Chochmá superior; pois o Or Ein Sof, bendito seja Ele, está revestido na Chochmá superior, que é esta lei.

Como a Torá é a sabedoria de D'us, na qual o próprio Or Ein Sof está revestido, a pessoa que une sua mente a uma lei da Torá une, por meio disso, a própria essência de sua alma, que está acima do intelecto, à essência de D'us, que está muito acima de Chochmá.

וגם נשמת האדם שלמעלה מהשכל שלו מלובשת בכח השכל שהרי הנפש נק' נפש המשכלת. איכ בהתקשרות ויחוד שכל האדם בחכמת התורה.

A alma humana também, que está acima de seu intelecto, está revestida na faculdade do intelecto, pois a alma é chamada "a alma intelectual". Sendo assim, na ligação e união do intelecto de uma pessoa com a sabedoria da Torá,

A alma humana também está revestida em sua faculdade do intelecto; por isso é chamada "a alma intelectual". Essa é a base do que ocorre quando o intelecto de uma pessoa se une à sabedoria da Torá.

נעשה גם כן יחוד עליון יותר מזה והוא התכללות עצמיות הנשמה בעצמיות אור איס ב"ה.⁴⁶

também se produz uma união ainda mais elevada do que essa, a saber, a inclusão da própria essência da alma na própria essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Então também ocorre uma união mais elevada: a própria essência da alma é absorvida na própria essência da Luz Infinita. Assim, por meio do estudo da Torá, a pessoa alcança o mesmo nível do autossacrifício.

8 וכ"ז [וכל זה] נעשה דוקא על ידי התקשרות השכל בחכמת התורה וזהו שאיתא דאורייתא היא היכלא עילאה דקוב"ה [דקודשא בריך הוא].⁴⁷

E tudo isso ocorre especificamente por meio da ligação do intelecto com a sabedoria da Torá. É isso que se afirma: a Torá é a câmara superior do Santo, bendito seja Ele.

Essa união da essência da alma com D'us só se dá por meio da ligação do intelecto com a sabedoria da Torá. Por isso o Zohar chama a Torá de "câmara superior" do Santo: o lugar onde Ele próprio habita.

ואע"פ [ואף על פי] שהאדם אינו מרגיש כלל התכללות זו בשעת עסקו בתורה ועיקר עסקו וטרדתו הוא בהחכמה להשיגה ולא עוד

E embora a pessoa não sinta de modo algum essa inclusão enquanto está ocupada com a Torá, e sua ocupação e concentração principais estejam na sabedoria, para compreendê-la — e não apenas isso,

Uma objeção: ao estudar Torá, a pessoa não sente nada dessa união. Está ocupada tentando compreender o conteúdo, e esse esforço preenche sua mente.

אלא שאפשר שיתערב מקצת ישות באמצע אם השכיל בטוב כו' מ"מ מאחר שעיקר כוונתו לשמה ובתורת ה' דוקא חפצו⁴⁸

mas é possível que um pouco de sentimento de importância própria (yeshut) se misture ao longo do caminho, caso tenha compreendido bem etc.; apesar disso, como sua intenção principal é estudar por amor a ela mesma, e "seu desejo está" especificamente "na Torá de D'us",

Pior ainda: se compreende bem, pode sentir um pouco de orgulho. O que importa, porém, é que sua intenção principal seja estudar por amor à própria Torá, pois seu "desejo está na Torá de D'us" (Salmos 1:2).

לכן עצמיות נשמתו נכללת בא"ס ב"ה ואע"ג [ואף על גב] דאיהו לא חזי⁴⁹ מזליה חזי. (ועמ"ש מכל זה בד"ה וידבר אלקים גבי חג השבועות⁵⁰ ע"ש).

por isso, a própria essência de sua alma é incluída no Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele; e embora ele não veja, seu mazal vê. (E veja o que está escrito sobre tudo isso no discurso que começa com "E D'us falou", para a festa de Shavuot; veja lá.)

Portanto, a essência de sua alma continua absorvida em D'us. O Talmud diz dos homens que estavam com Daniel e não viram sua visão, mas foram tomados de temor: "Embora não tenham visto, seu mazal viu"; a raiz da alma no alto percebe aquilo que a pessoa embaixo não percebe. O parêntese remete ao discurso de Shavuot "E D'us falou", em Likkutei Torah.

ובזה יובן איך שני הפי' דבכל נפשך מישך שייכי אהדדי וגם דשייך ודברת במ תיכף לובכל מאדך.

Com isso se compreenderá como as duas interpretações de “com toda a tua alma” estão ligadas entre si, e também como “E falarás delas” está ligado imediatamente a “e com toda a tua força”.

Agora as duas perguntas são respondidas. As duas interpretações de “com toda a tua alma” — autossacrifício e ligação das vestimentas da alma por meio da Torá — pertencem uma à outra, assim como “E falarás delas” vem depois de “com toda a tua força”.

כי המס"נ [המסירות נפש] ליבטל ולהכלל בא"ס ב"ה ובעסקו בתורה גם כן מתכללת נשמתו בא"ס ב"ה כו'

Pois o autossacrifício (mesirut nefesh) consiste em anular-se e ser incluído no Infinito, bendito seja Ele; e, ao ocupar-se com a Torá, também sua alma é incluída no Infinito, bendito seja Ele, etc.

Autossacrifício significa anular-se e ser absorvido em D'us; o estudo da Torá também leva a alma a essa mesma absorção em D'us.

לכן ענין ודברת במ הוא המרוה צמאון האה"ר [האהבה רבה] דבכל מאדך ליבטל וליכלל בא"ס ב"ה (ועמ"ש מענין עסק התורה בד"ה כי ביום הזה יכפר^{51,52} בפ"י והיו הדברים האלה⁵³ כו' ודברת במ ע"ש):

Portanto, “E falarás delas” é o que sacia a sede do grande amor (ahavá rabá) de “com toda a tua força”: anular-se e ser incluído no Infinito, bendito seja Ele. (E veja o que está escrito sobre a ocupação com a Torá no discurso que começa com “Pois neste dia ele expiará”, na explicação de “E estas palavras serão” etc., “e falarás delas”; veja lá.)

Assim, o estudo da Torá é o que satisfaz o amor ilimitado de “com toda a tua força”, a sede de ser absorvido em D'us. O texto remete ao discurso sobre “Pois neste dia ele expiará”, que explica “E estas palavras serão... e falarás delas”.

SEÇÃO 3 • 119-16

Estudo da Torá em autoanulação

9 ג וזהו הטעם לעוצם השקידה בתלמוד תורה של חכמי המשנה והגמרא אשר זה היה עבודתם כל הימים לא פסק פומי [פומיה] מגירסא. ומהדר תלמודי [תלמודיה] מתלתין יומין⁵⁴ לתלתין יומין וגם רשב"י [רבי שמעון בר יוחאי] כנז' [כנזכר] בשבת פ' במה מדליקין.^{55, 56, 57}

3. E esta é a razão da imensa dedicação ao estudo da Torá por parte dos sábios da Mishná e da Guemará, para os quais esse era o serviço durante todos os seus dias: “sua boca não cessava de estudar” e “ele revisava seu estudo a cada trinta dias”; e também por parte de Rabi Shimon bar Yochai, como é mencionado em [o tratado] Shabbos, no capítulo Bameh Madlikin.

A seção 3 tira uma conclusão: é por isso que os sábios da Mishná e do Talmud estudavam com tamanha intensidade, sem jamais interromper e revisando todo o seu estudo a cada trinta dias (como o Talmud relata a respeito de Rav Sheshes), e é também por isso que Rabi Shimon bar Yochai, conforme relata o Talmud no segundo capítulo de Shabbos, dedicava-se inteiramente à Torá.

10 וגם בזוהר נז' [נזכר] מארי מתניתא ומארי קבלה מועטים⁵⁸ היו ומהו הלימוד סדר זרעים בצמח הארץ וסדר טהרות אבות הטומאה כו'

E também no Zohar são mencionados os “mestres da Mishná”, e os mestres da Cabalá eram poucos. E qual era o estudo? A Ordem de Zeraim, sobre o que cresce da terra, e a Ordem de Taharot, sobre as fontes primárias de impureza, etc.

O Zohar também fala dos “mestres da Mishná”, enquanto os mestres da Cabalá eram poucos. E o que estudavam os mestres da Mishná? As leis da agricultura (a Ordem de Zeraim) e da pureza ritual (a Ordem de Taharot).

שהם הכל מדברים בענינים גשמיים אלא לפי שבהם נתלבשה חכמתו ית' ע"י התלבשות בחכמה דבריא כו'

Todos esses tratam de assuntos físicos; mas [eram estudados] porque Sua sabedoria, bendito seja Ele, estava revestida neles, por meio de seu revestimento na Chochmá de Beriá, etc.,

Todos esses tratam de assuntos físicos. Eles os estudavam porque a sabedoria de D'us está revestida neles, tendo descido por meio da sabedoria dos mundos inferiores.

כנ"ל ובתוכה שורה אור א"ס ב"ה, וזהו עיקר התכלית להמשיך גילוי אור א"ס ב"ה שלמעלה מהאצי".

como mencionado acima, e dentro dela repousa a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. E este é o propósito principal: atrair para baixo a revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele, que está acima de Atsilut.

Dentro dessa sabedoria repousa a própria Luz Infinita. O propósito mesmo do estudo é atrair para baixo a revelação da Luz Infinita que está acima de Atsilut.

11 וגם המלאכים בקשו⁵⁹ התורה בשביל זה ולא ניתנה להם אלא לישראל דוקא להמשיך גילוי אור

הסוכ"ע בעה"ז [בעולם הזה] דוקא

Também os anjos pediram a Torá por esse motivo; no entanto, ela não lhes foi dada, mas especificamente a Israel, para fazer descer a revelação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol al-min) especificamente neste mundo.

Os anjos pediram a Torá por esse mesmo motivo (Shabbos 88b), mas ela foi dada somente a Israel, para que também a luz que circunda — grande demais para entrar nos mundos — fosse revelada neste mundo inferior.

ולכן נתלבשה התורה בענינים גשמיים דוקא.⁶⁰ בכדי שאח"כ בתח"מ [בתחיית המתים] שהוא תכלית

הבריאה יהי גילוי זה לנשמות שבגופים דוקא.

Por isso, a Torá foi revestida especificamente de assuntos físicos, para que, depois, na Ressurreição dos Mortos, que é o propósito da criação, essa revelação se manifeste especificamente às almas em corpos.

É por isso que a Torá está revestida de assuntos físicos: para que, na Ressurreição dos Mortos, o objetivo da criação, essa revelação chegue às almas em corpos.

12 והיינו ע"י ביטול הנפש והתכללותה באור א"ס ב"ה עכשיו ע"י עסק התורה כנ"ל⁶¹ שלא להיות בבחי'

יש בפ"ע [בפני עצמו]

E isto se dá por meio da autoanulação (bitul) da alma e de sua inclusão na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, agora, por meio do estudo da Torá, como mencionado acima: não estar no estado de um "algo" (yesh) por si mesmo,

Essa revelação é alcançada agora por meio da autoanulação da alma no estudo da Torá: não se sentir um "algo" (yesh) separado e independente.

אלא להיות בטל לאור א"ס ורצונו וחכמתו שזהו עסק התורה וכמ"ש ולא תחללו⁶² שלא לעשות בחי' חלל והעלם אור א"ס ב"ה.

mas estar anulado à Luz Infinita, à Sua vontade e à Sua sabedoria, que constituem o estudo da Torá. E, como está escrito: “E não profanareis” (techalelu): não fazer um vazio (chalal) e um ocultamento da Luz Infinita, bendito seja Ele.

Em vez disso, a pessoa deve estar anulada à luz, à vontade e à sabedoria de D'us, que é o que representa o estudo da Torá. O Alter Rebe interpreta “E não profanareis” (velo techalelu) como “não façais um vazio” (chalal), um lugar do qual a luz de D'us fica oculta.

שהוא ית' אינו שורה במי שהוא יש ודבר שאין אני והוא יכולים לדור⁶³ בעולם א"כ גורם בחי' חלל שמסתלק אור א"ס ב"ה ממנו כו'.

Pois Ele, bendito seja, não repousa sobre quem é um “algo” e uma entidade, porque “Eu e ele não podemos habitar juntos no mundo”; se assim é, ele causa [um estado de] vazio, pois a Luz Infinita, bendito seja Ele, se retira dele, etc.

D'us não repousa sobre quem se sente uma entidade separada; o Talmud diz a respeito dos arrogantes: “Eu e ele não podemos habitar juntos no mundo.” Tal pessoa cria um “vazio”, do qual a Luz Infinita se retira.

13 והנה ידוע שלהיות התהוות העולמות נעשה חלל ומקום פנוי⁶⁴ ואח"כ נמשך קו לתוך מקום החלל, וענין החלל הוא העלם האור והקו היא בחי' הגלוי.

Ora, é sabido que, para que os mundos viessem a existir, foram criados um vazio (chalal) e um espaço vazio; depois, uma linha (kav) foi estendida para dentro do lugar do vazio. O vazio representa a ocultação da luz, e o kav, o nível da revelação.

Contexto do ensinamento do Arizal sobre a criação: para abrir espaço para os mundos, a luz de D'us foi retirada, deixando um “vazio” ou espaço vazio; em seguida, uma fina “linha” (kav) de luz foi estendida para dentro dele. O vazio representa a ocultação da luz; o kav, sua revelação.

אך כיון שהגילוי מעט רק עד"מ בבחי' קו וחוט לבד ע"כ⁶⁵ ברבוי ההשתלשלות העולמות נעשה למטה בחי' העלם והסתור, וגם כי הארת הקו מסתיים במלכות דאצי"א לא שאח"כ נמשך ובוקע דרך הפרסא.

Mas, como a revelação é pequena — apenas, por assim dizer, na forma de uma linha e de um fio —, em consequência das numerosas etapas da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), surge abaixo a ocultação e o encobrimento; além disso, a irradiação do kav termina em Malchut de Atsilut, embora depois se estenda adiante e atravesse a divisória (parsa).

Como essa revelação é apenas uma fina linha, ela vai sendo progressivamente ocultada à medida que desce pelos numerosos mundos. Sua irradiação termina em Malchut de Atsilut e, somente depois, atravessa a “divisória” (parsa) que separa Atsilut dos mundos inferiores.

אמנם לע"ל [לעתיד לבוא] יהי [יהיה] גילוי אור א"ס שלמעלה מהצמצום וחלל ולא יהי [יהיה] עוד הגילוי בבחי' קו אלא עצמות אור א"ס יתגלה ולא יהיה עוד חלל והפסק כלל.

No entanto, na Era Vindoura, haverá uma revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum e do vazio. A revelação já não terá a forma de um kav; ao contrário, a própria essência da Luz Infinita será revelada, e não haverá mais vazio nem qualquer interrupção.

Na Era Vindoura, será revelada a Luz Infinita anterior ao tsimtsum: não uma fina linha, mas a própria essência da luz, sem vazio nem interrupção.

14 והגילוי יהיה למטה דוקא. משא"כ עכשיו שהקו מסתיים באצ"י כו' והא בהא תליא שכשהגילוי רק בבחי' קו ע"כ הולך ומתמעט וכמשל החבל שבראשו עב והולך ומתקצר כו'

E a revelação ocorrerá especificamente embaixo; ao passo que agora o kav termina em Atsilut, etc. Uma coisa depende da outra: quando a revelação se dá apenas na forma de um kav, por isso ela vai diminuindo continuamente, como na analogia de uma corda que é grossa na extremidade superior e vai se afinando, etc.,

No futuro, a revelação alcançará os níveis inferiores, ao passo que agora o kav termina em Atsilut. As duas coisas estão ligadas: uma revelação que vem na forma de uma linha vai diminuindo continuamente, como uma corda grossa na extremidade superior que vai se afinando.

עד שמסתיים באצ"י משא"כ כשהגילוי הוא עצמיות האור שלא בבחי' קו הנה מעלה ומטה שוין, até terminar em Atsilut; ao passo que, quando a revelação é da própria essência da luz, e não na forma de um kav, o acima e o abaixo são iguais.

Assim, a linha de luz se esgota em Atsilut. Mas, quando a própria essência da luz é revelada, não como uma linha, o acima e o abaixo são iguais.

(וכמ"ש בד"ה זכור את יום השבת⁶⁶ גבי פ"י קוינו כו' ולעתיד כו' ע"ש), וגילוי זה לע"ל [לעתיד לבוא] הוא ע"י עסק התורה עכשיו בבחי' ביטול שבחכמת התורה שורה ומלוכש אור א"ס אלא שהוא בבחי' קו.

(Como está escrito no discurso que começa "Lembra-te do dia de Shabat", a respeito da explicação de "Esperamos (kivinu)", etc., e "no Tempo Vindouro", etc.; veja lá.) E essa revelação no Tempo Vindouro vem por meio do estudo da Torá agora em estado de autoanulação (bitul), pois na sabedoria da Torá repousa e está revestida a Luz Infinita (Or Ein Sof), embora esteja na forma de um kav.

O parêntese remete ao discurso sobre Shabat em Torah Ohr, que relaciona "kivinu" ("esperamos") ao kav e afirma que, no futuro, como em Shabat, o acima e o abaixo serão iguais. Essa revelação futura é provocada pelo estudo da Torá agora em autoanulação, pois a Luz Infinita está revestida na sabedoria da Torá, embora apenas na forma de um kav.

ועי"י הביטול של הנפש האדם שעצמיות הנפש נכללת בבחי' ביטול בהקו אור א"ס שבתורה גורם וממשיך התגלות עצמיות האור שלמעלה מהקו והחלל כו',

E, por meio da autoanulação da alma da pessoa — quando a própria essência da alma é incluída, em estado de autoanulação, no kav da Luz Infinita que está na Torá —, ela provoca e atrai a revelação da própria essência da luz, que está acima do kav e do espaço vazio, etc.,

Quando a alma da pessoa se anula e sua essência é absorvida no kav da luz que está na Torá, ela atrai a essência da luz que está acima do kav e do espaço vazio.

(כי ביטול היש מעורר מאד למעלה לכן ביטול זה של הנפש והחב"ד [והחכמה בינה ודעת] שלה ולבושיה מו"ד [מחשבה ודבור] בעסק התורה בבחי' ולא תחללו גורם להמשיך תוספת אור בהתורה.

(Pois a autoanulação do “algo” (yesh) desperta intensamente o Alto. Portanto, essa autoanulação da alma, de sua Chochmá, Biná e Daat, e de suas vestimentas de pensamento e fala, no estudo da Torá à maneira de “E não profanareis”, provoca o acréscimo de luz na Torá.

A razão, no parêntese: a autoanulação embaixo desperta uma grande resposta no Alto. Quando a alma, seu intelecto e suas vestimentas de pensamento e fala se anulam no estudo da Torá (“não profanareis”), mais luz é atraída para a Torá.

וזהו פ"י עוסק בתורה לשמה ר"ל [רוצה לומר] לשם התורה עצמה.⁶⁷ שהרי עכשיו מלובש בה רק קו מאור א"ס ועי"י עסק האדם בתורה לשמה גורם התגלות אור א"ס שלמעלה מהקו כו', ועמ"ש סדי"ה ויקח קרח).⁶⁸

E este é o significado de “ocupar-se com a Torá por sua causa” (lishmá): isto é, por causa da própria Torá. Pois agora somente um kav da Luz Infinita está revestido nela, e, por meio do estudo da Torá por sua própria causa, a pessoa provoca a revelação da Luz Infinita que está acima do kav, etc. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa “E Korach tomou”).

É isso que significa “estudar a Torá por sua própria causa” (lishmá): fazê-lo por causa da própria Torá, para atrair para dentro dela a luz que está acima do kav e que agora brilha nela apenas como uma linha. O parêntese remete ao final do discurso “E Korach tomou”.

ומי"מ ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] כל האומר אין לי אלא תורה אפילו תורה אין לו,⁶⁹ כי בכדי שיהיה נעשה התכללות הנפש באור א"ס ב"ה בעסק התורה ברעותא דלכא תליא מלתא שיחפוץ באמת בביטול זה.

Ainda assim, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Quem diz: ‘Não tenho nada além da Torá’ não tem sequer Torá.” Pois, para que ocorra a inclusão da alma na Luz Infinita, bendito seja Ele, por meio do estudo da Torá, a questão depende do desejo do coração: que a pessoa deseje verdadeiramente essa autoanulação.

Ainda assim, o estudo da Torá por si só não basta: o Talmud diz que quem afirma “Não tenho nada além da Torá” não tem sequer Torá. A absorção da alma em D'us por meio do estudo depende do desejo sincero do coração por essa autoanulação.

15 והיינו ע"י קדימת ק"ש [קריאת שמע] ותפלה וכמ"ש הארז"ל [האר"י זכרונם לברכה] למס"נ [למסירות נפש] באחד.⁷⁰ דלכאורה הרי מס"נ [מסירות נפש] הוא באומרו ובכל נפשך.

E isto se dá por meio da precedência [do estudo da Torá] da recitação do Shemá e da oração, como escreveu o Arizal, de abençoada memória: entregar a própria alma (mesirut nefesh) em [“Um”]. Pois, aparentemente, o autossacrifício ocorre quando se diz: “e com toda a tua alma”.

Esse desejo é despertado pela recitação do Shemá e pela oração antes do estudo, com a intenção do Arizal de entregar a própria alma a D'us ao pronunciar a palavra “Um” (Echad). Mas poderia parecer que o autossacrifício se refere ao versículo seguinte: “e com toda a tua alma”.

אלא כי ענין מס"נ [מסירות נפש] באחד היינו הביטול עצמיות נפש האלקית שלמעלה מהשכל כו'. וענין מס"נ [מסירות נפש] דובכל נפשך היינו שגם נפש הבהמית תסכים לזה בכח"י אתכפיא ואתהפכא

Mas o autossacrifício em “Um” consiste na autoanulação da própria essência da alma divina, que está acima do intelecto etc.; e o autossacrifício de “e com toda a tua alma” consiste em que também a alma animal concorde com isso, mediante a subjugação e a transformação (iskafya e is'hapcha),

A resposta distingue dois níveis. O autossacrifício em “Um” é a autoanulação da essência da alma divina, acima do intelecto; o autossacrifício em “com toda a tua alma” consiste em que até mesmo a alma animal concorde, primeiro sendo subjugada (iskafya) e depois transformada (is'hapcha).

והיינו ע"י ההתבוננות בו, ולזאת אח"כ כשעוסק בתורה ומתקשר שכלו בחכמתו ית' שבתורה. נעשה ג"כ יחוד והתכללות עצמיות הנפש באור א"ס ב"ה ממש המלוכש בח"ע [בחכמה עילאה].

e isto se dá por meio da contemplação etc. Portanto, depois, quando a pessoa se ocupa da Torá e seu intelecto se liga à Sua sabedoria, bendito seja Ele, que está na Torá, também se produz uma união e inclusão da própria essência da alma na própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está revestida na Chochmá Suprema.

A alma animal é conduzida a isso por meio da contemplação da grandeza de D'us. Depois de se preparar dessa maneira, quando a pessoa estuda Torá e liga sua mente à sabedoria de D'us nela contida, a essência de sua alma se une à Luz Infinita revestida na Chochmá Suprema.

16 וכמ"ש אם ישים אליו לבו⁷¹ כו'. והגם שבדברי רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] נז' [נוכר] הלשון כל האומר אין לי אלא תורה⁷² אפילו תורה אין לו אלא תורה וגמילות חסדים.

E como está escrito: “Se ele dirigir seu coração a Ele”, etc. E embora nas palavras de nossos Sábios, de abençoada memória, a formulação mencionada seja: “Quem diz: ‘Não tenho senão Torá’ não tem sequer Torá; mas sim Torá e atos de bondade,”

O versículo “Se ele dirigir seu coração a Ele” (Jó 34:14) sustenta a ideia de que tudo depende do desejo do coração. Mas a declaração completa dos Sábios acrescenta que quem tem “somente Torá” não tem sequer Torá, e que são necessárias “Torá e atos de bondade”.

הנה ודאי דגמילות חסדים הוא כפשוטו ממש כי תכלית חכמה תשובה ומעשים טובים והלומד ואינו עושה⁷³ נוח לו שתהפך שלייתו⁷⁴ ע"פ.

certamente os atos de bondade são entendidos em seu sentido efetivo e literal, pois “o propósito da sabedoria é teshuvá e boas ações”, e “aquele que estuda e não pratica, melhor lhe teria sido que sua placenta lhe tivesse sido virada sobre o rosto”.

Ali, os atos de bondade são entendidos literalmente, pois “o propósito da sabedoria é teshuvá e boas ações” (Berachos 17a), e o Talmud de Jerusalém diz que seria melhor para quem estuda sem praticar nunca ter nascido, com a placenta virada sobre o rosto.

אמנם כאמת גם עיון תפלה⁷⁵ הוא בכלל גמ"ח [גמילות חסדים] כדאיתא בגמ' [בגמרא] ופרש"י [ופירש רש"י] / ופירוש רש"י [בשבת דקכ"ז] (ועמ"ש בד"ה וכל בניך למודי^{76,77} ה' בענין בניך ובניך):⁷⁸

Contudo, na verdade, a concentração na oração (iyun tefilá) também está incluída nos atos de bondade, conforme consta na Guemará e Rashi explica em [tratado] Shabat, fólho 127. (E veja o que está escrito no discurso que começa com “E todos os teus filhos serão ensinados por D'us”, a respeito de “teus filhos” [e] “teus construtores”).

No entanto, o Talmud em Shabat (127a), conforme Rashi o explica, inclui a concentração na oração entre as coisas que pertencem aos atos de bondade. Assim, a oração também é a parceira necessária do estudo da Torá. O parêntese remete ao discurso de Likkutei Torah sobre “E todos os teus filhos serão ensinados por D'us”, com a interpretação dos Sábios de “teus filhos” (banayich) como “teus construtores” (bonayich).

SEÇÃO 4 • ¶17-22

Torá revelada e Cabalá

17 ד והנה מכ"ז [מכל זה] יובן שמעלה ומדרגה זו שבעסק התורה ששכל האדם העוסק בתורה מתקשר ומתאחד בחכמתו ית'.

4. Ora, de tudo isso se compreenderá esta virtude e este grau do estudo da Torá: o intelecto da pessoa que se ocupa da Torá fica ligado e unido à Sua sabedoria, bendito seja Ele,

A seção 4 tira uma conclusão adicional de tudo o que foi dito: o poder especial do estudo da Torá é que a mente de quem estuda se liga e se torna uma só com a sabedoria de D'us.

ועי"ז נכלל עצמיות הנפש באור א"ס ב"ה המלוכש בחכמתו ית' זהו דייקא בעסק התורה הנגלות לנו שהם שיתא סדרי משנה המדברים מכשר ופסול טמא וטהור וחייב וזכאי כו'

e, por meio disso, a própria essência da alma fica incluída na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está revestida em Sua sabedoria, bendito seja Ele. Isso ocorre especificamente no estudo das [partes da] Torá que nos são reveladas, isto é, as seis ordens da Mishná, que tratam do que é apto e impróprio, impuro e puro, obrigado e isento, etc.

Por meio disso, a essência da alma é absorvida na Luz Infinita, revestida na sabedoria de D'us. Isso ocorre especificamente na Torá revelada, as seis ordens da Mishná, que determinam o que é apto ou impróprio, puro ou impuro, obrigado ou isento.

לפי שהם נתלבשו בעשיה ר"ל [רוצה לומר] שחכמתו יתברך שבאצי שבתוכה אור א"ס ב"ה ⁷⁹ נסעה וירדה עד ⁸⁰

Pois elas estão revestidas em Assiá; isto é, Sua sabedoria, bendito seja Ele, em Atsilut, dentro da qual está a Luz Infinita, bendito seja Ele, viajou e desceu até

A razão é que essas leis estão revestidas no mundo da ação. A sabedoria de D'us em Atsilut, com a Luz Infinita dentro dela, "viajou e desceu" passo a passo.

שנתלבשה בדברים גשמיים שבעניני עוה"ז בכדי שהאדם הלומד ההלכה יהיה שכלו משיג ותופס מהות ועצמיות החכמה שבההלכה מכיון שמדברת בענינים גשמיים שמהותן מושג.

revestir-se em coisas físicas, nos assuntos deste mundo, para que o intelecto da pessoa que estuda a lei possa apreender e captar a essência e o próprio ser da sabedoria contida na lei, uma vez que ela trata de assuntos físicos, cuja essência é apreensível.

Ela desceu até revestir-se em coisas físicas deste mundo, para que a pessoa que estuda a lei possa apreender a própria essência da sabedoria nela contida, pois ela trata de assuntos físicos, cuja essência a mente humana pode apreender.

18 ולכן נעשה התקשרות ויחוד אמיתי שכל האדם בחכמה שבההלכה וכיון שהיא חכמתו ית' ממש המיוחדת במאצילי [במאצילה] א"ס ב"ה רק שנתלבשה בלבושי [בלבושין / בלבושים] כו'

Portanto, dá-se uma verdadeira união e ligação do intelecto da pessoa com a sabedoria contida na lei. E, visto que ela é, de fato, a sabedoria Dele, bendito seja, unida ao seu Emanador, o Infinito (Ein Sof), bendito seja, apenas revestida em vestimentas etc.,

Assim, a mente de quem estuda une-se verdadeiramente à sabedoria contida na lei. E essa sabedoria é a própria sabedoria de D'us, una com o Infinito, apenas revestida em vestimentas.

ע"כ עי"ז נעשה ג"כ היחוד העליון שעצמיות נשמתו נכללת בעצמות אור א"ס המלוכש בח"ע [בחכמה עילאה] המלוכשת בהלכה זו.

por isso, por meio disso, dá-se também a união superior: a própria essência de sua alma é incluída na própria essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), revestida na Chochmá sublime, que por sua vez está revestida nesta lei.

Por conseguinte, dá-se a união superior: a essência da alma é absorvida na essência da Luz Infinita, revestida na Chochmá sublime, que, por sua vez, está revestida nesta lei.

אבל בלימוד חכמת הקבלה⁸¹ הואיל שחכמתו ית' שבענינים אלו מלובשת בעניינים רוחניים כמו בתיקון פרצופי האצ"י או בבי"ע בבריאת שרפים וחיות⁸² כו' נשמות ומלאכים ג"ע [גן עדן] העליון וג"ע [וגן עדן] התחתון כו'

Mas, no estudo da sabedoria da Cabalá, visto que a sabedoria Dele, bendito seja, nesses assuntos está revestida em assuntos espirituais, como na organização (tikun) dos partzufim de Atsilut, ou, em Beríá, Yetsirá e Assiá, na criação de serafins e chayot etc., almas e anjos, o Gan Eden superior e o Gan Eden inferior etc.,

A Cabalá é diferente. Nela, a sabedoria de D'us está revestida em temas espirituais: a organização dos partzufim (os “semblantes”, configurações das Sefirot) de Atsilut e, nos mundos inferiores, a criação de anjos como serafins e chayot, de almas e do Gan Eden superior e inferior.

הרי האדם הלומד זה דהיינו ידיעת סדר ההשתלשלות שבע"ח [שבע עץ חיים] אין יד שכלו משיג מהות חכמה זו ששכל האדם אינו משיג המהות רק בעשיה ולא מהות הרוחניות איך ומה הוא רק מציאותו, a pessoa que estuda isso, isto é, o conhecimento da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) em Etz Chaim, não consegue apreender com seu intelecto a essência dessa sabedoria; pois o intelecto humano apreende a essência somente em Assiá, e não a essência do espiritual — como e o que ele é —, mas apenas sua existência.

Quem estuda isso, a ordem dos mundos tal como descrita em Etz Chaim, não consegue apreender a essência dessa sabedoria. A mente humana apreende o que uma coisa é apenas no mundo físico; das coisas espirituais, pode saber somente que existem, não como ou o que são.

ולכן כשחכמתו ית' מלובשת בעשיה משיג מהותם ממש כמו בדי' רשוית לשבת משיג היטב מהות רה"י [רשות היחיד] ומהות רה"ר [רשות הרבים].

Portanto, quando a sabedoria Dele, bendito seja, está revestida em Assiá, ele apreende sua essência propriamente dita; por exemplo, quanto aos quatro domínios de Shabat, apreende bem a essência do domínio privado e a essência do domínio público.

Assim, quando a sabedoria de D'us está revestida em assuntos físicos, a mente os apreende plenamente: nas leis de Shabat, por exemplo, compreende exatamente o que é um domínio privado e o que é um domínio público.

משא"כ כשהחכמה מדברת בענינים רוחניים שאין מהותן מושג כלל היינו בלימוד הקבלה אין שכלו תופס ומשיג ומתקשר כ"כ [כל כך] במהות חכמתו ית'.

Ao contrário, quando a sabedoria trata de assuntos espirituais, cuja essência não pode ser apreendida de modo algum — isto é, no estudo da Cabalá —, seu intelecto não apreende, não compreende nem se liga tanto à essência da sabedoria Dele, bendito seja,

Mas, quando a sabedoria trata de assuntos espirituais, como na Cabalá, cuja essência não pode ser apreendida de modo algum, a mente não apreende a essência da sabedoria de D'us da mesma maneira.

רק במציאות' [במציאותה] ולא במהות' [במהותה] ואין זה יחוד והתקשרות כמו בנגלה ששכל האדם תופס ומשיג מהות חכמתו ית' ולא מציאותה לבד.

mas apenas sua existência, e não sua essência. E isso não é uma união e ligação como [aquela] na Torá revelada, na qual o intelecto da pessoa apreende e compreende a essência da sabedoria Dele, bendito seja, e não somente sua existência.

Ela alcança apenas a existência dessa sabedoria, não sua essência. Portanto, a união não é como a união na Torá revelada, na qual a mente apreende a própria essência da sabedoria de D'us.

19 ולכן עי"ז דוקא נעשה ג"כ התכללות עצמיות נשמתו באור א"ס המלוכש בחכמתו יתברך שהשיג מהותה ממש.

Portanto, é especificamente por meio disso que também se dá a inclusão do próprio ser de sua alma na Luz Infinita (Or Ein Sof), que está revestida em Sua sabedoria, bendito seja Ele, cuja essência mesma ele apreendeu,

É por isso que é especificamente por meio da Torá revelada que a essência da alma é absorvida na Luz Infinita revestida na sabedoria de D'us, cuja essência o estudioso apreendeu verdadeiramente.

שבתוכה א"ס ב"ה. משא"כ בלימוד ידיעת סדר ההשתלשלות שהשיג רק מציאות מחכמתו ית' ולא המהות ממש.

dentro da qual está o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele; o que não ocorre no estudo do conhecimento da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), em que ele apreendeu apenas a existência de Sua sabedoria, bendito seja Ele, e não a essência mesma.

O Infinito está dentro dessa sabedoria. Em contrapartida, ao estudar a ordem dos mundos, o estudioso apreende apenas a existência da sabedoria de D'us, não sua essência.

20 וזהו מ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] דקבלה⁸³ היא באצילות ותלמוד הוא כבריאה ומשנה ביצי' [ביצירה] ומקרא הוא בעשי' [בעשיה].⁸⁴ דלכאורה תמוה שהרי משנה ותלמוד הן תשבע"פ [תורה שבעל פה] ודאי כולם נמשכו מחכמה דאצי' וכ"ש [וכל שכן] המקרא תשב"כ [תורה שבכתב],

E isto é o que está escrito em Pri Etz Chaim: a Cabalá está em Atsilut, o Talmud em Beriá, a Mishná em Yetsirá e a Escritura em Assiá. À primeira vista, isso é intrigante: pois a Mishná e o Talmud são a Torá Oral, [e] certamente ambos derivam da Chochmá de Atsilut; com muito mais razão a Escritura, a Torá Escrita.

Apoio em Pri Etz Chaim, que atribui cada modalidade de estudo da Torá a um mundo: a Cabalá a Atsilut, o Talmud a Beriá, a Mishná a Yetsirá e a Escritura a Assiá. Isso é intrigante, pois toda a Torá, tanto a Escrita quanto a Oral, provém da Chochmá de Atsilut.

אלא דר"ל [דרוזה לומר] בבחי' ההתלבשות שבמקרא נתלבשה ח"ע [חכמה עילאה] גם בעשי' [בעשיה] שעיקר הקפידא הוא על תמונת האותיות ושיהיה הקלף כדין כו' ובתגין שבהם נרמזו רזין דאורייתא⁸⁵ שלא יוכלו להתלבש בדיבור

A explicação é que isso se refere ao nível de vestimenta: na Escritura, a Chochmá suprema revestiu-se também em Assiá, pois a exigência principal diz respeito à forma das letras e a que o pergaminho esteja de acordo com a lei, etc., bem como às coroas (tagin), nas quais estão aludidos os segredos da Torá, que não poderiam revestir-se na fala

A resposta: essa atribuição descreve onde cada modalidade está revestida. A Escritura está revestida até mesmo no mundo da ação, pois suas leis essenciais dizem respeito à forma física das letras, à validade do pergaminho e às coroas (tagin) sobre as letras, que aludem a segredos da Torá que não poderiam ser expressos em palavras.

אלא ע"י עשי' [עשיה] כמו לחכימא ברמיזא⁸⁶ כו' ומשנה ותלמוד הן נתלבשו ביצי' [ביצירה] וכריאה שהוא בחי' אותיות הדבור והחכמה שבהן.

mas somente por meio da ação (Assiá), como em “para o sábio, um sinal”, etc. A Mishná e o Talmud, por sua vez, revestiram-se em Yetsirá e Beriá, que correspondem ao nível das letras da fala e à sabedoria nelas contida.

Esses segredos só poderiam ser transmitidos por meio de uma forma física, como um sinal para o sábio. A Mishná e o Talmud estão revestidos em Yetsirá e Beriá, que correspondem às letras da fala e à sabedoria expressa por elas.

משא"כ קבלה היא באצ"י דהיינו שאין מהות חכמה זו מושגת למטה כיון שלא נתלבשה בבריאה ויצ"י [ויצירה] כמו משנה ותלמוד.

A Cabalá, em contrapartida, está em Atsilut; isto é, a essência desta sabedoria não é apreendida abaixo, pois ela não se revestiu em Beríá e Yetsirá como a Mishná e o Talmud.

A Cabalá “está em Atsilut”: sua sabedoria não desceu a Beríá e Yetsirá, os mundos da compreensão e da fala, como aconteceu com a Mishná e o Talmud; por isso, sua essência não é apreendida abaixo.

לכן אין מושג רק מציאותה ולא מהותה משא"כ משנה ותלמוד מושג מהות חכמתו ית' שבהן.

Portanto, apreende-se apenas sua existência, e não sua essência; ao passo que, na Mishná e no Talmud, apreende-se a essência da sabedoria Dele, bendito seja, que neles está.

Assim, na Cabalá apreende-se apenas a existência da sabedoria, ao passo que, na Mishná e no Talmud, apreende-se a essência da sabedoria de D'us que neles está.

21 וזהו ענין משנה ביצירה כו' שע"י מושג מהותן. אך להבין לפ"י [לפי זה] תוכן ענין לימוד פנימית התורה

E este é o sentido de “Mishná em Yetsirá” etc.: por meio disso, sua essência é apreendida. Mas, de acordo com isso, é preciso compreender o conteúdo do estudo da dimensão interior (pnimiyut) da Torá,

“Mishná em Yetsirá” significa que, por meio da descida da Mishná à fala, sua essência pode ser apreendida. Isso suscita uma pergunta sobre o estudo da dimensão interior da Torá, a Cabalá.

שהאריכו בזהר ותיקונים ובע"ח [ובעץ חיים] בחיוב לימוד זה ⁸⁷ וכמ"ש ג"כ בספר ראשית חכמה בהקדמה ובשל"ה [ובשני לוחות הברית] במסכת שבועות שלו בפרק נר מצוה הפליג מאד במעלת לימוד זה.

pois no Zohar, nos Tikkunim e em Etz Chaim discorreram longamente sobre a obrigação desse estudo, como também está escrito no livro Reishit Chochmá, na introdução; e o Shelah, em seu Tratado de Shavuot, no capítulo Ner Mitzvá, exaltou sobremaneira a virtude desse estudo.

O Zohar, os Tikkunei Zohar e Etz Chaim insistem na obrigação de estudá-la, e Reishit Chochmá, em sua introdução, e o Shelah, em seu Tratado de Shavuot, capítulo Ner Mitzvá, elogiam-na grandemente; o que, então, esse estudo alcança?

22 ויובן ענין זה בהקדים תחלה ענין שליש במקרא. כי הנה ענין הלימוד במקרא אינו ע"ד

Esta questão será compreendida introduzindo primeiro o tema de “um terço em Escritura”. Pois o estudo da Escritura não se dá da mesma maneira que

A resposta começa com a instrução do Talmud de dedicar “um terço” do estudo à Escritura. O estudo da Escritura é diferente em sua natureza.

לימוד משנה ותלמוד שהעיקר הוא להשיג החכמה שבהן שעי"ז יתקשר שכל האדם בחכמה זו שכתורה כו' אלא דצריך ג"כ להוציא הדברים בדיבור פה דוקא

o estudo da Mishná e do Talmud, em que o principal é apreender a sabedoria contida neles, para que, por meio disso, o intelecto da pessoa se ligue a essa sabedoria da Torá etc.; contudo, também é necessário expressar as palavras especificamente pela fala da boca;

Na Mishná e no Talmud, o principal é apreender a sabedoria, de modo que a mente se ligue à sabedoria da Torá; as palavras também devem ser pronunciadas em voz alta.

אבל מ"מ אם אומר ההלכה ואינו מבין אינו נחשב לו ללימוד כלל כמ"ש במ"א סי' נ', משא"כ בעסק המקרא ותשב"כ [ותורה שנכתב] אם מוציא בשפתיו אע"פ [אף על פי] שאינו מבין אפי' [אפילו] פי' המלות מפני

mas, apesar disso, se alguém recita a lei e não a compreende [ela], isso não lhe é considerado estudo de modo algum, como está escrito no Magen Avraham, seção 50. Já no estudo da Escritura e da Torá Escrita, se alguém a pronuncia com os lábios, mesmo sem compreender sequer o significado das palavras, por ser

Recitar uma lei sem compreendê-la não conta de modo algum como estudo (como determina o Magen Avraham, seção 50). Com a Escritura, a Torá Escrita, é diferente, como explicam as palavras seguintes.

שהוא ע"ז הי"ז [הרי זה] מקיים מצות ולמדתם, שלפיכך כל ע"ה [עם הארץ] מברך ברכת התורה בשחר לפני הפסוקים

ignorante, cumpre assim a mitsvá de “e as estudareis”. Por isso, toda pessoa ignorante recita a bênção sobre a Torá pela manhã antes dos versículos,

Mesmo quem não compreende as palavras por ser ignorante cumpre a mitsvá do estudo da Torá ao pronunciá-las. Por isso, toda pessoa ignorante recita a bênção sobre a Torá pela manhã antes de recitar os versículos.

וכן כשעולה לס"ת [לספר תורה], וכ"כ [וכמו כן] בפרדס שכ"ז [שכל זה] פ"א⁸⁸ גבי לימוד המקרא שגם מי שלא יבין לחבר התיבות גם הוא אם יעסוק בו יומם ולילה שכרו אתו ופעולתו לפניו כו',

e igualmente quando é chamada para a leitura da Torá. E assim está escrito no Pardes, Portão 27, capítulo 1, a respeito do estudo da Escritura: mesmo quem não compreende como juntar as palavras, se também se dedicar a ela dia e noite, “sua recompensa está com ele e sua retribuição diante dele” etc.;

Ele também diz isso quando é chamado para a leitura da Torá. Pardes Rimonim (Portão 27, capítulo 1) também afirma que mesmo quem não consegue juntar as palavras, se se dedica à Escritura dia e noite, recebe plenamente sua recompensa.

ואדרבה כתב והלומד בתורה לדעת כמי שלומד בספר זכרונות כו' הלואי שלא יפסיד כו' ע"ש.

e, pelo contrário, escreveu: “E aquele que estuda a Torá [somente] para saber, como quem estuda por um livro de crônicas etc., oxalá não venha a perder” etc.; veja ali.

Pelo contrário, acrescenta o Pardes, aquele que estuda a Torá apenas para obter informação, como quem lê um livro de história, pode acabar perdendo por isso.

SEÇÃO 5 • 123-30

Escritura, Torá interior e os terços do estudo

23 והענין כי הנה מה שבא מהתשב"כ [מהתורה שבכתב] בהתגלות בתשב"ע"פ [בתורה שבעל פה] דהיינו ידיעת איך ומה לעשות הציצית והתפילין כו'

A explicação é a seguinte. Aquilo que da Torá Escrita vem à revelação na Torá Oral, a saber, o conhecimento de como e o que fazer [com] os tsitsit e os tefilin etc.,

Começa aqui a explicação do estudo da Escritura. A Torá Escrita menciona mitsvot como tsitsit e tefilin; como confeccioná-los e usá-los é revelado somente na Torá Oral.

עד"מ, זהו התלבשות אור א"ס בבחי' חכמה וח"ע [וחכמה עילאה] נתלבשה בח"ת [בחכמה תתאה] עד שנתלבשה בחכמה דבריאה יצירה ומשם נתלבשה בהלכות דתשב"ע"פ [דתורה שבעל פה] עד שנתלבשה החכמה להיות מושג ונתפס בשכל אנושי.

por exemplo, isso é o revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof) no nível de Chochmá (sabedoria): a Chochmá superna revestiu-se na Chochmá inferior, até revestir-se na Chochmá de Beriá [e] Yetsirá; de lá, revestiu-se nas leis da Torá Oral, até que a sabedoria se revestiu de modo a poder ser apreendida e captada pelo intelecto humano.

Essa revelação segue o percurso delineado acima: a Luz Infinita reveste-se na Chochmá superna, que desce através da Chochmá inferior e da sabedoria dos mundos de Beriá e Yetsirá até as leis da Torá Oral, onde a mente humana pode apreendê-la.

89 אמנם יש בתורה דברים שלא ניתנו להתלבש למטה בחכמה ושכל כלל וכמו ויוסף הורד מצרימה ויקנהו פוטיפר,

No entanto, há coisas na Torá que não foram destinadas a revestir-se abaixo em sabedoria e intelecto de modo algum, como: “E Yossef foi levado para o Egito, e Potifar o comprou”.

Mas algumas partes da Torá nunca foram destinadas a revestir-se numa sabedoria que a mente possa apreender. Um exemplo é a narrativa literal: “E Yossef foi levado para o Egito, e Potifar o comprou” (Gênesis 39:1).

(ועיין בפ' המשניות להרמב"ם [להרבי משה בן מימון] פרק חלק⁹⁰ וז"ל [זוה לשונן] ואין הפרש בין ובני חם כוש⁹¹ ומצרים. ושם אשתו מהיטבאל.^{92,93} ותמנע היתה פלגש.^{94,95} ובין אנכי⁹⁶ ה' אלקיך. ושמע ישראל⁹⁷ כי הכל מפי הגבורה),

(E veja o Comentário do Rambam sobre a Mishná, capítulo Chelek; estas são suas palavras: “E não há diferença entre ‘E os filhos de Cham: Kush e Mitsráyim’, ‘O nome de sua esposa era Mehetavel’, ‘E Timná era concubina’, e ‘Eu sou Havayá, teu D'us’ e ‘Ouve, ó Israel’; pois tudo procede da boca do Todo-Poderoso”).)

O Rambam, em seu Oitavo Princípio da Fé (em seu comentário ao capítulo Chelek do tratado Sanhedrin), afirma que não há diferença de santidade entre genealogias e relatos simples, como “os filhos de Cham” ou “Timná era concubina”, e “Eu sou Havayá, teu D'us” ou o Shemá: tudo foi transmitido por D'us.

שבחי' המשכה מאור א"ס המרומז באותיות אלו וספור זה לא יוכל להתלבש כלל בחכמה ושכל.

Pois o nível do influxo da Luz Infinita aludido nestas letras e nesta narrativa não pode revestir-se de modo algum em sabedoria e intelecto.

A luz divina que essas letras e narrativas carregam não pode ser expressa em termos de sabedoria e intelecto.

ולכן המשכה היא רק ע"י האותיות והפסוקים בלבד כי נעוץ סופן בתחלתן⁹⁸ כו', ולכן גם מה שלא נתלבש בחכמה דהיינו שהוא מבחי' כתר שלמעלה מהחכמה

Portanto, o influxo ocorre somente por meio das letras e dos versículos, pois “seu fim está encravado em seu princípio” etc. Portanto, mesmo aquilo que não se revestiu em Chochmá, isto é, aquilo que provém do nível de Kéter (a Coroa), que está acima de Chochmá,

Assim, o influxo é atraído somente por meio das próprias letras e dos versículos. Sefer Yetsirá diz a respeito das Sefirot que “seu fim está encravado em seu princípio”: o nível mais baixo, as letras em si, está ligado ao mais elevado, Kéter, que está acima de Chochmá.

(כי אורייתא מחכמה נפקת.^{99,100} נפקת דייקא שהתגלותה הוא מבחי' חכמה אבל שרשה בעצם למעלה מהחכמה וכמ"ש לעיל בד"ה ויקרא אל משה,

(pois “a Torá provém de Chochmá”: “provém” especificamente, isto é, sua revelação vem do nível de Chochmá, mas sua raiz em essência está acima de Chochmá, como está escrito acima no maamar que começa “E Ele chamou Moshê”;

Um parêntese: o Zohar diz: “a Torá provém de Chochmá”. O Alter Rebe enfatiza “provém”: a Torá é revelada a partir de Chochmá, mas sua raiz está acima de Chochmá, como explicado no maamar “E Ele chamou Moshê”, anteriormente em Likkutei Torah.

ולכן מה שנתלבש ממנה בבחי' חכמה הוא רק הארה ע"י שערות וצמצומים כי אבא יונק ממזל כו' אבל עצם האור שבכתר לא יוכל להתלבש בחכמה).

e, portanto, aquilo dela que se revestiu no nível de Chochmá é apenas um raio de luz, por meio de “cabelos” e contrações, pois “Abá recebe sustento do mazal” etc.; mas a essência da luz em Kéter não pode revestir-se em Chochmá,

Aquilo da Torá que se reveste em Chochmá é apenas um raio estreito, transmitido por meio de “cabelos” e contrações, como ensina a Cabalá: “Abá (Chochmá) recebe sustento do mazal” (um canal que vem de Kéter). A essência da luz em Kéter não pode revestir-se em Chochmá.

ואעפ"כ [ואף על פי כן] נמשך הוא ג"כ ע"י האותיות שכתשכ"כ [שבתורה שבכתב] ולכן נקרא מקרא שקורא וממשיך התגלות אור א"ס ע"י האותיות אף שאינו משיג כלל,¹⁰¹ ועמ"ש מענין אותיות התורה איך ששרשן למעלה מהחכמה בד"ה נר חנוכה כו'

Não obstante, também ele é atraído por meio das letras da Torá Escrita. Por isso ela é chamada Mikrá (Escritura), pois se chama e atrai a revelação da Luz Infinita por meio das letras, embora não se compreenda nada. Veja também o que está escrito sobre as letras da Torá, cujo enraizamento está acima de Chochmá, no discurso que começa “A lâmpada de Chanucá” etc.,

Ainda assim, aquela luz mais elevada também é atraída por meio das letras da Torá Escrita. Por isso a Escritura é chamada Mikrá, de *kara*, “chamar”: o leitor chama a luz por meio das letras, mesmo sem compreendê-las. O texto se refere ao discurso sobre Chanucá, que trata do enraizamento das letras da Torá acima de Chochmá.

כדי שתהא מזוזה מימין¹⁰² כו' ע"ש וסד"ה צאינה וראינה גבי בעטרה שעטרה¹⁰³ שהעטרה נעשה מאבנים טובות הוא בחי' אותיות התורה,

“para que a mezuzá fique à direita” etc.; veja ali; e, no final do discurso que começa “Saí e vede”, a respeito de “com a coroa com que [sua mãe] o coroou”, a coroa, feita de pedras preciosas, corresponde ao nível das letras da Torá.

Esse discurso trata da regra talmúdica de que a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda, “para que a mezuzá fique à direita”. O texto também se refere ao discurso “Saí e vede” (Cântico dos Cânticos 3:11), que explica “a coroa com que sua mãe o coroou”, feita de pedras preciosas, como as letras da Torá.

(וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] כל התורה שמותיו של הקב"ה. ועד"ז יובן ¹⁰⁴ מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] יפה שיחתן של עבדי אבות מתורתן של בנים ¹⁰⁵ כו' כי הן המשכות ממקור התורה

(Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Toda a Torá são nomes do Santo, bendito seja Ele.” E, com isso, compreender-se-á o dito de nossos Sábios, de abençoada memória: “A conversa dos servos dos Patriarcas é mais bela que a Torá dos filhos” etc.; pois aquelas são emanações da fonte da Torá

Outro trecho entre parênteses: “Toda a Torá são nomes do Santo”, de modo que suas letras carregam Sua luz, independentemente de seu sentido simples. Isso explica o Midrash segundo o qual “a conversa dos servos dos Patriarcas é mais bela que a Torá dos filhos”, pois essas narrativas emanam da fonte da Torá.

כמו שהוא עדיין למעלה מבחינת חכמה, וע"כ האריכה התורה הרבה בסיפור מעשה דאליעזר עבד אברהם כו' יותר מבכמה גופי תורה מתורתן של בנים כו'.

tal como ela ainda está acima do nível de Chochmá. Por isso, a Torá se estendeu bastante no relato do episódio de Eliezer, servo de Avraham etc., mais do que em muitos fundamentos da Torá que fazem parte da “Torá dos filhos” etc.

Essas narrativas vêm da fonte da Torá tal como ela está acima de Chochmá. Por isso, a Torá conta longamente a história de Eliezer, servo de Avraham, mais do que muitas leis fundamentais, que constituem a “Torá dos filhos”.

ועד"ז הוא ענין סיפור ויוסף הורד מצרימה כו' כנ"ל. והמשכה זו הוא ע"י האותיות דוקא. ולכן אף ע"ה [עם הארץ] שאינו מבין פ"י המלות ממשיך משא"כ בתשבע"פ [בתורה שבעל פה] שנתלבשה בחכמה לכך כשאינו מבין אינו ממשיך

Do mesmo modo, é o caso do relato “E Yosef foi levado ao Egito” etc., como mencionado acima. Essa emanação se dá especificamente por meio das letras. Portanto, mesmo uma pessoa inculta, que não entende o significado das palavras, atrai [essa luz]. Já na Torá Oral, que está revestida de Chochmá, quando não entende, não atrai.

O relato de Yosef descendo ao Egito segue o mesmo princípio. Essa luz é atraída somente por meio das letras; assim, mesmo uma pessoa inculta, que não compreende as palavras, atrai-a. Na Torá Oral, que está revestida de Chochmá, sem compreensão nada é atraído.

אבל בתשכ"כ [בתורה שבכתב] ממשיך אף שאינו מבין ואינו תלוי כ"כ [כל כך] בהבנת הפי' יען מקור המשכה זו הוא מלמעלה מהחכמה כו' והיינו ע"י האותיות ולכן נק' תשכ"כ [תורה שבכתב] מקרא שקוראים וממשיכים ע"י האותיות ועמ"ש מענין מקרא סד"ה ענין ק"ש [קריאת שמע].

Mas, na Torá Escrita, a pessoa atrai mesmo sem compreender, e isso não depende tanto da compreensão do significado, porque a fonte dessa emanção está acima de Chochmá etc.; ela se dá por meio das letras. Por isso a Torá Escrita é chamada Mikrá, pois se chama e se atrai por meio das letras. Veja também o que está escrito sobre Mikrá, no final do discurso que começa "O significado da recitação do Shemá".)

Na Torá Escrita, atrai-se a luz mesmo sem compreensão, pois sua fonte está acima de Chochmá e ela vem por meio das letras. Daí o nome Mikrá, "chamar". O texto se refere ao final do discurso sobre o Shemá, que trata mais detalhadamente de Mikrá.

והנה בכלל לימוד המקרא הוא ג"כ לימוד האגדות שהרי רוב האגדות הם על הפסוקים ומעט מוסר וגם הם אין מושגים ובכלל מקרא יחשב.

Ora, o estudo das Aggadot também está incluído, em geral, no estudo da Escritura, pois a maioria das Aggadot trata dos versículos, e há nelas um pouco de instrução ética; elas também não são compreendidas, e são consideradas parte da Escritura.

As Aggadot, ensinamentos não jurídicos do Talmud e do Midrash, pertencem à Escritura: a maioria comenta versículos, e há nelas também um pouco de instrução ética; elas tampouco são compreendidas em sua essência.

והנה בכלל מקרא הוא ג"כ לימוד פנימית התורה שהרי מדרש הזהר הוא על פסוקי התורה. ^{106, 107}

Ora, o estudo da dimensão interior (pnimiyut) da Torá também está incluído, em geral, na Escritura, pois o Midrash do Zohar trata dos versículos da Torá.

A Torá interior, a Cabalá, também pertence à Escritura, pois o Zohar é um Midrash sobre os versículos da Torá. Isso inicia a resposta à questão sobre o estudo da Torá interior.

24 ועוד שגם בלימוד רזין דאורייתא אינו משיג רק המציאות מההשתלשלות ולא המהות. א"כ אינו דומה למשנה ותלמוד

Além disso, mesmo no estudo dos segredos da Torá, apreende-se apenas a existência da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), e não sua essência. Portanto, não é como a Mishná e o Talmud,

Outra razão pela qual a Torá interior pertence ao âmbito das Escrituras: mesmo ao estudar os segredos da Torá, apreende-se apenas que a cadeia dos mundos existe, não o que ela é. Por isso, ela difere da Mishná e do Talmud.

שמשיג מהות חכמתו ית' ובלמוד ההשתלשלות אינו משיג כלל מהות חכמה זו מהו בחי' אופנים וחיות ושרפים וכ"ש [וכל שכן] למעלה יותר כו'. אלא רק ידיעת המציאות.

nos quais se apreende a essência de Sua sabedoria, bendito seja Ele; ao passo que, no estudo da cadeia descendente dos mundos, não se apreende de modo algum a essência dessa sabedoria — o que é o nível dos ofanim, chayot e serafim —, e muito menos [o que está] acima, etc.; apreende-se apenas o conhecimento de [sua] existência.

Na Mishná e no Talmud, apreende-se a essência da sabedoria de D'us. Ao estudar a ordem dos mundos, não se pode apreender o que são realmente os anjos chamados ofanim, chayot e serafim, muito menos qualquer coisa superior; pode-se apenas saber que existem.

25 ואעפ"כ [ואף על פי כן] דבר גדול הוא מאד כיון דא"א להיות בזה השגת המהות. והי"ז [והרי זה] כמו שבמקרא

אע"פ [אף על פי] שא"א להיות ההשגה בבחי' חכמה כיון ששרשה למעלה מהחכמה

Ainda assim, é algo muito grandioso, pois é impossível apreender sua essência. Isso se assemelha à Escritura: embora não seja possível compreendê-la no nível de Chochmá, visto que sua raiz está acima de Chochmá,

Ainda assim, saber que esses níveis existem é algo muito grandioso, precisamente porque sua essência não pode ser apreendida. Isso se assemelha à Escritura, que não pode ser compreendida como sabedoria, pois sua raiz está acima de Chochmá.

לכן גם מה שאומר האותיות דבר גדול ועצום הוא אף שאותיות הוא רק בחי' האחרונה ונקרא בחי' דומם לגבי השכל כו'. כמ"כ [כמו כן] ידיעת המציאות מהפנימית אע"פ [אף על פי] שאינו משיג כלל המהות דבר גדול הוא עד להפליא.

por isso, até mesmo dizer as letras é algo grandioso e poderoso, embora as letras sejam apenas o nível final e sejam chamadas de nível inanimado em relação ao intelecto, etc. Do mesmo modo, conhecer a existência da dimensão interior, embora não se apreenda de modo algum sua essência, é algo grandioso, verdadeiramente maravilhoso.

Assim como é grandioso simplesmente enunciar as letras da Escritura, embora as letras sejam o nível mais baixo, como o "inanimado" em relação ao intelecto, também é verdadeiramente maravilhoso saber que as realidades interiores existem, sem apreender sua essência.

26 ועיין זח"ג [זהר חלק ג] פ' אחרי דע"ג א' ג' דרגין אינן מתקשרין דא בדא,¹⁰⁸ ועמ"ש מזה בד"ה כי קרוב אליך הדבר מאד,¹⁰⁹

E veja o Zohar, Parte III, Parashat Acharei, fólíio 73a: “Três níveis estão ligados uns aos outros.” Veja também o que está escrito a esse respeito no discurso que começa: “Pois a coisa está muito próxima de ti”.

O Zohar diz que três níveis estão ligados entre si: o Santo, a Torá e Israel. O texto se refere ao discurso “Pois a coisa está muito próxima de ti”, em Likkutei Torah.

והנה כיון שהתורה היא הממוצע המקשר ומחבר נש"י [נשמות ישראל] להקב"ה, והממוצע יש בו שני בחינות סתים וגליא א"כ בחי' הפנימיות הנק' סתים הוא המקשר ומחבר בחי' פנימיות של הנשמה לבחי' פנימיות אלהותו ית'.

Ora, visto que a Torá é o intermediário que vincula e une as almas de Israel ao Santo, bendito seja Ele, e que o intermediário possui dois aspectos, oculto e revelado (satim e galya), então o aspecto interior, chamado oculto, é o que vincula e une o aspecto interior da alma ao aspecto interior de Sua Divindade, bendito seja Ele.

A Torá é o intermediário que vincula as almas de Israel a D'us e, como qualquer intermediário, possui um lado oculto e um lado revelado. Seu lado oculto, a Torá interior, vincula a dimensão interior da alma à dimensão interior de D'us.

27 ועיין זח"ג [זהר חלק ג] בהעלותך קנ"ב א'. ועמ"ש ע"פ חסדי ה' כי לא תמנו¹¹⁰ בענין שיש ב' בחינות חסד.

E veja o Zohar, Parte III, Behaalotecha, [fólíio] 152a. E veja o que está escrito sobre o versículo “As bondades de D'us, pois não cessamos”, a respeito da existência de dois níveis de Chessed (bondade).

O texto remete ao Zohar em Behaalotecha (3:152a), que chama as narrativas simples da Torá de seu “manto”, sob o qual se encontram seu corpo e sua alma. Também remete ao discurso sobre “As bondades de D'us, pois não cessamos”, que fala de dois níveis de Chessed, um oculto e outro revelado.

ועד"ז יובן קצת ענין סוכ"ע וממכ"ע [וממלא כל עלמין] סתים וגליא כו', ועמ"ש בד"ה שובה ישראל¹¹¹ בענין מ"ש אם יהיה אלקים עמדי¹¹² כו'

Dessa maneira, compreender-se-á um pouco o assunto da luz que circunda todos os mundos (so-vev kol almin) e da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), oculto e revelado, etc. E veja o que está escrito no discurso que começa “Retorna, ó Israel”, sobre o que está escrito: “Se Elokim estiver comigo”, etc.,

O mesmo par, oculto e revelado, ajuda a explicar os dois modos da luz de D'us: a luz que circunda todos os mundos, que permanece oculta, e a luz que os preenche, que é revelada. O texto remete ao discurso “Retorna, ó Israel”, sobre as palavras de Yaakov: “Se Elokim estiver comigo”.

והיה הוי' לי לאלקים,¹¹³ ועמ"ש מענין סתים וגליא סד"ה להבין ענין לחם משנה. ועמ"ש מזה בביאור ע"פ לריח שמניך.¹¹⁴

“então Havayá será Elokim para mim”. E veja o que está escrito sobre o assunto do oculto e do revelado ao final do discurso que começa “Para compreender o assunto do pão duplo (lechem mish-neh)”; e veja o que está escrito sobre isso na explicação do versículo “Pois o aroma de teus óleos”.

Esse versículo termina com “então Havayá será Elokim para mim”: o Nome transcendente tornando-se o imanente. O texto também remete aos discursos sobre o pão duplo de Shabat e sobre “Pois o aroma de teus óleos” (Cântico dos Cânticos 1:3), que tratam do oculto e do revelado.

(ועו"ל [ועוד יש לומר] בענין מעלת העסק בפנימיות עפמ"ש [על פי מה שכתוב] באגה"ק [באגרת הקודש] בד"ה להבין מ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] דלימוד פנימיות כוונת המצות לא גרע מלימוד הלכותיה ואדרבה כו' אף שאינו משיג המהות¹¹⁵ עכ"ל [עד כאן לשונו], ור"ל [ורוצה לומר] מפני שהמצוה מושג מהותה

(Pode-se ainda dizer, quanto à virtude de ocupar-se com a dimensão interior (pnimiyut), de acordo com o que está escrito em Iggeret HaKodesh, no discurso que começa “Para compreender o que está escrito em Pri Etz Chaim”, que o estudo da dimensão interior, as intenções das mitsvot, “não é inferior ao estudo de suas leis; pelo contrário, etc., embora não se apreenda a essência”. Fim da citação. Isto é, uma vez que a essência da mitsvá é apreendida,

Um longo parêntese acrescenta outra resposta sobre o valor do estudo da Torá interior. Em Kuntres Acharon do Tanya (que o texto chama de Iggeret HaKodesh), o Alter Rebe escreveu que estudar o significado interior das mitsvot não é inferior a estudar suas leis, mesmo sem apreender sua essência; a razão é que a própria mitsvá é apreendida.

לכן ידיעת סודות המצוה אף שאינו משיג המהות לא גרע כו'. ואף שכ' [שכתב] שם משא"כ בסדר ההשתלשלות אף אם השיג המציאות לא עדיף מצד עצמו כלימוד המצות שמשיג ותופס המהות כו'.

portanto, o conhecimento dos segredos da mitsvá, embora não se apreenda a essência, não é inferior, etc. E embora ele tenha escrito ali que não é assim com a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut): mesmo que se tenha apreendido [sua] existência, isso não é, em si, superior ao estudo das mitzvot, no qual se apreende e se capta a essência, etc.,

Como a mitsvá é apreendida, conhecer seus segredos não é inferior, mesmo sem apreender sua essência. O mesmo ensaio diz que conhecer a ordem dos mundos é diferente: saber apenas que existem não é, por si, superior ao estudo das mitzvot, no qual se apreende a essência.

הרי מסיק אח"כ אלא שידיעת המציאות מההשתלשלות היא ג"כ מצוה רמה ונשאה ואדרבה עולה על כולנה כמ"ש וידעת היום.¹¹⁶ דע את אלקי אביך¹¹⁷ כו'.

ele conclui depois: “mas o conhecimento da existência da cadeia descendente dos mundos também é uma mitsvá elevada e sublime; pelo contrário, supera todas elas, como está escrito: ‘E saberás neste dia’, [e] ‘Conhece o D'us de teu pai’, etc.,

Ainda assim, o ensaio conclui que saber que a cadeia dos mundos existe é, por si, uma mitsvá elevada, ainda maior que as demais, cumprindo “E saberás neste dia” (Deuteronômio 4:39) e “Conhece o D'us de teu pai” (I Crônicas 28:9).

ומב יאה ללב שלם כו' שהוא העיקר. ור"ל [ורוצה לומר] כמ"ש ויצונו ה' לעשות את כל החוקים האלה ליראה את ה' אלהינו. הרי תכלית התומצ"צ [התורה ומצות] הוא לבא ללב שלם שהוא ליראה את ה',

e leva a um “coração íntegro”, etc., que é o principal.” Isto é, como está escrito: “E D'us nos ordenou cumprir todos estes estatutos, para temer Havayá, nosso D'us”: portanto, o propósito da Torá e das mitzvot é chegar a um coração íntegro, que é temer a D'us.

Esse conhecimento leva a um “coração íntegro”, que é o principal. O Alter Rebe explica isso pelo versículo “E D'us nos ordenou cumprir todos estes estatutos, para temer Havayá, nosso D'us” (Deuteronômio 6:24): o objetivo da Torá e das mitzvot é alcançar um coração íntegro, que é o temor a D'us.

ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] שהתורה נק' תרעא לדרתא¹¹⁸ לגבי יראה כו' והיינו לגבי יראה עילאה וכמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] ס"פ כ"ג והשגת המציאות הוא להפשיט מגשמיות רק שזו היא מצוה א' מתרי"ג והאדם צריך לקיים כל התרי"ג כו'

Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que a Torá é chamada de “portão para o pátio” em relação ao temor, etc., isto é, em relação ao temor superior, como está escrito em Sefer shel Beinonim, ao final do capítulo 23. E a apreensão de [sua] existência serve para despir a materialidade; porém, isso é apenas uma mitsvá entre as 613, e a pessoa precisa cumprir todas as 613, etc.

Por isso, os Sábios chamam a Torá de “portão para o pátio” do temor, isto é, do temor superior, como explica o Tanya, capítulo 23. Saber que os mundos superiores existem ajuda a despir uma perspectiva material; mas essa é apenas uma das 613 mitzvot, e a pessoa precisa cumprir todas elas.

לכך צריך להרבות בלימוד כל התרי"ג וקיומן בפ"מ [בפועל ממש] במודומ"ע [במה שבה דבור ומעשה] כו' א"כ הרי בידיעת ההשתלשלות אף שאינו משיג כלל המהות מקיים מצות וידעת כו' ולא גרע מלימוד ההלכות):¹¹⁹

Portanto, é preciso dedicar-se amplamente ao estudo de todas as 613 mitzvot e ao seu cumprimento efetivo, em pensamento, fala e ação etc. Assim, ao conhecer a cadeia descendente dos mundos, mesmo sem apreender de modo algum sua essência, cumpre-se a mitzvá de “E saberás” etc., e isso não é inferior ao estudo das leis.)

Portanto, é preciso estudar todas as mitzvot extensamente e cumpri-las em pensamento, fala e ação. Ainda assim, conhecer a ordem dos mundos, mesmo sem apreender sua essência, cumpre a mitzvá de “E saberás” e não é inferior ao estudo das leis.

28 ה ועפ"ז [ועל פי זה] יתורץ מה שנדחקו גדולי המפרשים בפ"י מימרא זו דלעולם ישלש אדם שנותיו שליש במקרא שליש במשנה שליש בתלמוד¹²⁰ דהר"ן [דהרכינו נסים] ספ"ק [סוף פרק קמא] דע"ז [דעבודה זרה] כ' [כתב] ולא דוקא שישלש ימותיו בשוה כו'.

5. De acordo com isso, [a dificuldade] com que os grandes comentaristas se debateram ao explicar esta afirmação será resolvida: “A pessoa deve sempre dividir seus anos em três: um terço dedicado à Escritura, um terço à Mishná e um terço ao Talmud.” Pois o Ran, no final do primeiro capítulo de Avodah Zarah, escreveu: “E não significa que deva dividir seus dias em partes exatamente iguais”, etc.

A seção 5 aplica tudo isso a uma difícil afirmação talmúdica: a pessoa deve dividir seus anos em três, dedicando um terço à Escritura, um terço à Mishná e um terço ao Talmud. O Ran (Rabbeinu Nissim), ao comentar o primeiro capítulo de Avodah Zarah, escreveu que isso não significa porções exatamente iguais.

והרמב"ם [והרבי משה בן מימון] **פ"א מהלי** [מהלכות / מהלכה] **ת"ת** [תלמוד תורה] **ס"ל** [סבירא ליה / סבירא להו] **דיש"ש** היינו לשלישים שוים ממש אלא דנתכוין לתרץ קושיית הר"ן [הרבינו נסים] במ"ש שזהו בתחלת למודו של אדם אבל כשיגדיל בחכמה כו' ויקרא בעתים מזומנים תשב"כ [תורה שבכתב]¹²¹ כו'.

E o Rambam, no capítulo 1 das Leis do Estudo da Torá, sustenta que “dividir em três” significa dividir em três partes realmente iguais; mas sua intenção foi resolver a dificuldade do Ran com aquilo que escreveu: que isso se aplica ao início do aprendizado da pessoa, “mas, quando ela crescer em sabedoria”, etc., “deverá ler a Torá Escrita em ocasiões determinadas”, etc.

O Rambam, nas Leis do Estudo da Torá, entende que se trata de três partes verdadeiramente iguais, mas responde à dificuldade do Ran limitando essa regra ao início do aprendizado: depois que a pessoa tiver crescido em sabedoria, lerá a Torá Escrita apenas em ocasiões determinadas.

29 ולפ"ז [ולפי זה] **דוחק קצת לשון לעולם ישלש כו' וגם מה שהקשו בגמ' [בגמרא] מי ידע כמה חיי. דמזה משמע דכל שני חיי ישלש כו'.**

De acordo com isso, a expressão “sempre dividir em três”, etc., fica um tanto forçada, assim como a pergunta feita na Guemará: “Acaso se sabe quanto tempo ele viverá?”, da qual se depreende que, durante todos os anos de sua vida, ele deve dividir em três, etc.

Segundo a interpretação do Rambam, a palavra “sempre” fica forçada, assim como a pergunta da Guemará: “Acaso se sabe quanto tempo ele viverá?”, que implica que a divisão se aplica à vida inteira da pessoa.

ור"י בשם הרמ"ה כתב דלא אמרו זה אלא לדורות ראשונים כו' כמ"ש בב"י [בבית יוסף]. אמנם לפמ"ש [לפי מה שכתוב] א"ש [אתי שפיר] דבתחלת למודו של אדם ישלש השליש במקרא ממש לבדו.

E Rabbeinu Yerucham escreveu em nome do Ramá que isso foi dito apenas a respeito das gerações antigas, etc., como está escrito no Beit Yossef. Contudo, de acordo com o que foi explicado [aqui], a questão se resolve bem: no início do estudo de uma pessoa, ela deve dedicar o terço somente ao texto da Escritura;

Rabbeinu Yerucham, citando o Ramá (Rabi Meir HaLevi Abulafia), conforme mencionado no Beit Yossef, limitou a regra às gerações anteriores. A abordagem do maamar resolve a questão de modo simples: no início do estudo, dedicar o terço à Escritura significa estudar somente o texto simples da Escritura.

דאע"ג [דאף על גב] שלתלמוד צריך זמן יותר מ"מ יש לו למהר ללמוד המקרא¹²² בתחלה ואחר שהגדיל בחכמה יש לו לקיים השליש במקרא בתשכ"כ [בתורה שבכתב] עם מה שילמוד אח"כ מפנימיות התורה והאגדות¹²³ שזה נכלל הכל בשליש במקרא כנ"ל,

pois, embora o Talmud exija mais tempo, ainda assim ela deve apressar-se em estudar primeiro a Escritura. E, depois de ter crescido em sabedoria, deve cumprir o terço da Escritura com a Torá Escrita, juntamente com aquilo que estudará posteriormente da dimensão interior da Torá e das Aggadot, pois tudo isso está incluído no terço da Escritura, como mencionado acima.

Embora o Talmud exija mais tempo, deve-se primeiro estudar rapidamente a Escritura. Mais tarde, depois de crescer em sabedoria, a pessoa cumpre o terço da Escritura com a Torá Escrita, juntamente com a Torá interior e as Aggadot, que também contam como Escritura, conforme explicado acima.

(ואפשר דגם לימוד מדרש רבה ושאר המדרשים¹²⁴ הוא ככלל השליש במקרא שהרי בפ"ק [בפרק קמא] דברכות דף י"א ע"ב משמע בהדיא בגמ' [בגמרא] ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] דמדרש הוא קרוב למקרא כו' לפי שהם מדרשי מקראות.

(E é possível que o estudo de Midrash Rabá e dos outros Midrashim também esteja incluído no terço da Escritura; pois, no primeiro capítulo de Berachot, fólho 11b, está claramente implícito na Guemará e no comentário de Rashi que o Midrash é próximo da Escritura, etc., pois são interpretações dos versículos.

Este parêntese sugere que Midrash Rabá e os outros Midrashim também contam como Escritura, pois a Guemará em Berachot (11b), com Rashi, considera o Midrash próximo da Escritura, por ser uma interpretação dos versículos.

וכ"מ [וכן משמע] בנדרים דל"ו סע"ב [סוף עמוד ב] ואף שבהלכות ת"ת [תלמוד תורה] מבואר דמדרש תורה שהוא ספרא וספרי וכה"ג [וכהאי גוונא] הן ככלל שלישי במשנה היינו מפני שהן הלכות וגופי התורה כמו המשנה משא"כ לימוד הרבות שהן אגדות שעל המקרא¹²⁵ ומוסר ה' אפשר שזה נכלל בשליש במקרא.

E assim também parece em Nedarim, fólho 36, final do lado b. Embora nas Leis do Estudo da Torá esteja explicado que o Midrash da Torá — isto é, o Sifra, o Sifrei e obras semelhantes — está incluído no terço da Mishná, isso se deve ao fato de conterem leis e princípios fundamentais da Torá, como a Mishná; já o estudo dos Midrashim Rabá, que são Aggadot sobre a Escritura e ensinamentos morais de D'us, talvez esteja incluído no terço da Escritura.

Nedarim (36b) sugere o mesmo. As leis do estudo da Torá incluem os Midrashim haláchicos (Sifra e Sifrei) no terço da Mishná, mas isso é porque contêm leis; já o Midrash Rabá, que consiste em Aggadá sobre os versículos e ensinamentos morais, talvez pertença ao terço da Escritura.

ולכן אתי שפיר דלעולם ישלש אדם¹²⁶ כו'. והנה ענין לעולם ישלש אדם מה שחלקו זה לשלישים י"ל [יש לומר] כדכתיב ולכבודי בראתיו¹²⁷ יצרתיו אף עשיתיו. ואין כבוד אלא תורה.^{128, 129}

Portanto, fica bem compreendida a afirmação “a pessoa deve sempre dividir em três”, etc. Quanto à questão de “a pessoa deve sempre dividir em três”, isto é, por que dividiram esse estudo em três partes, pode-se explicar de acordo com o que está escrito: “Por Minha glória Eu o criei, Eu o formei e também Eu o fiz”; e “não há glória senão a Torá”.

Assim, “sempre” está correto: a divisão se mantém por toda a vida. Por que em três partes? Por causa do versículo “Por Minha glória Eu o criei, Eu o formei e também Eu o fiz” (Isaías 43:7), e da afirmação de que “glória” significa Torá (Avot 6:3): os três verbos correspondem a três mundos.

והנה תלמוד בבריאה ומשנה ביצירה וכתוב יוצר אור ובורא חושך.¹³⁰ ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] במחשכים הושיבני זה תלמוד בבלי. ומקרא בעשיה.¹³¹

Ora, o Talmud corresponde a Beriá e a Mishná, a Yetsirá; e está escrito: “Aquele que forma a luz e cria a escuridão”. Por isso nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “‘Ele me colocou em lugares escuros’: isto se refere ao Talmud Babilônico”. E a Escritura corresponde a Assiá.

O Talmud corresponde a Beriá (“criou”) e a Mishná, a Yetsirá (“formou”), conforme “Aquele que forma a luz e cria a escuridão” (Isaías 45:7); o Talmud Babilônico é chamado de “lugares escuros” (Sanhedrin 24a), em correspondência com “cria a escuridão”. A Escritura corresponde a Assiá (“fez”).

והנה אף עשיתיו אף הוא בחינ' [בחינת / בחינה] רבוי שמרבה בחינ' [בחינת / בחינה] רביעית כמ"ש בד"ה מי מנה¹³² עפר יעקב¹³³ כו' ע"ש, לכן בכלל שליש במקרא נכלל בחינה הרביעית שהוא לימוד פנימיות התורה.

Ora, em “também Eu o fiz”, a palavra “também” (af) expressa inclusão e acrescenta um quarto nível, como está escrito no discurso que começa com “Quem contou o pó de Yaacov”, etc.; veja ali. Portanto, no terço da Escritura também está incluído o quarto nível, que é o estudo da dimensão interior (pnimiyut) da Torá.

A palavra “também” (af), em “também Eu o fiz”, acrescenta algo: um quarto nível, conforme explicado no discurso “Quem contou o pó de Yaacov”. Assim, no terço dedicado à Escritura está incluído esse quarto nível: o estudo da Torá interior.

וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] והביאו הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] בפ"י המשניות ספ"ה דאבות ע"פ אף חכמתי עמדה לי¹³⁴ חכמתי שלמדתי באף עמדה לי¹³⁵ כו').

E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória, e que o Rambam trouxe em seu Comentário sobre a Mishná, ao final do capítulo 5 de Avot, a respeito do versículo “Também (af) minha sabedoria permaneceu comigo”: “A sabedoria que aprendi com af [ira] permaneceu comigo”, etc.)

O Midrash sobre “Também (af) minha sabedoria permaneceu comigo” (Eclesiastes 2:9), citado pelo Rambam ao final de seu comentário sobre Avot, capítulo 5, interpreta o versículo como “a sabedoria que aprendi com af” (literalmente, “com ira”, isto é, com esforço) “permaneceu comigo”.

והנה מכ"ז [מכל זה] יובן בתוספת ביאור ענין ולא תשבית מלח¹³⁶ כו' שלימוד הפנימית נק' בשם מלח שהמלח ממלקת הבשר.

Ora, a partir de tudo isso compreender-se-á, com explicação adicional, a questão de “E não retiras o sal”, etc.: que o estudo da dimensão interior é chamado de “sal”, pois o sal adoça a carne,

Agora, o versículo inicial volta ao tema. A Torá interior é chamada de “sal” porque o sal realça o sabor da carne.

אף שאין בו טעם בעצמו כמו הבשר, וכך הנגלה שבתורה נמשל ללחם כמ"ש לכו לחמו בלחמי.^{137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152}

embora ele próprio não tenha sabor, ao contrário da carne. E assim, a parte revelada da Torá é comparada ao pão, como está escrito: “Vinde, comei do meu pão”,

O sal não tem sabor próprio, como a carne. A Torá revelada, por sua vez, é comparada ao pão: “Vinde, comei do meu pão” (Provérbios 9:5).

30 וגם לבשר כמ"ש במ"א ע"פ זאת הפעם עצם מעצמי ובשר מבשרי.¹⁵³ דקאי על תשבע"פ [תורה שבעל פה].

וכן בגמ' [בגמרא] ב"ב [בבא בתרא] דכ"ב אמרו אכלו בישראל שמינא כי רבא¹⁵⁴.

e também à carne, como está escrito em outro lugar, a respeito do versículo: “Desta vez, osso dos meus ossos e carne da minha carne”, que se refere à Torá Oral. E assim também disseram na Guemará, Bava Basra, fólho 22: “Comeram carne gordurosa na casa de Rava.”

A Torá revelada também é comparada à carne. Em outro lugar, “osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gênesis 2:23) é explicado como se referindo à Torá Oral, e o Talmud (Bava Basra 22a) chama de “carne gordurosa” a Torá estudada na casa de Rava.

והיינו כמו הלחם והבשר יש בהן טעם וממש כך בלימוד הנגלה שכתורה יש בה השגת המהות ממש משא"כ בלימוד הפנימי [הפנימיות / הפנימית] שאין בזה

Isto é: assim como o pão e a carne têm sabor e substância, também no estudo da parte revelada da Torá há uma apreensão efetiva da essência; ao passo que, no estudo da dimensão interior (pni-miyut), há nisso

O pão e a carne têm sabor e substância; assim também, na Torá revelada, a mente apreende verdadeiramente a essência da sabedoria. Na Torá interior, é diferente.

רק ידיעת המציאות ולא השגת המהות והמהות נסתר ונעלם ואינו מושג כלל להיות בבחי' טעם ממש כמו הנגלה עד לע"ל [לעתיד לבוא] שיתגלה פנימית התורה.¹⁵⁵

apenas conhecimento da existência, e não uma apreensão da essência. A essência está oculta e escondida e não é apreendida de modo algum, de forma a ter sabor efetivo como a parte revelada, até o Tempo Vindouro, quando a dimensão interior da Torá será revelada.

Ali, tem-se apenas conhecimento de que as coisas existem, e não uma apreensão do que são; por isso, ela não tem sabor próprio, como o sal. Essa essência permanecerá oculta até o Tempo Vindouro, quando a Torá interior será revelada.

SEÇÃO 6 • 31-39

Sal, temor do pecado e a aliança

31 ולכן נמשל למלח לומר שעם היות שאין בו טעם עכ"ז [עם כל זה] הוא דייקא הנותן טעם בהבשר.

Por isso, é comparada ao sal: embora não tenha sabor, é precisamente ela que dá sabor à carne.

O sal não tem sabor próprio, mas é ele que dá sabor à carne. Assim também a Torá interior, cuja essência não pode ser apreendida, dá "sabor" à Torá revelada.

וז"ש [וזהו שכתוב] רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] באדר"ן [באבות דרבי נתן] ס"פ כ"ט וכ"ה ג"כ ברבות כל מי שיש בידו מדרש ואין בידו הלכות לא טעם

E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória, em Avot de Rabbi Natan, no final do capítulo 29 (e o mesmo consta também no Midrash Rabbah): "Quem tem Midrash em mãos, mas não tem leis em mãos, não provou

A afirmação dos Sábios em Avot de Rabbi Natan (também no Midrash Rabbah) serve de apoio a isso. Ela contrapõe "Midrash" (aqui, a Torá interior) a "leis" (a Torá revelada).

טעם של חכמה כל מי שיש בידו הלכות ואין בידו מדרש לא טעם טעם של יראת חטא, פי' שהלכות נקי
טעם של חכמה לפי שבהן

o sabor da sabedoria; quem tem leis em mãos, mas não tem Midrash em mãos, não provou o sabor do temor ao pecado.” O sentido é que as leis são chamadas “o sabor da sabedoria” porque nelas

Quem tem apenas Midrash não provou a sabedoria, e quem tem apenas leis não provou o temor ao pecado. As leis são chamadas “o sabor da sabedoria” por uma razão que será explicada a seguir.

ועל ידן מושג המהות חכמתו ית' שנתלבשה בהלכה זו משא"כ בלימוד הפנימיות הנק' מדרש אין מושג
המהות ממש ולכן נק' שלא טעם טעם של חכמה פי' המהות ממש.

se apreende, por meio delas, a essência de Sua sabedoria, bendito seja Ele, que foi revestida nesta lei; ao passo que, no estudo da dimensão interior (pnimiyut), chamada Midrash, a essência propriamente dita não é apreendida. Por isso se diz que “não provou o sabor da sabedoria”, isto é, a essência propriamente dita.

Nas leis, apreende-se a própria essência da sabedoria de D'us, revestida na lei. Na Torá interior, chamada “Midrash”, a essência não é apreendida; por isso, diz-se daquele que tem apenas Midrash que “não provou o sabor da sabedoria”, ou seja, sua essência propriamente dita.

32 ועכ"ז [ועם כל זה] מי שיש בידו הלכות ואין בידו מדרש לא טעם טעם של יראת חטא כי אף שבלימוד
המדרש אין מושג

E, apesar disso, aquele que possui leis, mas não possui Midrash, “não provou o sabor do temor ao pecado”. Pois, embora no estudo do Midrash se apreenda

No entanto, aquele que possui leis sem Midrash carece do sabor do temor ao pecado. O que o estudioso apreende no Midrash, a Torá interior, é limitado.

רק הארה מ"מ זו ההארה מביאה לידי יראת חטא ועמ"ש מענין פי' יראת חטא סד"ה וידבר משה אל
ראשי המטות.^{156, 157}

apenas um fulgor, ainda assim esse fulgor conduz ao temor ao pecado. E veja o que está escrito sobre o significado do temor ao pecado, ao final do discurso que começa com “E Moshe falou aos chefes das tribos”.

Ele apreende apenas um fulgor, e não a essência, mas esse fulgor o conduz ao temor ao pecado. O texto remete ao final do discurso sobre “E Moshe falou aos chefes das tribos” para explicar o que é o temor ao pecado.

33 ועוד כי אף שזהו רק הארה הנה היא הארה מבחי' הפנימיות כי אורייתא סתים וגליא,

Além disso, embora isso seja apenas um reflexo, é um reflexo do nível da dimensão interior (pni-miyut), pois a Torá é oculta e revelada.

Além disso, embora o Midrash ofereça apenas um reflexo, trata-se de um reflexo do lado interior e oculto da Torá; a Torá tem tanto um lado oculto quanto um lado revelado.

והנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] חכם עדיף מנביא¹⁵⁸ אף שהנביא משיג המהות ממש בבחי' ראייה משא"כ החכם אינו משיג המהות כ"א ידיעת המציאות.

Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Um sábio é superior a um profeta”, embora o profeta apreenda a essência propriamente dita, à maneira da visão, ao passo que o sábio não apreende a essência, mas apenas conhece a existência,

Uma comparação: os Sábios disseram que “um sábio é superior a um profeta”, embora o profeta veja a essência daquilo que percebe, como com os olhos, enquanto o sábio sabe apenas que isso existe.

34 וכמ"ש באג"ה [באגרת הקודש] בד"ה עוטה אור כשלמה.¹⁵⁹ אעפ"כ [אף על פי כן] חכם עדיף מנביא לפי שמשיג תעלומות חכמה מה שלא ניתנו להתגלות בנבואה.

Como está escrito em Iggeret HaKodesh, no discurso que começa com “Envolto em luz como num manto”. Não obstante, o sábio é superior ao profeta, pois apreende “os mistérios da sabedoria”, que não foram destinados a ser revelados por meio da profecia.

Iggeret HaKodesh, na carta sobre “Envolto em luz como num manto”, explica isso: o sábio é superior porque apreende “os mistérios da sabedoria”, que não podem ser revelados por meio da profecia.

א"כ אף ההארה מבחי' עליונה יש בה מעלה יתירה מהמהות שבבחי' שלמטה, וכה"ג [וכהאי גוונא] נתבאר בענין מצות ל"ת [לא תעשה] ומ"ע [ומצות עשה] סד"ה חייב אינש לבסומי בפוריא.^{160, 161}

Sendo assim, até mesmo uma irradiação de um nível superior tem uma virtude maior que a essência de um nível inferior. Algo semelhante é explicado a respeito das proibições e dos mandamentos positivos, no final do discurso que começa com “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim”:

Assim, até mesmo uma mera irradiação de um nível superior supera a essência de um nível inferior. O discurso de Purim “A pessoa é obrigada a embriagar-se” apresenta uma ideia semelhante a respeito das proibições e dos mandamentos positivos.

35 וגדול כח גילוי כו' ע"ש וכענין ברכה והודאה שאף שההודאה אין בה השגת המהות אעפ"כ [אף על פי כן] היינו לפי

“E grande o poder da revelação”, etc.; veja lá. E [isso se assemelha] ao assunto da bênção e do reconhecimento (hodaá): embora no reconhecimento não haja apreensão da essência, ainda assim [ele é superior]; isto é, porque

A referência termina com “grande é o poder da revelação”. Outra comparação: o reconhecimento (hodaá, como em “Modim”) não envolve apreensão da essência de D'us, e, ainda assim, é superior à bênção.

שהיא בבחינה דלית מחשבה תפיסא ביה^{162, 163} כמ"ש במ"א בביאור ע"פ אתה הצבת כל גבולות ארץ^{164, 165} ובד"ה אלה פקודי המשכן,^{166, 167} גם ע"ד שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה]

está no nível sobre o qual se diz: “nenhum pensamento pode apreendê-Lo”, como está escrito em outro lugar, na explicação sobre o versículo “Tu estabeleceste todos os limites da terra” e no discurso que começa “Estes são os registros do Mishkan”. Também segundo o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram:

É superior porque alcança o nível em que “nenhum pensamento pode apreendê-Lo” (Tikkunei Zohar), conforme explicado nos discursos sobre “Tu estabeleceste todos os limites da terra” e “Estes são os registros do Mishkan”. Outra comparação vem de uma lei sobre objetos perdidos.

אבידת אביו ואבידת רבו¹⁶⁸ של רבו קודמת אף שמהאב נמשך בו המהות ממש שהטפה היא מהמוח מהעצמיות ממש ומהרב אין נמשך בו מהות ועצמיות ממש

“[Se] o objeto perdido de seu pai e o objeto perdido de seu mestre [estão diante dele], o de seu mestre tem precedência”; embora do pai seja transmitida a ele a própria essência, pois a gota provém do cérebro, da própria essência, enquanto do mestre não é transmitida a ele a própria essência

Se alguém encontra tanto o objeto perdido de seu pai quanto o de seu mestre, o do mestre vem primeiro. No entanto, recebeu do pai a própria essência, pois a semente provém do cérebro do pai, ao passo que do mestre não recebeu essência.

רק הארת השכל המלוּבש בהדבור כו', אעפ"כ [אף על פי כן] זו ההארה שהיא התורה גבוה מעצמיות החכמה שבנפש כמ"ש בתניא ח"א [חלק א'] פ"ה.

mas apenas um raio do intelecto revestido na fala, etc. Ainda assim, esse raio, que é a Torá, é superior à própria essência da sabedoria na alma, como está escrito no Tanya, Parte I, capítulo 5.

Do mestre, recebeu apenas a luz do intelecto revestida na fala. Mesmo assim, essa luz, a Torá, está num nível superior à essência da sabedoria na alma, como explica o Tanya, capítulo 5.

36 ובמסכת סופרים פט"ו [פרק ט"ו / פרשה ט"ו] ה"ח [ה' חסדים] הובא בספר ערכי הכינויים מבואר דהמקרא נמשל למלח. וא"ש [ואתי שפיר] ג"כ ע"פ מה שנת' [שנתבאר] לעיל,

E no Tratado Soferim, capítulo 15, halachá 8, citado no livro Erchei HaKinuyim, explica-se que a Escritura é comparada ao sal. Isso também se compreende bem à luz do que foi explicado acima.

O Tratado Soferim, citado em Erchei HaKinuyim, compara a Escritura ao sal. Isso se ajusta ao que foi explicado acima: a Escritura, assim como a Torá interior, não é apreendida em sua essência, mas confere sabor ao restante.

ולכן נק' המלח ג"כ ברית אלקיך¹⁶⁹ פי' ע"ד מ"ש לעברך בברית¹⁷⁰ ה' אלקיך שהוא בחי' התקשרות ואהבה רבה ונפלאה למעלה מהשכל

Por isso, o sal também é chamado “a aliança do teu D'us”. O sentido é semelhante ao que está escrito: “para entrares na aliança de Havayá, teu D'us”, que corresponde ao nível de vínculo e de um amor grande e maravilhoso, acima do intelecto,

Por isso, o sal é chamado “a aliança do teu D'us” (Levítico 2:13). Uma aliança, como em “para entrares na aliança de Havayá, teu D'us” (Deuteronômio 29:11), é um vínculo de amor grande e maravilhoso, acima da razão.

וכמו כריתת ברית, ועמ"ש מזה בד"ה אתם נצבים^{171, 172} ובד"ה מקושש עצים^{173, 174} והמשכת אהבה רבה זו בנפש נמשך ע"י עסק התורה וכמ"ל [וכמה שכתוב לעיל] שע"י עסק התורה מתקשרת באור א"ס ב"ה הסוכ"ע.

como na celebração de uma aliança. (E veja o que foi escrito a esse respeito no discurso que começa com “Vós estais de pé” e no discurso que começa com “Recolhendo lenha”.) E a atração desse grande amor para dentro da alma ocorre por meio do estudo da Torá, como foi escrito acima: por meio do estudo da Torá, [a alma] se vincula à Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

É como dois amigos que fazem uma aliança para que seu amor perdure acima de qualquer razão. Esse grande amor é atraído para dentro da alma por meio do estudo da Torá, que vincula a alma à Luz Infinita que circunda todos os mundos.

ועפ"י [ועל פי זה] יש לפרש מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] פ"ב [פרק ב'] דחגיגה די"ב ע"ב ע"פ הקוטפים מלוח עלי שיח^{175, 176} (באיוב ס"י למ"ד)

À luz disso, pode-se interpretar o dito de nossos Sábios, de abençoada memória, no capítulo 2 de Chagigá, fólho 12b, sobre o versículo: “Os que colhem malvách junto aos arbustos (alei siach)” (em Jó, capítulo 30):

Isso explica a interpretação talmúdica (Chagigá 12b) de “Os que colhem malvách junto aos arbustos (alei siach)” (Jó 30:4).

שפוסקים מד"ת [מדברי תורה] ועוסקים בדברי שיחה הרי שד"ת [שדברי תורה] נקי מלוח, ועמ"ש בזה רש"י [רבי שלמה יצחקי] פ"ק [פרק קמא] דע"ז [דעבודה זרה] ד"ג ע"ב, ולפי מש"כ [מה שכתוב] י"ל [יש לומר] כפשוטו.

“os que interrompem palavras de Torá e se ocupam com palavras de conversa fútil (sichá)”. Assim, as palavras da Torá são chamadas “salgadas” (maluach). E veja o que Rashi escreveu a esse respeito no primeiro capítulo de Avodá Zará, fólho 3b; e, segundo o que foi escrito [aqui], pode-se explicar o versículo em seu sentido simples.

O Talmud aplica o versículo àqueles que interrompem o estudo da Torá para conversar frivolumente (sichá). Portanto, as palavras da Torá são “salgadas”. Rashi aborda isso em Avodá Zará 3b, mas, de acordo com o maamar, o versículo pode ser entendido em seu sentido simples: a Torá é sal.

וזהו ג"כ ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] פ"ב [פרק ב'] דשבת דל"א סע"א [סוף עמוד א] קבעת עתים לתורה¹⁷⁷ כו' פלפלת בחכמה כו' ואפילו הכי אי יראת ה' היא אוצרו¹⁷⁸ אין אי לא לא.

E esse também é o sentido do dito de nossos Sábios, de abençoada memória, no capítulo 2 de Shabat, fólho 31, no final do lado a: “Estabeleceste horários para a Torá?” etc. “Discutiste os assuntos da sabedoria?” etc. “E, ainda assim, se ‘o temor de D'us é seu tesouro’, sim; se não, não.”

A mesma ideia aparece no relato talmúdico do julgamento após a morte (Shabat 31a): pergunta-se à pessoa se estabeleceu horários para a Torá e se se dedicou à sua análise, mas tudo isso só conta se “o temor de D'us é seu tesouro” (Isaías 33:6).

משל לאדם שאמר לשלוחו העלה לי כור חיטין לעלייה הלך והעלה לו אמר ליה עירבת לי בהן קב חומטין אמר ליה לא, א"ל [אמר ליה] מוטב שלא העלית. ^{179, 180}

É como um homem que disse a seu agente: “Sobe para mim um kor de trigo ao andar superior.” Ele foi e o subiu para ele. O homem lhe perguntou: “Misturaste para mim um kav de chumtin nele?” Ele respondeu: “Não.” Disse-lhe: “Teria sido melhor se não o tivesses subido.”

A parábola: o agente de um homem subiu um kor de trigo, mas não misturou nele um kav de chumtin (que Rashi explica como terra salgada); o dono disse que teria sido melhor não o subir de modo algum.

37 והענין כי חטה הוא כ"ב אתון¹⁸¹ דאורייתא. ולכן מ"ת [מתן תורה] בשבועות בכורי קציר חטים.¹⁸² וכמ"ש במ"א באריכות בד"ה וספרתם לכם^{183, 184} כו' ע"ש.

A explicação é que “trigo” (chitá) corresponde às vinte e duas letras da Torá. Por isso, a Entrega da Torá ocorreu em Shavuot, a festa das “primícias da colheita do trigo”, como é explicado longamente em outro lugar, no discurso que começa com “E contareis para vós”, etc.; veja ali.

“Trigo” (chitá, חטה) tem valor numérico 22, o número de letras da Torá. Por isso, a Torá foi entregue em Shavuot, a festa das “primícias da colheita do trigo”, como explica o discurso sobre “E contareis para vós”.

וקב חומטין פרש"י [פירש רש"י / פירוש רש"י] ארץ מלחה, והוא ענין ולא תשבית מלח כו' וזהו שנזכר עירבת לי בהן קב חומטין דתיבת לי מיותר.

E “um kav de chumtin”, Rashi explica como terra salgada; isso corresponde a “Não deixarás faltar o sal”, etc. É por isso que se menciona: “Misturaste para mim um kav de chumtin?” — pois as palavras “para mim” são supérfluas.

Rashi explica chumtin como terra salgada, que corresponde ao sal de “Não deixarás faltar o sal”. Na parábola, as palavras “Misturaste para mim” contêm um “para mim” supérfluo.

אלא דר"ל [דרוזה לומר] שע"י שיראת ה' היא אוצרו אזי התורה והחטים הם לי ונק' תורת¹⁸⁵ ה' וכמ"ש והייתם לי¹⁸⁶ כו' כי לי בניי [בני ישראל]¹⁸⁷ כו' משא"כ תורה בלא יראה כו':

Mas isso significa que, por meio de “o temor de D'us ser o seu tesouro”, a Torá e o trigo são então “para Mim”, e ela é chamada “a Torá de D'us”, como está escrito: “E sereis Meus”, etc., “Pois os filhos de Israel são Meus”, etc.; ao passo que a Torá sem temor, etc.

A ideia é que, quando o temor de D'us é o tesouro da pessoa, sua Torá e seu “trigo” são “para Mim”, isto é, para D'us, e são chamados “a Torá de D'us”, como em “sereis Meus” e “os filhos de Israel são Meus”. A Torá sem temor não o é.

38 ו והנה פי' וכל קרבן מנחתך במלח תמלח¹⁸⁸ קאי על המנחה ואח"כ על כל קרבנך תקריב מלח היינו בכל הקרבנות כולם.

6. Ora, “E toda oferta da tua oblação de farinha temperarás com sal” refere-se à oblação de farinha; e, em seguida, “Em todas as tuas ofertas oferecerás sal”, isto é, em todas as ofertas, sem exceção.

A seção 6 retoma o versículo. Sua primeira parte, “toda oferta da tua oblação de farinha temperarás com sal”, refere-se à oblação de farinha; a última, “em todas as tuas ofertas oferecerás sal”, refere-se a todas as ofertas.

כי הנה המנחה שהיא סולת ושמן זהו ענין עסק התורה חטה כ"ב אתוון דאורייתא וצריכה מלח כנ"ל,

Pois a oblação de farinha, que consiste em farinha fina e óleo, corresponde ao estudo da Torá: "trigo", as vinte e duas letras da Torá; e ela necessita de sal, como mencionado acima.

A oblação de farinha, feita de farinha fina e óleo, representa o estudo da Torá, pois o trigo corresponde às vinte e duas letras da Torá; assim como a Torá, ela necessita de sal.

וזהו פת במלח תאכל^{189, 190} פת הוא לימוד הנגלות משנה ותלמוד במלח תאכל מקרא ואגדות כו'

E é isto que significa: "Pão com sal comerás": "pão" é o estudo das partes reveladas [da Torá], Mishná e Talmud; "com sal comerás" é a Escritura e as agadot, etc.,

Esta é a afirmação da Mishná: "Pão com sal comerás" (Avos 6:4): o pão é a Torá revelada, Mishná e Talmud, e o sal é a Escritura e as agadot, como explicado acima.

כנ"ל, ואמר אח"כ ומים במשורה תשתה כי המלח גורם הצמאון היינו להיות צמאה לך נפשי¹⁹¹ שהוא הפלגת האהבה בבחי' כלתה נפשי.^{192, 193}

como mencionado acima. E, em seguida, diz: "e água beberás com medida"; pois o sal provoca sede, isto é, estar no estado de "Minha alma tem sede de Ti", que é a intensidade do amor na condição de "minha alma desfalece de anseio".

Em seguida vem "e água beberás com medida": o sal provoca sede, como a alma que "tem sede de Ti" (Psalms 63:2), num amor intenso em que a alma "desfalece de anseio" (Psalms 84:3).

39 והעצה לזה הוא בחי' מים שהם המרוים הצמאון והוא ענין אם רץ לבך שוב^{194, 195, 196} לאחר [לאחד

בכ"ק [בכתב יד קדשון]¹⁹⁷ והקרבנות

E o remédio para isso é o nível da água, que sacia a sede; este é o sentido de "Se teu coração corre, volta para trás" [no manuscrito sagrado: "para o Um"]. E as oferendas,

O remédio para essa sede é a "água", que a sacia. Este é o ensinamento "Se teu coração corre, volta": ao anseio da alma deve seguir-se um retorno. O trecho entre colchetes apresenta a leitura do manuscrito: "volta para o Um". As oferendas queimadas serão explicadas a seguir.

שהם בשר העולה הוא ענין בירור והעלאת נפש הבהמית וכמ"ש בד"ה צו את בניי [בני ישראל] ואמרת אליהם¹⁹⁸ את קרבני לחמי¹⁹⁹ מענין עצמות גידין ובשר של קרבן העולה שהבשר שרשו מן הדם שכלב והוא ענין המדות שבנפש הבהמית

que são a carne da oferenda queimada, correspondem ao refinamento e à elevação da alma animal, conforme está escrito no discurso que começa “Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferenda, Meu pão”, a respeito dos ossos, tendões e carne da oferenda queimada: a carne tem sua raiz no sangue que está no coração, e isso corresponde aos atributos emocionais (midot) da alma animal,

As oferendas queimadas representam o refinamento e a elevação da alma animal. No discurso sobre “Minha oferenda, Meu pão”, explicam-se os ossos, os tendões e a carne da oferenda queimada; a carne provém do sangue do coração, que corresponde às emoções da alma animal.

וצריך להפכן מן הקצה אל הקצה כו', וע"כ צריך לזה מלח דוקא שהוא מגבורות דאבא ובחכמה אתברירו.²⁰⁰

e é preciso transformá-los de um extremo ao outro, etc. Por isso, é necessário especificamente o sal, pois ele provém das Guevurot de Abá, e “por meio de Chochmá eles são refinados”.

Essas emoções precisam ser completamente transformadas. Para isso, é necessário o sal, pois ele provém das Guevurot de Abá, Chochmá, e o Zohar afirma que “por meio de Chochmá eles são refinados”.

SEÇÃO 7 • 140-48

O sal que destrói e preserva

40 ולכן ע"ה [עם הארץ] אסור לאכול בשר²⁰¹ וכמ"ש מזה בד"ה בהעלותך את הנרות^{202, 203} ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] כשראה אהרן²⁰⁴ כו' יעו"ש [יעויין שם].

Portanto, uma pessoa sem instrução é proibida de comer carne, como está escrito a respeito disso no discurso que começa com “Quando fizeres subir as lâmpadas”, e [sobre] a explicação de Rashi: “Quando Aharon viu”, etc.; veja lá.

Como a elevação da alma animal requer o “sal” da Torá, o Talmud diz que uma pessoa sem instrução não pode comer carne: ela não consegue elevá-la. O texto faz referência ao discurso sobre “Quando fizeres subir as lâmpadas” e ao comentário de Rashi ali, segundo o qual Aharon ficou angustiado ao ver as oferendas dos príncipes.

ופי גבורות דאבא הוא ע"ד לעולם ירגיז אדם²⁰⁵ יצ"ט [יצר טוב] על יצה"ר [יצר הרע] ועמ"ש ע"פ וגם אתה תדין את ביתי²⁰⁶ כו'

E o significado das Guevurot de Abá é semelhante ao ensinamento: “A pessoa deve sempre incitar sua inclinação para o bem contra sua inclinação para o mal.” E veja o que está escrito sobre o versículo “E tu também julgarás a Minha casa”, etc.

As “Guevurot de Abá”, as severidades enraizadas em Chochmá, são explicadas à luz do conselho do Talmud de que a pessoa deve sempre incitar sua inclinação para o bem contra sua inclinação para o mal: uma força santa que luta contra o mal. O texto também faz referência ao maamar sobre “E tu também julgarás a Minha casa” (Zechariah 3:7).

וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] פ"ג [פרק ג'] דמנחות דכ"א ע"א ע"פ במלח תמלח יכול תבונהו ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] יכול יתן בו טעם כבינה²⁰⁷ המתקנת את האדם כו'.

E é isso que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram no capítulo 3 de Menachos, fôlio 21a, a respeito do versículo “Com sal salgarás [a oferenda]”: “Poder-se-ia pensar: tevunehu”; e Rashi explica: “Poder-se-ia pensar que se deveria dar sabor a ela como o entendimento (Biná), que aperfeiçoa a pessoa”, etc.

O Talmud (Menachos 21a) pergunta, a respeito das palavras “com sal salgarás”, se alguém poderia pensar que se deve “tevunehu”, o que Rashi explica como dar à oferenda um sabor semelhante ao de Biná, o entendimento que aperfeiçoa a pessoa.

41 ולכאורה אינו מובן. אלא הענין כי בינה המתקנת את האדם קאי על נפש האלקית כי בינה היינו בן²⁰⁸ י"ה וכמ"ש ע"פ וכל בניך למודי הוי' וע"ז נאמר יסובבנהו יבוננהו.²⁰⁹

À primeira vista, isso não se compreende. O ponto, porém, é que “o entendimento que aperfeiçoa a pessoa” se refere à alma divina; pois Biná (entendimento) é ben Yah (filho de Yah), como está escrito sobre o versículo “E todos os teus filhos serão instruídos por Havayá”; e a respeito disso foi dito: “Ele o cercou, deu-lhe entendimento” (yevonenehu).

A pergunta do Talmud é intrigante, por isso é interpretada da seguinte maneira: “Biná que aperfeiçoa a pessoa” refere-se à alma divina. Biná é lida como ben Yah, “filho de Yah” (como no maamar sobre “todos os teus filhos serão instruídos por Havayá”), e o versículo diz sobre Israel: “Ele o cercou, deu-lhe entendimento” (Deuteronômio 32:10).

וע"ז אמרו יכול שאין קרבן נה"ב [נפש הבהמית] עולה לרצון אא"כ [אלא אם כן] תתהפך למעלת ומדרגת הביטול דנפש האלקית ממש, ובאמת זהו דבר הקשה

A respeito disso disseram: “Poder-se-ia pensar”: [poder-se-ia pensar] que a oferenda da alma animal não é aceita favoravelmente a menos que ela se transforme na própria virtude e no grau de autoanulação (bitul) da alma divina. Na verdade, isso é algo difícil,

Assim, a pergunta “poder-se-ia pensar” significa: poder-se-ia pensar que a oferenda da alma animal só é aceita se ela alcançar a plena autoanulação da alma divina? Isso seria muito difícil.

כי הנה"א [הנפש האלקית] היא חלק אלוה ממעל²¹⁰ שנלקחה מפנימיות העולמות וע"כ יש בה בחי' הביטול האמיתי

pois a alma divina é “uma parte de D'us acima”, que foi retirada da dimensão interior (pnimiyut) dos mundos e, por isso, possui o nível da verdadeira autoanulação

A alma divina é “uma parte de D'us acima”, retirada da dimensão interior dos mundos; por isso, a verdadeira autoanulação lhe é natural.

בטבעה להשתפך בחיק אביה אור א"ס ב"ה משא"כ בנה"ב [בנפש הבהמית] שלוקחה מקי"נ [מקליפת נוגה] כו' וכמשנ"ת [וכמו שנתבאר] בד"ה אדם כי יקריב מכם²¹¹ מן הבהמה כו' וזהו ת"ל תמלח.

por natureza, de derramar-se no seio de seu Pai, a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele; o mesmo não se dá com a alma animal, que foi retirada da kelipá nogá etc., como foi explicado no maamar que começa “Quando alguém dentre vós trazer uma oferenda, dentre os animais” etc. E é por isso que “o versículo ensina: temperarás”:

Por natureza, ela anseia por derramar-se em seu Pai, a Luz Infinita. A alma animal provém da kelipá nogá, a “casca luminosa” que mistura o bem e o mal, como explicado no maamar “Quando alguém dentre vós trazer”. Assim, o versículo responde: “temperarás”, com sal.

שעכ"פ [שעל כל פנים] תוכל לבוא גם היא לבחינת ביטול היש כו'. וזהו ענין ההפרש בין למסור נפשו באחד ובין בחינת בכל נפשך כו' כמש"ש [כמה שכתוב שם].

de modo que, ao menos, também ela possa alcançar o nível da autoanulação do yesh (“algo” que se percebe como existente) etc. E esse é o sentido da diferença entre entregar a própria alma em “Um” e o nível de “com toda a tua alma” etc., como está escrito ali.

Isso significa que também a alma animal pode, pelo menos, alcançar uma medida de autoanulação. Trata-se da mesma distinção que há entre entregar a própria alma em “Um” e “com toda a tua alma”, explicada acima.

42 והנה הרמב"ן [הרבי משה בן נחמן] בפ"י החומש ²¹² כאן כתב שהמלח הוא מים ובכח השמש הבא בהם יעשה מלח ²¹³ כו' והמים והאש באים בה כו'

Ora, o Ramban, em seu comentário ao Chumash aqui, escreveu que o sal é água e que, pelo poder do sol que incide sobre ela, ela se torna sal, etc.; e nela estão presentes a água e o fogo, etc.,

O Ramban explica, sobre este versículo, que o sal é água que se tornou salgada pelo calor do sol; portanto, há nele tanto água quanto fogo.

ולכן תקיים הדבר וגם תכרית כמ"ש גפרית ומלח שרפה כל ארצה ²¹⁴ לא תזרע ולא תצמיח כו'.

e por isso conserva uma coisa e também a destrói [it], como está escrito: "Enxofre e sal, uma terra abrasada; não será semeada nem fará brotar", etc.

É por isso que o sal tanto conserva quanto destrói, como na descrição de uma terra devastada com "enxofre e sal" (Deuteronômio 29:22).

43 ועיין ברבינו בחי' שביאר דבריו ²¹⁵ דהיינו שכלול משני המדות חו"ג [חסד וגבורה] שבהם הנהגת העולם וקיומו כי מלך במשפט יעמיד ארץ. ²¹⁶

E veja Rabbeinu Bachya, que explicou suas palavras: isto é, que [o sal] é composto dos dois atributos, Chessed e Guevurá, pelos quais o mundo é conduzido e sustentado, pois "um rei estabelece a terra por meio da justiça".

Rabbeinu Bachya explica o Ramban: o sal contém os dois atributos pelos quais o mundo é governado e mantido em existência, bondade e severidade, pois "um rei estabelece a terra por meio da justiça" (Proverbs 29:4).

והוא ע"ד הנזכר בזו"א [בוהר חלק א] דנ"א ע"א ²¹⁷ בענין תכלת דאכיל ושצי ות"ח [ותא חזי] אע"ג [אף על גב] דאורחא דהאי נהורא תכלא אוכמא לשיצאה ²¹⁸ כו' ואתם הדברים בה' אלקיכם חיים כו'

Isso segue a linha do que é mencionado no Zohar, Parte I, folio 51a, a respeito do azul (techeles) que consome e destrói: "Vem e vê: embora o modo dessa luz azul-escura seja destruir, etc., 'Mas vós, que vos apegais a Havayá, vosso D'us, estais vivos'", etc.;

O Zohar (1:51a) diz o mesmo sobre a luz azul-escura (techeles) de uma chama, que consome; contudo, acrescenta: "Mas vós, que vos apegais a Havayá, vosso D'us, estais vivos" (Deuteronomy 4:4).

ע"ש כי המלי נקרא נהורא תכלאארץ אוכלת יושביה²¹⁹ והיינו שמכלה את הקוצים והרשעים שהם יש
ודבר נפרד היא מכלה אותם

veja ali. Pois Malchut é chamada “a luz azul”, “uma terra que consome seus habitantes”: isto é, consome os espinhos e os perversos; aqueles que são um “algo” e uma entidade separada, ela os consome.

Malchut é essa luz azul, “uma terra que consome seus habitantes” (Numbers 13:32): ela consome os “espinhos”, os perversos, que se consideram entidades separadas.

אכל ואתם הדבקים²²⁰ ע"י שיש בכל אחד בחינת ביטול למס"נ [למסירות נפש] באחד ע"י אדרבה חיים כו'
וכענין הקב"ה מוציא חמה מנרתיקה²²¹ צדיקים מתרפאים בה ורשעים נכוין בה.

Mas “vós, que vos apegais”, uma vez que cada um possui o nível de autoanulação, para entregar sua alma em “Um”, por meio disso, ao contrário, [estais] “vivos”, etc. E isso se assemelha ao assunto de “O Santo, bendito seja Ele, tira o sol de sua bainha: os justos são curados por ela, e os perversos são queimados por ela”.

Mas aqueles que se apegam a D'us, por meio da autoanulação de entregar sua alma ao dizer “Um”, recebem vida por isso. É como o sol que D'us tirará de sua bainha: ele cura os justos e queima os perversos (Nedarim 8b).

44 והנה נהורא תכלא תכלת שרשו מגבורות דאבא וכמ"כ [וכמו כן] המלח שרשו משם כנ"ל. לכן יש במלח
ג"כ ב' הכחות

Ora, “a luz azul”, techelet, tem sua raiz nas Guevurot de Abá, e o sal também tem sua raiz ali, como mencionado acima. Portanto, o sal também possui os dois poderes;

A luz azul tem sua raiz nas Guevurot de Abá, e o sal também. Portanto, o sal também possui dois poderes.

דהיינו כמ"ש במ"א שהתורה נקרא עוז ותושיה²²² פי' שנותן עוז כח וגבורה בנפש האלקית ומתשת כח
נפש הבהמית.

isto é, como está escrito em outro lugar, a Torá é chamada “força e tushiyah”, o que significa que ela dá força, vigor e poder à alma divina e enfraquece (mateshes) a força da alma animal.

A Torá é chamada “força e tushiyah”: ela dá força à alma divina e, entendendo-se tushiyah como mateshes, “enfraquece”, enfraquece a alma animal.

והיינו על ידי כי בחכמה אתברירו הוא מברר נפש הבהמית ומפריד הרע ממנו כו' וז"ש [וזהו שכתוב] כי שמים כעשן נמלחו²²³ (בישעיה ס"ג נ"א ו').

Isso ocorre porque “por meio de Chochmá eles são refinados”: ela refina a alma animal e separa dela o mal, etc. E é isso que está escrito: “Pois os céus se dissolverão (nimlachu) como fumaça” (em Isaías, capítulo 51, [versículo] 6).

Isso ocorre porque “por meio de Chochmá eles são refinados”: a sabedoria refina a alma animal e separa dela o mal. Por isso, “os céus se dissolverão (nimlachu) como fumaça” (Isaías 51:6), verbo da mesma raiz que melach, sal.

והיינו כי שמים אש ומים²²⁴ והיינו המדות חו"ג [חסד וגבורה] ויש בהן זה לעומת זה²²⁵ שמים דקדושה כמ"ש השמים כסאי²²⁶ שהם המדות כשר פסול כו' ולעומת זה מדות הרעות נקרא שמים דקליפה.

Isto é: shamayim (céu) é esh e mayim (fogo e água), isto é, os atributos de Chessed e Guevurá; e neles há um oposto ao outro: os céus da santidade, como está escrito: “Os céus são Meu trono”, que são os atributos de apto, impróprio, etc.; e, em oposição a eles, os atributos maus são chamados os céus da kelipá.

Shamayim, “céus”, é interpretado como esh e mayim, “fogo e água”, as emoções de bondade e severidade. Há “céus” sagrados, como em “Os céus são Meu trono” (Isaías 66:1), e, em oposição a eles, os “céus” da kelipá, as emoções más.

45 וע"ז נאמר והיו שמ"ך אשר על ראשך²²⁷ נחושת. וכמ"ש בת"ז [בתיקוני זוהר] תקון ח' ובשלי"ה [ובשני לוחות הברית] דפ"ח ע"ב בשער האותיות אות קו"ף בענין קונה שמים וארץ כו'

E a respeito disso foi dito: “E os céus que estão sobre tua cabeça serão de cobre”, como está escrito em Tikkunei Zohar, Tikkun 8, e no Shelah, fólho 88b, no Portão das Letras, letra kuf, a respeito de “Aquele que adquire (koneh) os céus e a terra” etc.

A respeito dos céus impuros foi dito: “Os céus que estão sobre tua cabeça serão de cobre” (Deuteronômio 28:23), como explicam Tikkunei Zohar e o Shelah (sobre a letra kuf e “Aquele que adquire os céus e a terra”).

ועל זה נאמר כי שמים כעשן נמלחו ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] לשון רקבון עיין בירמיה ל"ח י"ב בפרש"י [בפירש רש"י / בפירוש רש"י],

E a respeito disso foi dito: “Pois os céus se dissolverão (nimlachu) como fumaça”, e Rashi explica [que é] um termo que significa apodrecer; veja Rashi sobre Jeremias 38:12.

São estes os céus que “se dissolverão como fumaça”; Rashi explica nimlachu como apodrecer, como em Jeremias 38:12.

והיינו ע"י המלח דקדושה שמכלה ומכרית היש ודבר נפרד כו'. ועיין מ"ש בד"ה זאת חקת התורה ^{228, 229} בענין להקריב אותיות להקריב כו' ע"ש. ²³⁰

E isso ocorre por meio do sal de santidade, que consome e destrói o “algo” (yesh) e a entidade separada etc. Veja também o que está escrito no discurso que começa com “Esta é a lei da Torá”, a respeito de lehakriv (oferecer) conter as letras de leharkiv (apodrecer) etc.; veja lá.

Esse apodrecimento é obra do sal sagrado, que destrói a sensação de ser uma existência separada. O texto se refere ao discurso sobre a vaca vermelha, “Esta é a lei da Torá”, no qual lehakriv, “oferecer”, é associado a leharkiv, “apodrecer”.

46 והנה כמו שהמלח יש בו כח להכרית את הרע להיות שמים כעשן נמלחו כו'. ועי"ד שפ"י בש"ך [בשפתי כהן (השי"ך)] ס"פ תצא בשם המדרש ²³¹ בענין תמחה את זכר עמלק מתחת השמים ²³² אתה מתחת השמים ואני מעל לשמים כו'.

Ora, assim como o sal contém o poder de destruir o mal, de modo que “os céus se dissolverão como fumaça” etc., e conforme o que é explicado no Shach, ao final de [Parshat] Teitzei, em nome do Midrash, a respeito de “Apagarás a lembrança de Amalek de debaixo dos céus”: “Tu, de debaixo dos céus, e Eu, de acima dos céus” etc.,

O sal destrói o mal, assim como os céus “se dissolverão como fumaça”. O Shach cita um Midrash sobre “Apagarás a lembrança de Amalek de debaixo dos céus”: “tu” o apagarás embaixo, e D'us o apagará acima dos céus.

כמ"כ [כמו כן] יש בו כח לקיים את הטוב וכמ"ש גבי אהרן ברית מלח עולם ²³³ וכן גבי דוד (ד"ה [דברי הימים] בי י"ג ה'), ועיין מזה ברכות ר"פ קדושים.

assim também ele contém o poder de sustentar o bem, como está escrito a respeito de Aharon: “uma aliança eterna de sal”, e igualmente a respeito de David (II Chronicles 13:5); veja também sobre isso em Rabbos, no início de [Parshat] Kedoshim.

O sal também preserva o bem: a aliança de D'us com Aharon é “uma aliança eterna de sal” (Numbers 18:19), e o mesmo se dá com David (II Chronicles 13:5).

והיינו שנותן טעם להיות טעמו וראו כי טוב ²³⁴ ה' ונותן כח בנפש האלקית כנ"ל וגם

Isto é, ele dá sabor, para que se possa “provar e ver que D'us é bom”, e dá força à alma divina, como mencionado acima; e também

O sal dá sabor, como em “Provar e ver que D'us é bom” (Psalms 34:9), e fortalece a alma divina.

מהפך הטוב דנפש הבהמית להתעלות בקדושה שזהו ענין על כל קרבנך תקריב מלח כנ"ל. וכמ"ש לקמן שמלח לשון תערובות והפך והיינו שמהפך נה"ב [נפש הבהמית] ממרירו למיתקו:

transforma o bem da alma animal, elevando-o à santidade; esse é o sentido de “Sobre todas as tuas oferendas oferecerás sal”, como mencionado acima. E como está escrito adiante, melach (sal) é uma expressão que indica mistura e reversão; isto é, transforma a alma animal, da amargura à doçura.

Ele também transforma o bem que há na alma animal e o eleva à santidade; esse é o sentido de “sobre todas as tuas oferendas oferecerás sal”. Como explicado adiante, melach significa mistura e reversão: transforma a alma animal do amargo em doce.

47 ז וז"ש [וזהו שכתוב] גבי אלישע שריפא את מי יריחו ע"י מלח (במ"ב ס"י ב' כ"א) וכמ"ש בזו"א [בזהר חלק א] דרמ"א ע"ב²³⁵ דאיהו ממרק ומבשם מרירו לאטעמא.^{236, 237}

7. E é isso que está escrito a respeito de Elisha, que curou as águas de Jericó por meio do sal (II Reis, capítulo 2, [versículo] 21), e conforme está escrito no Zohar, Parte I, fólho 241b, que ele “purifica e adoça a amargura, para dar sabor”.

A seção 7 menciona Elisha, que curou com sal as águas ruins de Jericó (II Reis 2:21). O Zohar (1:241b) diz que o sal “purifica e adoça a amargura, para dar sabor”.

ועו"ל [ועוד יש לומר] בזה כי מים הרעים שרשם נמשך ע"י ההבדלה שהבדיל בין מים עליונים ובין מים תחתונים.

Pode-se dizer ainda a esse respeito que a raiz das águas ruins deriva da separação pela qual Ele separou as águas superiores das águas inferiores.

Uma explicação adicional: a raiz das “águas ruins” está na separação que D'us fez, no segundo dia da criação, entre as águas superiores e as inferiores.

ומזה נמשך הפסולת דמים שהם מים הרעים ע"ד מים המאריים²³⁸ כו' עיין זח"ב [זהר חלק ב'] שמות ד"ו ע"א ובפ' נשא דקכ"ה ע"א ובפרדס בעה"כ [בערכי הכינויים] ערך מים בסופו ובמא"א [ובמאורי אור] אות מ' ססע"י [סוף סעיף] ט"ז,²³⁹

Dessa separação deriva a escória das águas, que são as águas ruins, à semelhança das “águas amargas que trazem a maldição” etc. (Veja o Zohar, Parte II, Shemot, fólho 6a, e na Parashat Nasso, fólho 125a; e no Pardes, em Erchei HaKinuyim, verbete “água”, ao final; e em Me'orei Or, letra mem, ao final da seção 16.)

Daquela separação veio a escória das águas — as “águas ruins” — à semelhança das “águas amargas que trazem a maldição” da sotá (Números 5). O texto fornece referências ao Zohar, ao Pardes e a Me'orei Or.

והנה רש"י [רבי שלמה יצחקי] פ"י כאן ע"פ ולא תשכית מלח שהובטחו מים תחתונים ליקרב ע"ג [על גבי] המזבח במלח ובניסוך המים.²⁴⁰

Ora, Rashi explica aqui, com base no versículo “E não deixarás de oferecer sal”, que às águas inferiores foi prometido que seriam oferecidas sobre o altar, por meio do sal e da libação de água.

Rashi explica o versículo em questão: foi prometido às águas inferiores que seriam oferecidas sobre o altar, por meio do sal e da libação de água de Sucot.

48 והיינו שע"י המלח של הקרבן מתעלים המים תחתונים עד שנעשו בכחי מים חיים. וז"ס [וזה סוד] רפואת מים הרעים דיריחו ע"י המלח

Isto é: por meio do sal da oferta, as águas inferiores são elevadas até se tornarem águas vivas. Este é o segredo da cura das águas ruins de Jericó por meio do sal,

Por meio do sal da oferta, as águas inferiores são elevadas até se tornarem “águas vivas”. Este é o sentido interior da cura das águas de Jericó por Elisha com sal.

שהוא שרש התיקון לבחי מים תחתונים כו' עד שנעשו עי"ז בכחי באר מים חיים כו'.

que é a raiz da retificação das águas inferiores, etc., até que, por meio disso, elas se tornem “um poço de águas vivas”, etc.

O sal é a raiz da retificação das águas inferiores, até que elas se tornem “um poço de águas vivas”.

SEÇÃO 8 • 149-57

Adoçar o julgamento e o pão da pobreza

49 וכמ"כ [וכמו כן] יובן ענין זה בנפש שבכדי לרפאות המים המרים דנה"ב [דנפש הבהמית] שנמשכת אחר תענוגי עוה"ז הנקרא בשם מרירו.

Da mesma forma, este assunto será compreendido na alma: para curar as águas amargas da alma animal, que é atraída pelos prazeres deste mundo, chamados de “amargura” (meriru),

O mesmo se aplica à pessoa. A alma animal é atraída pelos prazeres deste mundo, que o Zohar chama de “amargura”, pois seu fim é amargo; essas são suas “águas más”, que precisam ser curadas.

כמ"ש כי נופת תטופנה כו' ואחריתה²⁴¹ מרה כלענה.²⁴² ועי' זח"ב [זהר חלק ב'] ויקהל דר"ג ע"ב הנה זהו ע"י התורה שנקרא בשם מלח וכמ"ש רפאות תהי לשרך^{243, 244}

como está escrito: "Pois [seus lábios] gotejam mel", etc., "mas seu fim é amargo como o absinto" (e veja o Zohar, Part II, Vayakhel, folio 203b); isso se dá por meio da Torá, que é chamada de "sal", como está escrito: "Será cura para o teu umbigo",

Provérbios diz sobre o prazer proibido que seus lábios "gotejam mel", mas seu fim é "amargo como o absinto". A cura é a Torá, chamada de sal, sobre a qual Provérbios diz: "Será cura para o teu umbigo".

דהיינו אפילו מפלגך ולתתא²⁴⁵ שהוא למטה מרקיע המבדיל בין מים למים²⁴⁶ כו', ולכן נקרא המלח ברית אלקיך.

isto é, até mesmo "da tua cintura para baixo", que está abaixo do firmamento que separa entre águas e águas, etc. Por isso, o sal é chamado de "a aliança do teu D'us".

"Teu umbigo" é interpretado como alcançando até mesmo "da tua cintura para baixo", o nível mais baixo, abaixo do firmamento que separou as águas superiores das inferiores. Por isso, o sal é chamado de "a aliança do teu D'us".

כי שורש הדינים והמרירות נמשכים משם אלקים שיש בו ק"ך צירופים המשתלשלים למטה עד סוף העשיהומהם יונקים ק"ך צירופים דנוגה שבין שניהם נעשים מ"ר ב"פ [ב' פעמים] ק"ך וכחשבון עמלק.²⁴⁷

Pois a raiz dos julgamentos e da amargura provém do Nome Elokim, que possui 120 combinações que descem até o fim de Assiá; e delas recebem vitalidade as 120 combinações de Nogah, de modo que, juntas, somam 240, duas vezes 120, que é o valor numérico de Amalek.

Os julgamentos e a amargura provêm do Nome Elokim, cujas letras podem ser combinadas de 120 maneiras; essas combinações descem até o nível mais baixo do mundo da ação, e as 120 combinações de Nogah, a casca mista, recebem delas seu sustento. Juntas, somam 240, o valor numérico de Amalek (עמלק).

50 והמלח ממתיק הדינים הנ"ל ע"י שממשיך משרש ועיקר הגבורות דקדושה כו' ומקיים ומכרית כו' כנ"ל.

E o sal adoça os julgamentos mencionados acima, extraindo da raiz e da essência das Guevurot da santidade, etc.; e sustenta e destrói, etc., como mencionado acima.

O sal adoça esses julgamentos porque extrai da raiz das Guevurot sagradas; assim, tanto sustenta quanto destrói, como explicado acima.

ובכהאריז"ל [ובכתבי האריז"ל] אמר מלח כחשבון ג' שמות הוי' ולכן נאמר גבי אהרן ברית מלח עולם²⁴⁸ כי הכהנים מברכים את העם שלש ברכות שהן ג' שמות הוי' דיברכך יאר וישא,²⁴⁹ ששרשן גבוה מאד נעלה למעלה מההשתלשלות

E nos escritos do Arizal, de abençoada memória, ele disse que melach (sal) tem o valor numérico de três Nomes Havayá. Por isso, a respeito de Aharon, é dito: “uma aliança eterna de sal”, pois os cohanim abençoam o povo com três bênçãos, que são os três Nomes Havayá de “Que Ele te abençoe”, “Que Ele faça brilhar” e “Que Ele eleve”, cuja raiz é muito elevada, acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut),

Os escritos do Arizal observam que melach (מלח, 78) equivale a três vezes o Nome Havayá (26). Assim, a aliança de Aharon é “uma aliança de sal”: os cohanim abençoam o povo com três bênçãos, cada uma com o Nome Havayá, cuja raiz está muito acima da cadeia dos mundos.

ובזה הוא קיום העולם וזהו שנק' מלח שהוא קיום הדבר כו' ועם היות המלח הוא גבורה אך גם ברכת כהנים נקרא ששים גבורים²⁵⁰ ברכות נשא פיי"א [פרק י"א].

e por meio disso o mundo é sustentado. E é por isso que é chamado sal, pois sustenta uma coisa, etc. E embora o sal seja Guevurá, a Bênção Sacerdotal também é chamada de “sessenta guerreiros (gibborim)”, em Rabbos, Naso, capítulo 11.

Por meio dessas bênçãos, o mundo é sustentado, e o sal é aquilo que preserva. Embora o sal seja rigor (Guevurá), o Midrash (Bamidbar Rabbah, Naso) também chama a Bênção Sacerdotal de “sessenta guerreiros”, indicando a severidade no serviço da bênção.

51 וזהו פיי ברית אלקיך שהוא ענין ההמשכה משם הוי' בשם אלקים כו' שיהי' [שיהיה] בבחי' אלקיך ממש בבחי' גילוי בפנימיות. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מה ברית האמור במלח, מלח ממתקת.²⁵¹ דהיינו המתקת הדינין של שם אלקים.

E este é o significado de “a aliança do teu D'us (Elokecha)”: trata-se de atrair do Nome Havayá para o Nome Elokim, etc., para que esteja verdadeiramente no estado de “teu D'us”, revelado na dimensão interior. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Assim como a aliança mencionada a respeito do sal: o sal adoça”; isto é, o abrandamento dos julgamentos do Nome Elokim.

“A aliança do teu D'us” significa atrair o Nome transcendente Havayá para o Nome Elokim, de modo que D'us se torne “teu D'us”, revelado interiormente. A comparação do Talmud, “assim como a aliança do sal: o sal adoça” (Berachos 5a), significa abrandar os julgamentos do Nome Elokim.

52 ובתי"ז [ובתיקוני זהר] תקון כ"א דף נ"ד ע"א²⁵² מלח אותיות חלם ואותיות מחל כי חולם הוא הנקודה

שבראשי אתוין שמורה על עליות המלי להיות עטרת תפארת כמ"ש בתו"א [בתורה אור] פ' נח סד"ה

E no Tikkunei Zohar, Tikkun 21, fólho 54a: melach (sal) contém as letras de cholem e as letras de mochel (perdoa). Pois o cholem é o ponto acima das letras, que indica a ascensão de Malchut, para tornar-se a coroa de Tiféret, como está escrito em Torah Ohr, Parashat Noach, no final do discurso que começa

O Tikkunei Zohar encontra em מלח (sal) as letras de חלם (cholem, o sinal vocálico escrito acima das letras) e de מחל (perdoa). O cholem acima das letras significa que Malchut ascende para tornar-se a coroa de Tiféret, como Torah Ohr explica em Parashat Noach.

להבין הענין שתפלת הבעל עסק כו' שנקודה א' העליונה כולל בחינה התחתונה כו' ע"ש, ומשם נמשך המחילה ביוהכ"פ [ביום הכפורים] וכן הקרבנות באין לכפר ועלייה זו ע"י ברית מלח כו'.

“Para compreender o assunto da oração de um homem de negócios”, etc.: que um único ponto superior inclui o nível inferior, etc.; veja ali. E dali vem o perdão (mechilá) em Yom Kipur; do mesmo modo, as oferendas vêm para expiar; e esta ascensão se dá por meio da aliança de sal, etc.

Esse discurso explica como um único ponto superior inclui o nível inferior. Dessa ascensão vêm o perdão em Yom Kipur e a expiação das oferendas, e ela é realizada por meio da aliança de sal.

גם פ"י חלם לשון חיזוק כמו יחלמו בניהם²⁵³ (איוב סי' ל"ט ד') שפרש"י [שפירש רש"י / שפירוש רש"י] יחזקו.

וכן ותחלימני והחייני (בישעיה ל"ח י"ו) פרש"י [פירש רש"י / פירוש רש"י] תבריאני ותחזקני.

Além disso, chalam significa fortalecimento, como em “Seus filhotes se fortalecem (yachlemu)” (Jó, capítulo 39, [versículo] 4), que Rashi explica como “se fortalecem”; e também “E Tu me restabelecerás (vesachalimeni) e me manterás vivo” (Isaías 38:16), [que] Rashi explica: “Tu me curarás e me fortalecerás”.

Chalam também significa força: “seus filhotes se fortalecem (yachlemu)” (Jó 39:4) e “Tu me restabelecerás (vesachalimeni)” (Isaías 38:16), como Rashi explica em ambos os casos.

ועד"ז פ"י רבינו בחי' בפ' תצוה בענין אבן אכלמה וסגולת האבן הזאת שמחזקת את הלב כו'.

De modo semelhante, Rabbeinu Bachya explica, em Parashat Tetzavê, a respeito da pedra achlamá, que a propriedade especial dessa pedra é fortalecer o coração, etc.

Rabbeinu Bachya também explica que a pedra achlamá do peitoral do Sumo Sacerdote é uma pedra que fortalece o coração.

וענין חיזוק זה זהו ע"ד מ"ש ויתן עוז למלכו. ²⁵⁴ וכמ"ש ע"פ ועתה יגדל נא ²⁵⁵ כח אדני ²⁵⁶ כוי

E este fortalecimento corresponde ao que está escrito: "E Ele dará força ao Seu rei"; e também ao que está escrito sobre o versículo "E agora, que o poder de Ado-nai seja grande", etc.

Essa força é como "Ele dará força ao Seu rei" (I Samuel 2:10), força concedida a Malchut, e como "Que o poder de Ado-nai seja grande" (Números 14:17), conforme explicado no discurso sobre esse versículo.

וזהו נמשך ג"כ מבחי מלח שהוא הכח המעמיד ומקיים הדבר שזהו פי ברית מלח עולם ²⁵⁷ הנאמר גבי אהרן ס"פ קרח וגבי דוד (בדברי הימים ב' ס"י י"ג ה').

E isso também é atraído do nível do sal, que é a força que sustenta e mantém uma coisa. Esse é o sentido de "uma aliança eterna de sal", dita a respeito de Aharon no final de Parashat Korach e a respeito de David (em II Chronicles, capítulo 13, [versículo] 5).

Isso também provém do sal, a força que sustenta e preserva. Essa é a "aliança eterna de sal" estabelecida com Aharon (Números 18:19) e com David (II Chronicles 13:5).

ועמ"ש סד"ה שובה ישראל עד. ²⁵⁸ להיות יחוו"ת [יחודא תתאה] כמו יחו"ע [יחודא עילאה] בבחי תרין, ריעין בחי אהל כל יצען. ²⁵⁹ וכמ"ש וארשתיך לי לעולם: ^{260, 261}

E veja o que está escrito no final do discurso que começa "Retorna, ó Israel, até": que a unidade inferior (yichudá tataá) seja como a unidade superior (yichudá ilaá), à maneira de "dois companheiros", o nível de "uma tenda que não será removida"; e como está escrito: "E Eu te desposarei para Mim para sempre".

O discurso "Retorna, ó Israel, até" explica o objetivo: que a unidade inferior, D'us dentro do mundo, se torne como a unidade superior, como dois companheiros inseparáveis, "uma tenda que não será removida", conforme "E Eu te desposarei para Mim para sempre".

53 ח והנה לפ"ז [לפי זה] צ"ל דגבי מצה כ' [כתב] הפוסקים שלא ליתן מלח בפת בפסח כמ"ש בטוש"ע [בטור ושולחן ערוך] ס"י תנ"ה.

8. Ora, de acordo com isso, é preciso entender [por que], no que diz respeito à matsá, os decisores haláchicos escreveram que não se deve pôr sal na massa durante Pêssach, conforme está escrito no Tur e no Shulchan Aruch, seção 455.

A seção 8 levanta uma questão de lei judaica: os códigos (Tur e Shulchan Aruch, seção 455) dizem que não se deve pôr sal na massa da matsá durante Pêssach.

ולכאורה אינו מובן לפמשנ"ת [לפי מה שנתבאר] למעלה שורש ענין המלח מדוע יהיה שבמצה לא יהיה מלח וכמ"ש בגמרא פ"ח [פרק ח'] דשבת דע"ט ע"א מצה כמשמעו דלא מליח²⁶² כו',

À primeira vista, isso não se entende à luz do que foi explicado acima sobre a raiz do assunto do sal: por que a matsá não deve conter sal? E, conforme está escrito na Guemará, capítulo 8 de Shabat, fólho 79a: "matsá, como seu significado indica: isto é, não salgada", etc.

Considerando tudo o que foi dito sobre o sal, por que a matsá não deve conter sal? O próprio Talmud (Shabat 79a) diz: "matsá, como seu nome indica, é sem sal".

ובטו"ב ס"י תנ"ה כתב לפי כי המלח הוא שורש הדין כו', ואין זה מספיק דאדרבה הוא מיתוק הדינים כנ"ל.

E no טו"ב, seção 455, ele escreveu [que é] porque o sal é a raiz do julgamento, etc. Mas isso não basta, pois, pelo contrário, o sal adoça os julgamentos, como mencionado acima.

Um comentário sobre essa seção explica que o sal é a raiz do julgamento. Isso não basta, pois o sal adoça o julgamento, conforme demonstrado acima.

אך הענין מבואר בת"ז [בתיקוני זוהר] תקון ס"ט דק"ח ע"א²⁶³ לחם עני²⁶⁴ בלא מלחא כו' בגין דאיהו מצה פרוסה כו'

Mas o assunto é explicado no Tikkunei Zohar, Tikkun 69, fólho 108a: "o pão da pobreza, sem sal", etc., "porque é uma matsá partida", etc.,

A resposta está no Tikkunei Zohar: o "pão da pobreza" não contém sal porque é uma matsá partida.

עד דתהא שלימה לא צריך לקרבא עלה מלח דאיהו חלם ומאי ניהו חלם אמצעי דכולהו עכ"ל [עד כאן לשוננו], ופ"י בכס"מ שכשהיא פרוסה היא אות דל"ת לשון דלות היינו לחם עוני.

"até que esteja inteira, não é necessário aproximar dela o sal, pois ela é cholem; e o que é cholem? O do meio entre todos eles." Fim da citação. E o Kisei Melech explica que, quando está partida, ela é a letra dalet, um termo que significa pobreza (dalut), isto é, "pão da pobreza".

O sal não é aproximado dela até que se torne inteira, pois o sal é o cholem, a linha do meio. O Kisei Melech explica que a matsá partida é a letra dalet, derivada de dalut, "pobreza"; daí "pão da pobreza".

54 וצריך להשלימה באות ו' בתוכה שתהיה ה"א כו' ואז דוקא תקריב עליה מלח שהם ג' שמות הוי' שבחג"ת [שבחסד גבורה תפארת] עכ"ד [עד כאן דבריו].

E é preciso completá-la com a letra vav em seu interior, para que se torne um hei, etc.; e somente então se deve oferecer sal sobre ela, que são os três Nomes Havayá em Chessed, Guevurá e Tiféret. Fim de suas palavras.

Para completá-la, coloca-se um vav dentro do dalet, transformando-o em um hei. Somente então se oferece sal sobre ela: os três Nomes Havayá em Chessed, Guevurá e Tiféret.

והענין כי פ"י לחם עני זהו ע"ד סיהרא לית לה מגרמה כלום ²⁶⁵ ואזי היא בחי עניה.

A explicação é que “pão da pobreza” corresponde à ideia de “a lua nada tem de seu”; então, ela se encontra no estado de pobreza.

“Pão da pobreza” é Malchut em seu estado de “a lua, que nada tem de seu”, recebendo apenas aquilo que lhe é dado; nesse estado, ela é “pobre”.

55 וכמ"ש בזח"א [בזהר חלק א] בראשית דל"ג ²⁶⁶ א'. ויחי דרמ"ט ע"ב. ואין עני אלא בדעת. ²⁶⁷ וע"י קבלתה משמשא ²⁶⁸ נפקא ממסכנותא היינו ע"י שנמשך בה הדעת מבחי שמש הוי'.

(Como está escrito no Zohar, Parte I, Bereshit, fólho 33a, [e] Vayechi, fólho 249b.) E “não há pobre senão em conhecimento”. E, ao receber do sol, ela sai de sua pobreza: isto é, quando Daat é atraído para ela do nível de “um sol, Havayá”.

O Zohar diz isso a respeito da lua, e o Talmud afirma: “O único pobre é aquele que é pobre em conhecimento” (Nedarim 41a). A lua sai de sua pobreza ao receber do sol, isto é, quando Daat é atraído para Malchut de “um sol, Havayá” (Salmos 84:12).

וכמ"ש ברע"מ [ברעיא מהימנא] ר"פ כי תשא העשיר דא עמודא דאמצעיתא. היינו קו האמצעי דעת תפארת ועמ"ש בד"ה וידעת היום ²⁶⁹ והשבות כו'. ומתחלה כשהיא רק בבחי אמונה לבד נק' לחם עני. ²⁷⁰

E como está escrito no Raaya Mehemna, no início da Parashat Ki Tissá: “‘O rico’: este é a coluna do meio”, isto é, a linha do meio, Daat [e] Tiféret. E veja o que está escrito no discurso que começa “E saberás hoje e levarás [isso] ao [teu coração]”, etc. E, a princípio, quando ela está apenas no estado de fé, é chamada “pão da pobreza”.

O Raaya Mehemna chama “o rico” de coluna do meio, a linha do meio de Daat e Tiféret. Antes de receber isso, enquanto tem apenas fé, Malchut é chamada “pão da pobreza”.

והנה תחלת העבודה צ"ל בבחי' אמונה לבד דווקא. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] **בא חבקוק**²⁷¹ והעמידן על אחת שנאמר וצדיק באמונתו יחיה.²⁷²

Ora, o início do serviço divino deve ser especificamente no modo de fé apenas. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Chavakuk veio e as fundamentou em uma, como está dito: ‘E o justo viverá por sua fé’.”

O serviço divino deve começar apenas com fé. O Talmud diz que Chavakuk fundamentou todas as mitsvot em uma, “o justo viverá por sua fé” (Makkos 24a; Habacuque 2:4).

וכתיב פתחו שערים ויבוא גוי צדיק שומר אמונים²⁷³ (בישעיה ס"י כ"ו ב'). וכדפירש"י [וכדפירש רש"י] שם. וכתיב והיה אמונת עתיך חוסן ישועות²⁷⁴ (שם ל"ג ו').

E está escrito: “Abri os portões, para que entre uma nação justa, que guarda a fé” (em Isaías, capítulo 26, [versículo] 2), como Rashi explicou ali. E está escrito: “E a fé dos teus tempos será a força das salvaçãoes” (ali, 33:6).

Isaías também fala de “uma nação justa, que guarda a fé” (26:2), como Rashi explica ali, e diz: “a fé dos teus tempos será a força das salvaçãoes” (33:6).

וממנה יבוא אח"כ לבחי' הדעת שהוא השגת פנימית התורה וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] כל המקיים את התורה²⁷⁵ מעוני סופו לקיימה מעושר. בפ"ד דאבות.²⁷⁶ ופי' במדר' [במדרש] שמואל.

E, a partir dela, ele chegará depois ao nível de Daat, que é a compreensão da dimensão interior da Torá. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Quem cumpre a Torá na pobreza acabará por cumpri-la na riqueza” (no capítulo 4 de Avot). E isso é explicado no Midrash Shmuel

Da fé, a pessoa chega mais tarde a Daat, a compreensão da Torá interior. Assim, a Mishná diz: “Quem cumpre a Torá na pobreza acabará por cumpri-la na riqueza” (Avot 4:9), como explica o Midrash Shmuel.

דר"ל [דרוזה לומר] מעוני הדעת. סופו לקיימה מעושר הדעת שהוא ישפיע עליו מחכמתו כו' וזהו אם אין יראה אין חכמה אם אין חכמה²⁷⁷ אין יראה,²⁷⁸ וא"כ איך יתחיל.

isto é, “na pobreza” de conhecimento, [e] “acabará por cumpri-la na riqueza” de conhecimento: Ele lhe concederá de Sua sabedoria, etc. E isso corresponde a: “Se não há temor, não há sabedoria; se não há sabedoria, não há temor”. Se é assim, como se deve começar?

Pobreza e riqueza, ali, significam pobreza e riqueza de conhecimento: aquele que serve com pouca compreensão receberá a sabedoria de D'us. Mas a Mishná também diz: “Se não há temor, não há sabedoria; e se não há sabedoria, não há temor”; por onde se pode começar?

אלא כי יש בי בחיי יראה הא' יראה תתאה והיא תרעא לאעלאה, ולכן אם אין יראה אין חכמה.

Mas há dois níveis de temor. O primeiro é o temor inferior, e ele é “o portão para entrar”; portanto, “se não há temor, não há sabedoria”.

A resposta é que há dois tipos de temor. O temor inferior é “o portão para entrar”, o ponto de partida; por isso, sem temor não há sabedoria.

56 ואח"כ ע"י החכמה יזכה ליראה עילאה כו' ששם אין שייך חמוץ כו'. וזהו שאמרו יאה עניותא

לישראל.²⁷⁹ ור"ל [ורוצה לומר] שיהיה בעיניו נגד הקב"ה בכח"י עני מן הדעת ולהיות בכח"י אמונה.

E depois, por meio da sabedoria, merecerá o temor superior etc., onde não se aplica a fermentação (chimutz) etc. E é isso que disseram: “A pobreza convém a Israel”: isto é, a seus próprios olhos, diante do Santo, bendito seja Ele, deve estar na condição de alguém pobre de conhecimento e na condição de fé.

Por meio da sabedoria, a pessoa alcança então o temor superior, onde não há lugar para a “fermentação”, o inchaço do ego. É por isso que os Sábios dizem: “A pobreza convém a Israel”: diante de D'us, a pessoa deve considerar-se pobre de entendimento e permanecer na fé simples.

וכמ"ש בס"ב [בספר של בינונים] ח"א [חלק א'] פרק י"ח דכתיב פתי יאמין לכל דבר^{280, 281} ואצל הקב"ה

הכל כפתיים,²⁸² וכמ"ש בהמות הייתי עמך²⁸³ וכתוב אדם ובהמה תושיע^{284, 285} הוי וארז"ל [ואמרו

רבתינו זכרונם לברכה] פ"ק [פרק קמא] דחולין דף ה' ע"ב אלו בני אדם שהם ערומים בדעת

Como está escrito em Sefer shel Beinonim, Parte I, capítulo 18, a respeito do versículo: “O simples acredita em toda palavra”; e, diante do Santo, bendito seja Ele, todos são como simplórios. E como está escrito: “Eu era como um animal junto a Ti”; e está escrito: “Homem e animal Tu salvás, Havayá”; e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram no primeiro capítulo de Chullin, fólho 5b: “São pessoas que são perspicazes no conhecimento

O Tanya, capítulo 18, cita “O simples acredita em toda palavra” (Provérbios 14:15) e diz que, diante de D'us, todos são como simplórios. Assim também: “Eu era como um animal junto a Ti” (Salmos 73:22). O Talmud interpreta “Homem e animal Tu salvás” (Salmos 36:7) como referindo-se a pessoas perspicazes no conhecimento.

כאדם הראשון ומשימים עצמם כבהמה דכאי רוח ע"ש בפרש"י [בפירוש רש"י] ²⁸⁶ כו' וכ"כ [וכן כתב] ברכות פ' בשלח פכ"א ע"פ יונת' אמר הקב"ה אצלי הם כיונה פותה כל מה שאני גוזר עליהם עושים כו'.

como Adam, o primeiro homem, e se fazem como um animal”: humildes de espírito; veja ali o comentário de Rashi etc. E assim está escrito em Rabbos, Parshas Beshalach, capítulo 21, sobre o versículo “Minha pomba”: “O Santo, bendito seja Ele, disse: Diante de Mim, eles são como uma pomba simples; tudo o que decreto sobre eles, fazem” etc.

São perspicazes como Adam, mas se fazem como um animal, humildes de espírito, conforme explica Rashi. O Midrash diz o mesmo: D'us chama Israel de “Minha pomba”, pois, diante Dele, são como uma pomba simples, que faz tudo o que Ele decreta.

57 וע"כ בענין חיוב אכילת מצה שהוא תחלת העבודה צ"ל לחם עוני דוקא שהוא בחי' אמונה ואתכפא בלי שום טעם ודעת.

Portanto, no que diz respeito à obrigação de comer matzá, que é o início do serviço divino, ela deve ser especificamente “pão da pobreza”, que corresponde ao nível da fé e da submissão (iskafya), sem qualquer razão ou conhecimento.

Por isso, a matzá comida no início de Pessach, o começo do serviço divino, deve ser “pão da pobreza”: fé e auto-subjugação, sem razões nem compreensão.

וע"כ אין ליתן בה מלח. שהמלח הוא נותן טעם להיות בחי' טעם ודעת שהוא גילוי פנימית התורה כו'.

Portanto, não se deve pôr sal nela, pois o sal lhe dá sabor, fazendo surgir o nível do sabor e do conhecimento, que é a revelação da dimensão interior (pnimiyut) da Torá, etc.

É por isso que a matzá não leva sal: o sal lhe dá sabor, o sabor e a compreensão que acompanham a revelação da Torá interior, algo que pertence a uma etapa posterior.

וראשית העבודה צ"ל בבחי' לחם עוני דוקא. ולכן ישראל מונין ללבנה, ²⁸⁷ אלא שאח"כ צריך להיות בה המשכת הדעת מבחינת שמשא

E o início do serviço divino deve ser especificamente na forma de “pão da pobreza”. Por isso, Israel conta segundo a lua. Mas, depois, é preciso que Daat seja atraída para ela a partir do nível do sol,

O serviço começa com “pão da pobreza” e, por isso, Israel conta seu calendário segundo a lua, que não tem luz própria. Depois, Daat deve ser atraída para ela a partir do “sol”.

וזהו ענין מצה עשירה, ועמ"ש בפי' רבת תעשרנה פלג אלקים²⁸⁸ בדי"ה והיה מספר בניי [בני ישראל] כחול הים^{289, 290} כו' ואזי מבחי' דל"ת נעשית ה' ועמ"ש בזה סדי"ה המגביהי לשבת²⁹¹ כו':²⁹²

e este é o conceito de “matzá rica”. Veja o que está escrito na explicação de “Tu a enriqueces grandemente; o regato de D'us”, no discurso que começa “E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar”, etc.; então, do nível da letra dalet ela se torna uma hei. Veja também o que está escrito sobre isso no final do discurso que começa “Aquele que Se eleva para sentar”, etc.

Isso é “matzá rica”, matzá feita com mais do que farinha e água. O texto remete aos discursos sobre “Tu a enriqueces grandemente” e “Aquele que Se eleva para sentar”: então, a dalet da pobreza torna-se uma hei.

SEÇÃO 9 • ¶158-66

A aliança que combina os mundos

58 ט וביאור הענין יש להקדים מ"ש באו"ת [באור תורה] פי' קרח²⁹³ בשם הה"מ [הרב המגיד] נ"ע [נשמתו עדן] וז"ל [וזה לשונן] והנה נאמר באהרן ברית מלח עולם²⁹⁴ הוא. הוא כתיב והקרי היא.

9. Para explicar o assunto, devemos primeiro introduzir o que está escrito em Or Torah, Parashat Korach, em nome do Maguid, de abençoada memória; eis suas palavras: “Ora, está dito sobre Aharon: ‘Ele (hu) é uma aliança eterna de sal’: está escrito hu, mas a leitura é hi.”

A seção 9 apresenta um ensinamento do Maguid de Mezritch, extraído de Or Torah: em “Ele é uma aliança eterna de sal” (Números 18:19), a palavra “ele” está escrita hu, a forma masculina, mas é lida hi, a forma feminina.

והנה ידוע שאהרן שושבינא דמטרוניתא²⁹⁵ והוא המקשר עולמות ע"י עבודת הקרבנות והקטורת שהוא לשון קשר. כי תרגום ותקשור על ידו²⁹⁶ בפי' וישב וקטרת על ידיה.

Ora, é sabido que Aharon é o acompanhante da Rainha (Matronita), e é ele quem une os mundos por meio do serviço das oferendas e do incenso (ketoret), termo que significa união; pois o Targum traduz “e ela amarrou em sua mão”, na Parashat Vayeshev, como “uketeras al yedeih”.

Aharon é “o acompanhante da Rainha” (a Shechiná), que une os mundos por meio das oferendas e do incenso. Ketoret, incenso, significa união: o Targum traduz “ela amarrou (vatikshor) em sua mão” (Gênesis 38:28) como “uketeras”.

59 וזהו פי' ברית מלח לשון עירוב כמו המלחים. היינו כדפרש"י [כדפירש רש"י / כדפירוש רש"י] בחומש פ' כי תשא ע"פ ממולח טהור קדש²⁹⁷ מעורב שיערב יפה ויפה ואומר אני שדומה לו וייראו המלחים²⁹⁸ כו' שמהפכין כו' ע"ש.

E este é o significado de “aliança de sal (melach)”: um termo que significa mistura, como em hamalachim (os marinheiros). Isto é, conforme Rashi explicou no Chumash, na Parashat Ki Tissa, sobre o versículo “salgado (memulach), puro, santo”: “misturado; que se misture muito bem. E digo que algo semelhante é ‘E os marinheiros (hamalachim) temeram’, etc., pois eles revolvem [a água]”, etc.; veja ali.

“Aliança de sal” significa mistura, derivando da mesma raiz que malachim, “marinheiros”. Rashi explica que memulach, na descrição do incenso — “salgado (memulach), puro, santo” (Êxodo 30:35) — significa “bem misturado”, comparando-o a “E os marinheiros (hamalachim) temeram” (Jonas 1:5); os marinheiros são assim chamados porque revolvem a água com os remos.

60 ופי' ברית מלח שכרת לו ברית שע"י עבודת הקרבנות יקשר ויערב העולם שהם כלל העולמות בא"ס שהוא יהיה הממוצע והמחבר והמקשר העולמות זה בזה כו' וזהו עלה בכבש^{299, 300} כו'.

E o significado de “aliança de sal” é que Ele fez uma aliança com ele, segundo a qual, por meio do serviço das oferendas, ele ligaria e mesclaria o mundo — que é a expressão geral e coletiva de todos os mundos — ao Infinito (Ein Sof), tornando-se o intermediário que une e liga os mundos entre si, etc. E isto é “subiu pela rampa”, etc.,

A aliança de sal com Aharon consiste em que, por meio das oferendas, ele ligaria e mesclaria todos os mundos ao Infinito, servindo de intermediário que une os mundos entre si. A Mishná descreve o cohen subindo pela rampa do altar e contornando-o.

עד מערבית שהוא מדת אהרן ברית מלח שמערב העולמות כו', והנה הכתיב ברית מלח עולם הוא והקרי היא

até o [canto] ocidental (ma'aravis), que é o atributo de Aharon, a aliança de sal, que mescla (me'arev) os mundos, etc. Ora, a forma escrita é “uma aliança eterna de sal, hu”, e a leitura é hi,

Ele segue de canto em canto, terminando no canto ocidental (ma'aravis), que alude a me'arev, “mesclar”, a qualidade de Aharon. Em seguida, o texto volta à forma escrita hu e à forma lida hi.

כי למעלה הוא בהעלם גדול לכך כתיב הוא לשון נסתר אבל למטה כאשר בא תוך הקרי שהוא הדבור ושם הוא התגלות

pois, acima, isso está em grande ocultação; por isso, está escrito hu, termo que designa o oculto (nistar). Mas, abaixo, quando chega à leitura, que é a fala, ali há revelação;

Acima, a aliança está profundamente oculta; por isso, o texto escreve hu, palavra que, na gramática hebraica, designa o "oculto" (terceira pessoa). Abaixo, quando chega à fala, isto é, à leitura, ela se revela.

לכן נק' היא עכ"ל [עד כאן לשוננו], וזהו שבקטורת נאמר ממולח כי הקטרת הוא ענין הקשר והעירוב כו'.

por isso é chamada hi." Fim da citação. E é por isso que, a respeito do incenso, se diz "salgado", pois o incenso representa a ligação e a mescla, etc.

Assim, lê-se hi. É também por isso que o incenso é chamado de "salgado": o incenso representa a ligação e a mescla.

61 וביאור ענין שמערב העולמות, כי הנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ביום חתונתו זו³⁰¹ מתן תורה, וצ"ל מהו פי חתונתו, אך כי חיתון פירושו תערובות כמ"ש בת"י פ' עקב ז' ג'.

A explicação de como ele mistura os mundos: nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: "No dia de seu casamento": isto se refere à Outorga da Torá." É preciso entender o que significa "seu casamento". Mas chitun (casamento) significa mistura, como está escrito no Targum Yerushalmi, Parshat Ekev, 7:3.

Como ele combina os mundos? A Mishná interpreta "no dia de seu casamento" (Cântico dos Cânticos 3:11) como a Outorga da Torá. Chitun, "casamento", significa mistura, como o Targum traduz "não vos aparenteis" (Deuteronômio 7:3).

וא"כ פי ביום חתונתו היינו ענין תערובות והתקשרות העולם בא"ס ב"ה ע"י התורה, והוא ע"פ מ"ש ברכות פ' וארא פ"ב ע"פ כל אשר חפץ³⁰² ה' עשה אמר דוד אע"פ [אף על פי] שגזר הקב"ה השמים שמים להי³⁰³ כו'

Se assim é, o significado de "no dia de seu casamento" é a mistura e a ligação do mundo com o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, por meio da Torá. E isso está de acordo com o que está escrito em Rabbos, Parshat Vaerá, capítulo 12, sobre o versículo "Tudo o que D'us desejou, Ele fez": "David disse: embora o Santo, bendito seja Ele, tenha decretado: 'Os céus são céus de D'us', etc.,

Assim, o "casamento" no Sinai foi a união do mundo com o Infinito por meio da Torá. O Midrash sobre "Tudo o que D'us desejou, Ele fez" (Salmos 135:6) diz que D'us havia decretado: "Os céus são céus de D'us" (Salmos 115:16), e a terra, para o homem.

כשבקש ליתן התורה בטל גזירה ראשונה ואמר התחתונים יעלו לעליונים והעליונים ירדו לתחתונים ואני המתחיל שנאמר וירד ה' על הר סיני.³⁰⁴

quando Ele quis dar a Torá, anulou o primeiro decreto e disse: 'Os inferiores subirão aos superiores, e os superiores descerão aos inferiores, e Eu serei o primeiro a começar', como está dito: 'E D'us desceu sobre o Monte Sinai.'

Mas, quando Ele quis dar a Torá, anulou o decreto, de modo que os inferiores subissem aos superiores e os superiores descessem aos inferiores, começando Ele próprio: "E D'us desceu sobre o Monte Sinai" (Êxodo 19:20).

62 וכתוב ואל משה אמר עלה אל³⁰⁵ ה' הוי כל אשר חפץ ה' עשה בשמים ובארץ עכ"ל [עד כאן לשונו].

E está escrito: "E a Moshe Ele disse: Sobe a D'us." Assim: "Tudo o que D'us desejou, Ele fez nos céus e na terra." Fim da citação.

E quanto à subida do que é inferior: "E a Moshe Ele disse: Sobe a D'us" (Êxodo 24:1). Assim, "tudo o que D'us desejou, Ele fez nos céus e na terra".

ופי ענין ירידה ועלייה יובן ממ"ש במ"א בד"ה ושמתי כדכד³⁰⁶ שמשותיך³⁰⁷ כדין וכדין³⁰⁸ כו' ועכ"פ [ועל כל פנים] הוא השתלשלות והמשכת האור מסוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין] וזהו כי כל בשמים ובארץ³⁰⁹ דאחיד בשמיא וארעא כו' וזהו ענין ברית מלח עולם.

E o significado da descida e da subida será compreendido a partir do que está escrito em outro lugar, no discurso que começa com "E farei tuas janelas de kadkod", "kedein ukedein" etc. De todo modo, trata-se da descida e da extensão da luz desde a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) até a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). E isto é "Pois tudo o que há nos céus e na terra": "que se apega ao céu e à terra" etc. E este é o conceito de "uma aliança eterna de sal".

A descida e a subida são explicadas no discurso sobre "Farei tuas janelas de kadkod", lido no Talmud como "deste modo e daquele modo" (kedein ukedein). Em essência, a luz que circunda os mundos é atraída para dentro da luz que os preenche, e isto é a "aliança de sal"; pois "tudo o que há nos céus e na terra" é entendido como aquilo que se apega a ambos.

63 והנה פ"י ליל שמורים³¹⁰ הוא ע"ד שמור לנוקבא³¹¹ היינו מה שהמקבל ממתין ומצפה ומייחל אל המשפיע כעני הצופה ומביט מתי יתן הבעה"ב [הבעל הבית] לידו מאומה כמ"ש סד"ה זכור את יום השבת³¹² כו'

Ora, o significado de “uma noite de vigilância (leil shimurim)” segue a ideia de “shamor (guardar) é para Nukvá (o feminino)”: isto é, o receptor espera, antecipa e anseia pelo doador, como um pobre que observa e olha [para ver] quando o dono da casa colocará algo em sua mão, conforme está escrito no final do discurso que começa com “Lembra-te do dia de Shabat” etc.,

A noite de Pêssach é chamada “uma noite de vigilância (leil shimurim)” (Êxodo 12:42). O Zohar diz: “shamor é para o feminino”: o receptor espera e anseia pelo doador, como um pobre que observa o dono da casa, esperando que ele coloque algo em sua mão.

בענין פ"י שמור כו' ע"ש וכך הוא ענין ליל שמורים. אשר בחי' ליל הוא מדת החשך וההעלם ונמשך מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

sobre o significado de shamor etc.; veja ali. Assim também é o conceito de “uma noite de vigilância”: pois o nível de “noite” é o atributo da escuridão e do ocultamento, e provém do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

O discurso sobre Shabat explica assim a palavra shamor. O mesmo se aplica à “noite de vigilância”: a noite é escuridão e ocultamento, que provém da luz que preenche os mundos.

64 ובחי' זו היא בחי' שמורים ומצפה להמשכת האור מבחי' סוכ"ע שהוא בלי גבול. ולכן נאמר שמורים לשון רבים ע"ש [על שם] התחברות משפיע ומקבל כמ"ש בזח"ב [בזהר חלק ב'] פ' בא דל"ח ע"ב

E este nível é o de “vigília”, e aguarda a descida da luz do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que é ilimitada. Por isso, diz-se shimurim no plural, em alusão à união entre quem concede e quem recebe, como está escrito no Zohar, Part II, Parshas Bo, folio 38b.

Aquela noite aguarda a luz circundante ilimitada. Shimurim está no plural porque une quem concede e quem recebe, como afirma o Zohar sobre Bo.

ולכן המצה היא דוקא לחם עני כעני הצופה ומביט כו' כנ"ל וכן פי' בפי' ויצא דקנ"ז ע"א בענין לחם עני מאן עני דא דוד מלכא³¹³ דכתיב ביה כי עני ואביון אני.³¹⁴

Portanto, a matsá é especificamente “pão da pobreza”, como um pobre que vigia e olha, etc., conforme mencionado acima. E assim é explicado em Parshas Vayetzei, folio 157a, a respeito do “pão da pobreza”: “Quem é o pobre? Este é o rei David, sobre quem está escrito: ‘Pois sou pobre e necessitado.’”

Assim, a matsá deve ser “pão da pobreza”, como o pobre que vigia. O Zohar sobre Vayetzei pergunta: “Quem é o pobre?” e responde: “O rei David”, que disse: “Pois sou pobre e necessitado” (Psalms 86:1); David é Malchut.

65 והאי לחם עני אקרי מצה נוקבא בלא דכורא מסכנותא הוי. אתקריבו לגבי מצה בקדמיתא כיון דקריבו לון יתיר עייל לון קב"ה [קודשא בריך הוא] בדרגין אחרנין ואתחבר דכורא בנוקבא וכדין מצה כד אתחברת בדכורא אקרי מצוה בתוספת וא"ו עכ"ל [עד כאן לשונו].

E este “pão da pobreza” é chamado matsá: o feminino sem o masculino é pobreza. A princípio, foram aproximados da matsá; depois que Ele os aproximou ainda mais, o Santo, bendito seja Ele, conduziu-os a outros níveis, e o masculino uniu-se ao feminino. Então, quando a matsá se une ao masculino, é chamada mitsvá, com o acréscimo de um vav.” Fim da citação.

O Zohar prossegue: o “pão da pobreza” é a matsá, o feminino sem o masculino, e por isso é pobre. A princípio, Israel foi aproximado da matsá; quando foi aproximado ainda mais, D'us o elevou a níveis superiores e uniu o masculino ao feminino; então a matsá (מצה) recebe um vav e torna-se mitsvá (מצוה).

66 ועמ"ש מענין וא"ו בד"ה הקל קול יעקב^{315, 316} ומ"ש לקמן בד"ה ששת ימים תאכל מצות,^{317, 318} וכיון שכן שבח"י מצה הוא דוקא לחם עני, שמשמרת לקבל היחוד ואור העליון מבחי' סוכ"ע קודם שנמשך האור.

(E veja o que está escrito sobre o assunto do vav no discurso que começa com “A voz é a voz de Yaakov”, e o que está escrito adiante no discurso que começa com “Durante seis dias comerás matsot”). E, sendo assim, o nível da matsá é especificamente “pão da pobreza”, que aguarda receber a união e a luz superior do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), antes que a luz seja atraída para baixo,

O texto remete a seus discursos sobre “A voz é a voz de Yaakov”, a respeito do vav acrescentado, e sobre “Durante seis dias comerás matsot”. A matsá, “pão da pobreza”, é o estado de aguardar para receber a união e a luz circundante antes que ela seja atraída para baixo.

רק הוא בבחי' שמור לנוק' [לנוקבא], ולכן נוהגין שלא ליתן מלח במצה, שבחי' ברית מלח עולם זהו כאשר כבר נמשך האור ונעשה בחי' תערובות וזהו ע"י אהרן שושבינא דמטרוניתא כו',

[e] está somente no estado de “shamor para Nukvá”; por isso, o costume é não colocar sal na matsá. Pois o nível de “uma aliança eterna de sal” corresponde ao momento em que a luz já foi atraída para baixo e se estabeleceu um estado de mistura; e isso ocorre por meio de Aharon, o acompanhante nupcial da Rainha, etc.

Ainda se trata somente do estado de “shamor para o feminino”, de espera; por isso, a matsá não leva sal. A “aliança eterna de sal” pertence à etapa posterior à atração da luz para baixo e à mescla dos mundos, por meio de Aharon, o acompanhante nupcial da Rainha.

ומ"ש בדוד ברית מלח עולם³¹⁹ זהו לאחר שרימם הקב"ה מלכותו ונמשך האור מבחי' סוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין] וכמ"ש דוד ארוממך אלקי המלך³²⁰ כו', אבל בבחי' מצה לחם עני א"צ [אין צריך / אינו צריך] ליתן מלח כו'.

E o que se diz a respeito de David, “uma aliança eterna de sal”, refere-se ao momento posterior à exaltação de sua realeza pelo Santo, bendito seja Ele, e à atração da luz do nível da luz que circunda todos os mundos para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), como David disse: “Eu Te exaltarei, meu D'us, ó Rei”, etc. Mas, no nível da matsá, “pão da pobreza”, não é necessário colocar sal, etc.

Também a aliança de sal com David ocorreu depois que D'us exaltou sua realeza e atraiu a luz circundante para a luz que preenche todos os mundos, como David diz: “Eu Te exaltarei, meu D'us, ó Rei” (Psalms 145:1). Na etapa da matsá, a pobreza, não é necessário sal.

ומזה יובן איך מנהג ישראל תורה,³²¹ ואח"כ בקרבנות שהוא ענין הקירוב והיחוד של המדרגות דממכ"ע [דממלא כל עלמין] וסוכ"ע³²² בא המצוה ולא תשבית מלח³²³ כו' כדי להיות התקשרות והתחברות כו':

Disso se compreenderá como “o costume de Israel é Torá”. E, depois, no caso das oferendas, que dizem respeito à aproximação e à união dos níveis da luz que preenche todos os mundos e da luz que circunda todos os mundos, vem o mandamento: “Não omitirás o sal”, etc., para que haja ligação e união, etc.

Isso mostra como “o costume de Israel é Torá”: o costume de comer matsá sem sal reflete essa ordem interior. Depois, no caso das oferendas (korbanot, de karov, “próximo”), que aproximam as luzes que preenche e que circunda, vem o mandamento “não omitirás o sal”, para ligá-las e uni-las.

Os marinheiros e a Abertura do Mar

67 י ועפ"ז [ועל פי זה] י"ל [יש לומר] ג"כ מה שפרש"י [שפירש רש"י / שפירוש רש"י] שהספנים נקראו מלחים³²⁴ ע"ש

[על שם] שמהפכין את המים במשוטות כשמנהיגין את הספינה כו',

10. Com base nisso, pode-se também explicar o que Rashi explicou: os marinheiros são chamados malachim porque revolvem a água com os remos quando conduzem o navio etc.

A seção 10 retoma a explicação de Rashi de que os marinheiros são chamados malachim porque agitam a água com os remos enquanto conduzem o navio.

דהנה כתיב כה אמר ה' הנותן בים דרך³²⁵ (בישע"י [בישעיה] סי' מ"ג י"ו) פי' כי ים עלמא דאתכסיא והקב"ה נותן בו דרך שיוכלו הנשמות לעלות שם.

Pois está escrito: “Assim diz D'us, que abre um caminho no mar” (Isaías, capítulo 43, [versículo] 16). O sentido é que o mar é o mundo oculto (alma de'iskasya), e o Santo, bendito seja Ele, abre nele um caminho, para que as almas possam ascender ali.

Isaías fala de D'us, “que abre um caminho no mar” (43:16). O mar é “o mundo oculto”, a dimensão da divindade oculta, e D'us abre nele um caminho para que as almas possam elevar-se ali.

והיינו ע"י הספינות שהם הלכושים של תומ"צ [תורה ומצות] שבהן ועל ידן מתעלים בים היינו העלייה מבי"ע לאצ"י כמ"ש בכה"ז [בביאורי הזהר] פ' בשלח דס"ז ע"א שיש נשמות הנק' נוני ימא וע"ד מן המים משיתיהו³²⁶

Isto é, por meio dos navios, que são as vestes da Torá e das mitsvot, nas quais e por meio das quais ascendem no mar — isto é, a ascensão de Beriá, Yetsirá e Assiá a Atsilut —, como está escrito em Biurei HaZohar, Parashat Beshalach, fólho 67a, que há almas chamadas “peixes do mar”, à semelhança de “pois eu o tirei da água”,

As almas viajam em “navios”, as vestes da Torá e das mitsvot, que as conduzem dos mundos inferiores a Atsilut. Biurei HaZohar fala de almas chamadas “peixes do mar”, como em “eu o tirei da água” (Êxodo 2:10).

שהם בעצם מעלמא דאתכסיא נשמות דאצילות אכן נשמות דבי"ע שהם מיבשה מעלמא דאתגליא לא יוכלו לעלות בים כ"א ע"י הלבושים שהם הנק' ארכין, שם אניות יהלכון³²⁷ כו'

que são, por essência, do mundo oculto, almas de Atsilut. Mas as almas de Beriá, Yetsirá e Assiá, que vêm da terra seca, do mundo revelado (alma de'isgalya), não podem ascender no mar senão por meio das vestes, chamadas "barcos" (arvin): "Ali navegam os navios" etc.

Essas almas pertencem por natureza ao mundo oculto; são almas de Atsilut. As almas dos mundos inferiores vêm da "terra seca", o mundo revelado, e só podem atravessar o mar em "barcos", as vestes: "Ali navegam os navios" (Salmos 104:26).

וע"ש דס"ט ע"ג [עמוד ג'] שזהו ע"ד ויבא משה בתוך הענן³²⁸ כו' ועמ"ש מזה בתו"א [בתורה אור] פ' חיי שרה.

E veja ali, fólíio 69, coluna c, que isto é semelhante a "E Moshe entrou no meio da nuvem" etc. E veja o que está escrito a esse respeito em Torah Ohr, Parashat Chayei Sarah.

Biurei HaZohar compara isso a "Moshe entrou no meio da nuvem" (Êxodo 24:18): entra-se no oculto somente dentro de uma cobertura. O texto também remete a Torah Ohr sobre Chayei Sarah.

ועוד יש פ"י הנותן בים שהוא מלי' דרך שממשיך בו ההמשכה מלמעלה היינו ע"י יסוד ז"א שממשיך בו מחב"ד [מחכמה בינה ודעת] שבחכמה מלוכש אור א"ס ב"ה

Há ainda outra explicação de "que abre no mar": [o mar] é Malchut, e "um caminho" significa que Ele faz fluir nele o fluxo que vem do alto, isto é, por meio de Yessod de Zeir Anpin, que faz fluir nele a partir de Chochmá, Biná e Daat; pois em Chochmá está revestida a Luz Infinita (Or Ein Sof), benedito seja Ele.

Uma segunda interpretação: o "mar" é Malchut, e o "caminho" que há nele é o fluxo que vem do alto e é atraído para dentro dele por meio de Yessod de Zeir Anpin, que atrai de Chochmá, Biná e Daat; e em Chochmá está revestida a Luz Infinita.

(וכמ"ש מזה בזח"א [בזהר חלק א] בראש"י [בראשית] כ"ט סע"ב [סוף עמוד ב] מקץ קצ"ז ע"ב תרומה קל"ז סע"א [סוף עמוד א] ובסה"מ [ובספר הדרת מלך] ס"י קי"ד קט"ו).³²⁹

(Como está escrito a esse respeito no Zohar, Parte I, Bereshit, [fólíio] 29, fim do lado b; Miketz, 197b; Terumah, 137, fim do lado a; e em Sefer Hadrass Melech, seções 114 [e] 115.)

O parêntese indica as passagens do Zohar e de Sefer Hadrass Melech como fontes para essa interpretação.

וזהו משרז"ל [משרבותינו זכרונם לברכה] ברכות קדושיי [קדושים] פכ"ה ע"פ אחרי ה' אלהיכם תלכו³³⁰ וכי אפשר לב"ו [לבשר ודם] להלך אחר הקב"ה³³¹ אותו שכתוב בו בים דרכך³³² כו' אלא כו'

E é isto que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram em Rabbos, Kedoshim, capítulo 25, sobre o versículo “Após Havayá, vosso D'us, andareis”: “É possível que um ser de carne e sangue caminhe atrás do Santo, bendito seja Ele, sobre quem está escrito: ‘Teu caminho está no mar’ etc.? Mas...”

O Midrash, sobre “Após Havayá, vosso D'us, andareis” (Deuteronômio 13:5), pergunta como uma pessoa pode caminhar atrás de D'us, sobre quem está escrito: “Teu caminho está no mar” (Salmos 77:20).

ויטע ה' אלקים גן בעדן אף אתם כו' ע"ש, והמכוון כי התו' [התורה] נק' עץ חיים ונק' גן היינו ג"ן סדרים דאורייתא וכן המצות הם עצי הגן והפרדס (ברכות פ' כי תצא).

“E Havayá, D'us, plantou um jardim no Éden”: vocês também”, etc.; veja lá. A intenção é que a Torá é chamada “árvore da vida” e é chamada gan (jardim), isto é, os cinquenta e três (gan) segmentos da Torá; e, igualmente, as mitsvot são as árvores do jardim e do pomar (no Rabbos, Parshas Ki Seitzei).

A resposta parte de “E D'us plantou um jardim no Éden”: vocês também devem plantar. A Torá é chamada “árvore da vida” e “jardim” (gan, cujo valor numérico é 53, o número das porções semanais da Torá), e as mitsvot são as árvores do jardim.

וע"י קיום התומ"צ [התורה ומצות] יבואו לבחי' ומדרגת אחרי ה' אלקיכם תלכו מ"ש בו בים דרכך וכן הם יעלו עי"ז להיות להם דרך בים הנ"ל ועז"נ [ועל זה נאמר] דרכיה דרכי נועם כו'

E, por meio do cumprimento da Torá e das mitsvot, chegarão ao nível e grau de “Após Havayá, vosso D'us, andareis”, acerca de Quem está escrito: “Teu caminho está no mar”; e, da mesma forma, por meio disso, elevar-se-ão, de modo que haja para eles um caminho no mar mencionado acima. E a respeito disso se diz: “Seus caminhos são caminhos de deleite”, etc.

Ao cumprir a Torá e as mitsvot, chega-se a “andar após” D'us, cujo “caminho está no mar”, e também se obtém um caminho através daquele mar. Por isso se diz da Torá: “Seus caminhos são caminhos de deleite”.

(משלי ג' י"ז) וזהו ושמרו דרך³³³ הוי עמ"ש ע"י בת"א [בתורה אור] פ' בשלח בד"ה אשירה להוי³³⁴ ובד"ה מהלכים בין העומדים בענין אם בדרכי תלך³³⁵ כו'.

(Provérbios 3:17). E isto é: “E guardarão o caminho de Havayá”; veja o que está escrito a esse respeito em Torah Ohr, Parshas Beshalach, no discurso que começa com “Cantarei a Havayá” e no discurso que começa com “Caminhando entre os que estão de pé”, sobre o tema de “Se andares nos Meus caminhos”, etc.

Isto é: “guardarão o caminho de Havayá” (Gênesis 18:19), conforme explicado em Torah Ohr nos discursos sobre “Cantarei a Havayá” e “Caminhando entre os que estão de pé” (Zacarias 3:7).

אך הספינות והלבושים הנ"ל צריכים עוד לבחי' מלחים המנהיגים אותם בים וכמ"ש בזח"ב [בוהר חלק ב'] מ"ח ב' בענין דאני חד דכרא בימא³³⁶ כו',

Mas os navios e as vestimentas mencionados acima ainda precisam do nível de marinheiros (malachim) que os conduzem no mar, como está escrito no Zohar, Parte II, [fólio] 48b, a respeito de “vem alguém que conduz no mar”, etc.,

No entanto, os navios — as vestimentas — ainda precisam de “marinheiros” para conduzi-los, como diz o Zohar sobre “alguém que conduz no mar”.

שהוא דוקא הנותן בים דרך ע"י שממשיך בו האור והשפע מאור א"ס ב"ה כנ"ל וממתיק גבורות הגלים של הים אזי דוקא יוכלו הספינות לילך בו.^{337, 338, 339, 340}

que é precisamente “Aquele que abre um caminho no mar”, fazendo fluir para dentro dele a luz e a abundância da Luz Infinita, bendito seja Ele, como mencionado acima, e adoçando as severidades (Guevuros) das ondas do mar; somente então os navios poderão navegar nele.

Essa condução é D'us “abrindo um caminho no mar”: fazendo fluir para dentro dele a abundância da Luz Infinita e adoçando a severidade das ondas. Somente então os navios podem navegar.

68 וע"ז רמזו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] בירושלמי פ"ב [פרק ב'] דשבת וברכות פ' בראשית פ"ו בחקתי פל"ה הנותן בים דרך מן העצרת ועד³⁴¹ החג,

E a isso aludiram nossos Sábios, de abençoada memória, no Talmud de Jerusalém, capítulo 2 de Shabat, e no Midrash Rabbá, Parashat Bereshit, capítulo 6, [e] Bechukotai, capítulo 35: “Aquele que abre um caminho no mar”: desde Atseret até a Festa,”

Os Sábios insinuaram isso no Talmud de Jerusalém e no Midrash: “Aquele que abre um caminho no mar” refere-se ao período de Atseret (Shavuot) até a Festa (Sucot), quando os navios podem navegar.

והיינו ע"י שאזי נמשך דרך הוי', כי בעצרת הוא מתן תורה כו' ועי"ז נעשה בים דרך כו'

isto é, porque então “o caminho de Havayá” é atraído para baixo; pois em Atseret ocorreu a Outorga da Torá, etc., e por meio disso abre-se um caminho no mar, etc.

Então “o caminho de Havayá” é atraído para baixo, pois a Torá foi outorgada em Shavuot, e por meio da Torá abre-se um caminho no mar.

ובעבודה זהו ע"ד מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] מצות צריכות כוונה, והיינו כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שיקבל עליו עול מלכות שמים תחלה³⁴² ואח"כ יקבל עליו עול מצות.

E, no serviço Divino, isso corresponde ao ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória: “As mitsvot requerem intenção”; isto é, conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Que primeiro aceite sobre si o jugo do reinado dos Céus e, depois, aceite sobre si o jugo das mitsvot.”

No serviço de uma pessoa, isso corresponde ao ensinamento “as mitsvot requerem intenção” e à ordem da Mishná na leitura do Shemá: primeiro se aceita o jugo do reinado dos Céus e, em seguida, o jugo das mitsvot.

עול מלכות שמים ע"י ק"ש [קריאת שמע] למס"נ [למסירות נפש] באחד, עי"ז ממשיך דרך הוי' בבחי' ים מלמעלה למטה, כי ים דומה לרקיע³⁴³ כו' לכסה"כ [לכסא הכבוד] כו'³⁴⁴ שזמנה משיכיר בין תכלת ללבן.³⁴⁵

O jugo do reinado dos Céus [é aceito] por meio do Shemá, entregando a própria alma em “Um”; por meio disso, atraindo-se “o caminho de Havayá” para o nível de “mar”, de cima para baixo. Pois “o mar se assemelha ao firmamento”, etc., “ao Trono de Glória”, etc.; cujo horário é “desde quando se pode distinguir entre o azul (techelet) e o branco”,

O jugo dos Céus é aceito no Shemá, entregando-se a própria alma em “Um”; isso atrai “o caminho de Havayá” para o “mar”, de cima para baixo. O horário do Shemá começa quando se pode distinguir o techelet do branco, e o techelet se assemelha ao mar, que se assemelha ao firmamento.

69 ותכלת דומה לים כו' לכסה"כ [לכסא הכבוד] אשר עי"ז ממשיך הנותן בים דרך מלמעלה למטה, וכמ"ש בים דרכך ושבילך³⁴⁶ כו'

E “o techelet se assemelha ao mar”, etc., “ao Trono de Glória”; por meio disso, atraindo-se “Aquele que abre um caminho no mar” de cima para baixo; como está escrito: “Teu caminho está no mar, e Teu trilho”, etc.

O céu, por sua vez, se assemelha ao Trono de Glória. Por meio disso, o caminho é atraído para dentro do mar, de cima: “Teu caminho está no mar, e Teu trilho” (Psalms 77:20).

ואח"כ יקבל עליו עומ"צ [עול מצוות] שאזי ע"י המצות שהם הארכין³⁴⁷ דהיינו האניות יוכלו גם הנשמות להיות להם דרך בים כו'.

E, depois, deverá aceitar sobre si o jugo das mitsvot; pois então, por meio das mitsvot, que são os “barcos”, isto é, as embarcações, também as almas poderão ter um caminho no mar, etc.

Depois, a pessoa aceita o jugo das mitsvot. As mitsvot são os “barcos”, as embarcações nas quais também as almas podem encontrar um caminho através do mar.

70 וע"כ נק' הספנים מלחים ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] שהוא ג"כ לשון תערובות שמהפכין את המים כו', ויש לפרש שהתערובות הוא שממשיכים דרך בים מלמעלה למטה להיות בים דרכך

Por isso, os marinheiros são chamados de malachim, e Rashi explicou que também é um termo que denota mistura, pois eles revolvem a água etc. Pode-se explicar que a mistura consiste em abrir um caminho no mar, de cima para baixo, para que se cumpra: “Teu caminho está no mar”;

Assim, os marinheiros são malachim, “misturadores”, como diz Rashi, pois revolvem a água. A “mistura” é o caminho que eles abrem no mar, vindo de cima, para que “Teu caminho esteja no mar”.

וכן מלמטה למעלה שיוכלו אנשי היבשה שמעלמא דאתגליא להתעלות למעלה להיות להם השגה בעלמא דאתכסיא,

e, igualmente, de baixo para cima, para que as pessoas da terra firme, que pertencem ao mundo revelado, possam ascender e alcançar o mundo oculto.

Eles também abrem um caminho de baixo para cima, para que as pessoas da “terra firme”, o mundo revelado, possam ascender e alcançar o mundo oculto.

אך ק"ס [קריעת ים סוף] הוא בחי' עליונה יותר שהים נעשה בו דרך יבשה ממש ואזי א"צ [אין צריך / אינו צריך] לארכין, וע"ד מ"ש במ"א ע"פ צאינה וראינה³⁴⁸ כו' צאינה מן הלבושים והיינו ע"י גילוי.

Mas a Abertura do Mar de Juncos é um nível ainda mais elevado: nela, o próprio mar se tornou um caminho de terra realmente firme, e então não há necessidade de barcos. É semelhante ao que está escrito em outro lugar a respeito do versículo “Saí e contemplai” etc.: “Saí” dos vestimentos — e isso ocorre por meio da revelação.

A Abertura do Mar foi ainda mais elevada: o próprio mar tornou-se terra firme, de modo que não foram necessários barcos. O discurso sobre “Saí e contemplai” interpreta isso como “saí” dos vestimentos, por meio da revelação.

בעטרה שעטרה לו אמו³⁴⁹ היינו אור הכתר שע"י הפך ים שהוא עלמא דאתכסא להיות עלמא דאתגליא ממש

“Com a coroa com que sua mãe o coroou”: isto é, a luz de Kéter, por meio da qual Ele transformou o mar, que é o mundo oculto, no próprio mundo revelado;

Essa revelação é “a coroa com que sua mãe o coroou” (Cântico dos Cânticos 3:11): a luz de Kéter, que transformou o mar, o mundo oculto, no mundo revelado.

ואזי א"צ [אין צריך / אינו צריך] ללבושין הנקי ארכין שמפסיקין בין האדם לים החכמה שלא ניתן ליהנות מים החכמה כ"א ע"י לבוש ומשל החוצץ בינו ובין ים החכמה ע"ד ויבא משה בתוך הענן³⁵⁰ כו',

e então não há necessidade dos vestimentos chamados “barcos”, que se interpõem entre a pessoa e o mar da sabedoria. Pois não é possível usufruir do mar da sabedoria senão por meio de um vestimento e de uma parábola que se interponham entre a pessoa e o mar da sabedoria, à semelhança de “Moshe entrou no interior da nuvem” etc.;

Então não são necessários os “barcos”. Em geral, só se pode usufruir do “mar da sabedoria” por meio de um vestimento ou parábola que se interponha, como quando Moshe entrou no interior da nuvem.

אבל כאשר הפך ים ליבשה³⁵¹ ממש לא יצטרך כלל ללבוש ומשל כ"א יהיה בו דרך כמו ביבשה ועז"נ [ועל זה נאמר] ובנ"י [ובני ישראל] הלכו ביבשה בתוך הים כו'.

mas, quando Ele transformou o mar em terra realmente firme, não será de modo algum necessário um vestimento ou uma parábola; haverá nele um caminho, como em terra firme. Sobre isso está dito: “E os filhos de Israel caminharam em terra firme no meio do mar” etc.

Quando o mar se torna terra firme, não é necessário vestimento ou parábola; há nele um caminho, como em terra firme: “E os filhos de Israel caminharam em terra firme no meio do mar”.

71 וזהו ששת ימים תאכל מצות³⁵² וביום השביעי עצרת לה' אלקיך. פ"י מצות בוא"ו זהו כשנמשך בבחי' מצה דלא מליח כו'

E este é [o sentido de] “Durante seis dias comerás matsot, e no sétimo dia [haverá] uma assembleia (atseret) para Havayá, teu D'us.” A explicação: matsot [está escrito] com um vav; isso ocorre quando se atrai para o nível da matsá, que não é salgada etc.,

O maamar se encerra com o versículo “Durante seis dias comerás matsot, e no sétimo dia haverá uma assembleia para Havayá, teu D'us” (Deuteronômio 16:8). Aqui, matsot está escrito com um vav, indicando que a matsá sem sal, o “pão da pobreza”, recebe o vav.

בחי' וא"ו ונעשית בחי' מצוה, ועי"ז אח"כ וביום השביעי נמשך בחי' עליונה יותר להיות הפך ים ליבשה,³⁵³

o nível do vav, e ela se torna o nível de mitsvá. E, por meio disso, depois, “no sétimo dia”, é atraído um nível ainda mais elevado, para que “Ele transformou o mar em terra seca”.

Com o vav, matsá (מצה) torna-se mitsvá (מצוה), como o Zohar disse acima. Depois disso, no sétimo dia de Pêssach, uma luz ainda mais elevada é atraída: a Abertura do Mar, quando “Ele transformou o mar em terra seca”.

וזהו ענין עצרת להוי' אלקיך ע"ד אחרי הוי' אלקיכם ממש תלכו מ"ש בו בים דרכך³⁵⁴ וא"צ [ואין צריך] / ואינו צריך] ללבושים כו'. והיינו כדפרש"י [כדפירש רש"י] ע"פ הנותן בים דרך³⁵⁵ דקאי על קריעת ים סוף:

E este é o sentido de “uma assembleia para Havayá, teu D'us”, à maneira de “Após Havayá, vosso D'us, caminhareis” — literalmente —, a respeito de Quem está escrito: “Teu caminho está no mar”, e não há necessidade de vestimentas etc. E isso corresponde ao que Rashi explicou sobre o versículo “Aquele que abre um caminho no mar”: que ele se refere à Abertura do Mar de Juncos.

Isso é “uma assembleia para Havayá, teu D'us”: caminhar após o próprio D'us, cujo “caminho está no mar”, sem necessidade de vestimentas. Rashi explica “Aquele que abre um caminho no mar” como uma referência à Abertura do Mar de Juncos.

NA AVODÁ

Antes de estudar Torá, a pessoa deve recitar o Shemá e rezar com a disposição de entregar a alma em “Um”, para que seu coração deseje de verdade anular-se diante de D'us; então, até mesmo o estudo no qual ela nada sente une sua alma a D'us. Deve estudar em prol da própria Torá, dedicar uma parte do estudo à Escritura, às Agadot e à Torá interior, e acrescentar ao aprendizado o “sal” do temor do Céu. O serviço começa com a fé simples e a aceitação do jugo do Céu, o “pão da pobreza”, e só então se eleva à compreensão.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar insiste que o intelecto é apenas um recipiente para a alma, e como isso faz do estudo da Torá uma forma de autossacrifício?
2. Como o estudo de uma lei prática sobre coisas físicas pode unir a pessoa a D'us de maneira mais plena do que o estudo dos mundos superiores na Cabalá?
3. O que a imagem do sal, que não tem sabor próprio, mas dá sabor à carne, ensina sobre o lugar da Torá interior e do temor do Céu no aprendizado?
4. Por que a matsá de Pessach deve ser o “pão da pobreza” sem sal, e o que isso ensina sobre onde começa o serviço divino?
5. O que os navios, os marinheiros e a Abertura do Mar representam no serviço da pessoa a D'us?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור . . ולא תשכית

Outra transcrição deste mesmo maamar, do ano 5571, preservada na caligrafia do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

מאמר זה הוא משנת תקע"א. הנחה אחרת בסה"מ תקע"א מגוכחית"ק הצ"צ. מאמר זה בשינויים מכ"ק אדהצ"צ נדפס באוה"ת-ענינים ע' רפה, ומתחיל: ענין העבודה ומצות ת"ת. חלק מהמאמר נמצא ג"כ בהמשך מים רבים תרל"ו פרק קפה ראה בהנסמן להלן ד, ג שריה חכמתו.

2 “E toda oferta de tua oblação temperarás com sal, e não deixarás faltar, sobre tua oblação, o sal da aliança de teu D'us; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.” O maamar é uma explicação do discurso sobre este versículo.

ויקרא ב':י"ג Leviticus 2:13

וְכִלְיָרְבּוֹ מִנְחָתָךְ בְּמֶלַח תִּמְלַח וְלֹא תִשָּׁכַח מֶלַח בְּרִית אֱלֹקֶיךָ מֵעַל מִנְחָתְךָ עַל כָּל־קֶרְבְּנְךָ תִּקְרִיב מֶלַח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 הנה בסי של בינונים פ"ג נתבאר

O mesmo discurso citado abaixo sobre “Pasach Eliyahu”: explica que Tanya chama o intelecto e as emoções da alma de sua “essência” apenas em comparação com o pensamento, a fala e a ação, ao passo que a alma em si é uma luz simples acima deles.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם תו"א יג, ג. דרך מצותיך קנה, ב ובאוה"ת ענינים ע' קיג. קמג. ועוד.

4 שהיא כלולה מעשר בחינות כנגד ע"ס עליונות

Tanya, capítulo 3: cada um dos níveis da alma “é composto de dez níveis, correspondentes às Dez Sefirot supremas”, divididos em intelecto e emoções. O Alter Rebe toma isso como ponto de partida.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים ג':א1 Tanya, Likkutei Amarim 3:1 וְהֵנָּה, כָּל בְּחִינָה וּמִדְּרָגָה מִשְׁלַשׁ אֱלֹו: נֶפֶשׁ רוּחַ וְנִשְׁמָה – כְּלוּלָה מֵעֶשֶׂר בְּחִינּוֹת, כִּנְגַד עֶשֶׂר סְפִירוֹת עֲלִיּוֹנוֹת שְׁנִשְׁתַּלְשְׁלוּ מֵהֶן. הַנְּחָלָקוֹת לְשֵׁתִים, שֶׁהֵן: שְׁלֹשׁ אֲמוֹת וְשֶׁבַע כְּפוּלוֹת; פִּירוּשׁ, חֲכָמָה בִּינָה וְדַעַת, וְשִׁבְעַת יְמֵי הַבְּנִיָּן: חֹסֶד גְּבוּרָה תַּפְאַרֶת כּו'.
Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

5 מהות ועצמות נפש האלקית

Uma passagem paralela nos próprios maamarim do Alter Rebe sobre a essência e o ser da alma divina.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תקס"ב ע' קעט. סה"מ תרפ"ח ע' קטו.

6 מהות ועצמות נפש האלהית שהן עשר בחינותיה

Tanya, capítulo 12, fala da “essência e do ser da alma divina, que são seus dez níveis”. O maamar acrescenta agora que até mesmo esses poderes são apenas recipientes para a essência da alma.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים י"ב:ג3 Tanya, Likkutei Amarim 12:3

אֶךְ מַהוּת וְעֶצְמוֹת נֶפֶשׁ הָאֱלֹהִית, שֶׁהֵן עֶשֶׂר בְּחִינּוֹתֶיהָ, לֹא לָהֶן לְבָדּוֹן הַמְלוּכָה וְהַמְמַשְׁלָה בְּעִיר קִטְנָה, כִּי אִם בְּעֵתִים מְזוּמָּנִים, כְּמוֹ בְּשַׁעַת קוֹרִיאַת שְׁמַע וּתְפִלָּה שֶׁהִיא שַׁעַת מוֹחִין דְּגִדּוּלוֹת לְמַעְלָה, וְגַם לְמַשָּׁה הִיא שַׁעַת הַכוּשֶׁר לְכָל אָדָם, שֶׁאֵין מִקְשָׁר חֲכָמָה־בִּינָה־דַעַת שְׁלֹו לָהּ – לְהַעֲמִיק דַּעַתוֹ בְּגִדּוּלַת אֵין־סוֹף בְּרוּךְ־הוּא, וּלְעוֹרֵר אֶת הָאֱהָבָה כְּרִשְׁפִּי אֲשֶׁר בְּחֵלֶל הַמִּנִּי שֶׁבִּלְבוֹ, לְדַבָּקָה בּוֹ בְּקִיּוֹם הַתּוֹרָה וּמִצְוֹתֶיהָ מְאֻהָבָה, שֶׁהֵן עֲנָן הַמְבוּאָר בְּקוֹרִיאַת שְׁמַע ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

7 כח השכל שבנפש הוא רק כלי למהות ועצמיות הנפש

A nota cita o argumento de que o intelecto e as emoções são vestimentas da alma, e não sua essência, pois a essência é indivisível, ao passo que o intelecto e as emoções se dividem; remete o leitor a esta passagem para a exposição completa.

A NOTA DA KEHOT

”דהנה שכל ומדות אינם עצם הנפש, אלא לבושים להנפש, והראי שהרי ידוע דכל עצם בלתי מתחלק, ומאחר ששייך שכל ומדות ובשכל גופא יש ג"כ חילוקים חו"ב, ומאחר שיש התחלקות מוכרח לומר שאינו עצם הנפש שהוא בלתי מתחלק”. — ראה בארוכה בסה"מ תרמ"ג ע' טו. ד"ה אשרינו תרצ"ו ע' 53. בארוכה באוה"ת בראשית כרך ג תקכא, א ואילך.

8 בדי"ה פתח אליהו

Esse discurso explica que a alma em si é uma luz simples, sem divisão em intelecto e emoções; estes são suas vestimentas, chamadas “tikkunim” porque a alma se dispõe nelas.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יג, ג.

9 שתוק כך עלה

Quando Moshe teve uma visão do martírio de Rabi Akiva e perguntou: “Esta é a Torá e esta a sua recompensa?”, D'us respondeu: “Cale-se; assim surgiu no pensamento diante de Mim.” É o exemplo de uma vontade acima da razão.

Menachot 29b כ"ט מנחות

10 וזקני ת"ח כל מה שמזקינין דעתן מתיישבת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סוף קנים.

11 כל מה שמזקינין דעתן מתיישבת

A última Mishná de Kinnim: quanto mais envelhecem os anciãos da Torá, mais se aquieta sua mente. Isso mostra

que o intelecto cresce ao longo da vida.

Mishnah Kinnim 3:6: משנה קינים ג':

... רבי שמעון בן עקיבא אומר, זקני עם הארץ, כל זמן שמזקיניו, דעתו מטרפת עליהן, שנאמר (איוב יב), מסיר שפה לנאמנים וטעם זקנים יקח. אבל זקני תורה אינן כן, אלא כל זמן שמזקיניו, דעתו מתישבת עליהן, שנאמר (שם), בשישים חכמה וארץ ימים תבונה:

Se uma mulher disser: «Faço voto de um par de aves se der à luz um filho», e der à luz um filho, deverá oferecer dois pares: um por seu voto e outro por sua obrigação. Se [antes de as designar] as entregou ao sacerdote, e o sacerdote, que deveria oferecer três aves em cima e uma embaixo, não o faz, mas oferece duas em cima e duas embaixo, sem pedir orientação, deverá ela trazer outra ave e oferecê-la em cima? Isso se aplica se as aves eram da mesma ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

12

חלק אלוה

“Qual é a porção de D'us, do alto.” A expressão designa a essência da alma como uma parte de D'us.

איוב ל"א:ב' Job 31:2

ומה חלק אלוה ממעל ונחלת שדי ממרים:

Pois qual seria a minha porção de D'us do alto, e a minha herança do Todo-Poderoso desde as alturas?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

ואולי יאמרו אם אין עצמותו שכל וגשם

O Maharal pergunta o que é D'us, se Ele não é nem intelecto nem corpo, e responde que não se pode apreender nem mesmo a alma dentro do corpo, quanto mais o Criador. O Alter Rebe o cita palavra por palavra.

Gevurot Hashem, Second Introduction to Gevurot Hashem 18ה"ה גבורות השם, הקדמה ב י"ח

... הלא אף דבר זה אין קשיא, כי מאחר שמן הוייתו נתהווה הכל, אין בזה שתוף כלל, שהם נמצאים מאתו יתברך הוא, ומהוייתו הפשוטה נמצא הכל, והכל אפס זולתו, והוייתו יתברך נקרא הוייה, וזולתו אפס. ואולי יאמרו אם אין עצמותו שכל, וגשם חס ושלום לומר עליו, אם כן מהו יתברך. נשיב* להם וכי הנשמה שבגוף האדם יוכל לעמוד על אמתתה, כל שכן וכל שכן בורא הכל שאין לשאול עליו קושיא זאת, "כי לא יראני אדם וחי" (שמות לג, כ). וכל הדברים תוכל ללמוד משמותיו הקדושים, כי שם העצם בא בלשון ...

Gevurot Hashem, with footnotes and annotations by Rabbi Yehoshua D. Hartman, Machon Yerushalym, 2015-2020 (Public Domain)

14

“Pois o homem não Me verá e viverá.” O Maharal, citado aqui, usa esse versículo para mostrar que a essência de D'us não pode ser apreendida.

Exodus 33:20: שמות ל"ג:כ'

ויאמר לא תוכל לראת את פני כי לא יראני האדם וחי:

E Ele disse: «Não podes ver a Minha face, pois o homem não pode ver-Me e viver».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15

כך נעשה אדם בצלמנו

“Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança.” O Alter Rebe o interpreta como uma referência à alma, que espelha a ordem suprema.

Genesis 1:26: בראשית א':כ"ו

ויאמר אלקים נעשה אדם בצלמנו כדמותנו ויחדו כדגת הים ובעוף השמים ובבהמה ובכלי הארץ ובכלי הרמש הרמש עליה ארץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כו.

PARÁGRAFO 3

16

ואנת חכים

Na prece de Eliyahu (Patach Eliyahu), D'us é interpelado: “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida.” O Alter Rebe interpreta “Tu és sábio” como significando que D'us Se rebaixa para revestir-Se em Chochmá.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד"ב:ג' ב"ג:ד' Tikkunei Zohar 17b:3-4

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון לבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעייתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק* תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

17

איהו וחייה וגרמוהי חד

Nas Dez Sefirot de Atsilut, “Ele e Suas forças vitais são um, Ele e Seus recipientes são um”, o que não ocorre nas Sefirot de Beriá. Isso descreve a união completa de D'us com a Chochmá de Atsilut.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 ט"ט:ט"ז Tikkunei Zohar 3b:9-10

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחייו חד בהון. מה דלא חכי בעשר ספירות דבריאה, דלא אינון וחייהון חד, לא אינון וגרמיהון חד. ועלת על כלל הוא נהיר (נ"א נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כחות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דרקיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

18

וכמ"ש בסי של בינונים דמ"ש הרמב"ם

A nota remete o leitor a vários lugares de Derech Mitzvo-secha, do Tzemach Tzedek, onde a afirmação do Rambam, tal como citada por Tanya, é discutida extensamente.

A NOTA DA KEHOT

ראה בארוכה בדרך מצותיך מצות האמנת אלקות מו, ב. מצות עבד עברי פא, ב. פכ, א בהג"ה שם. שורש מצות התפלה קל, ב ואילך.

19

הוא המדע והוא היודע

Tanya, capítulo 2, cita o Rambam dizendo que D'us "é o Conhecimento e Aquele que conhece", e acrescenta numa nota que os cabalistas concordaram, mas somente quanto à Luz Infinita enquanto revestida em Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, e não acima de Atsilut.

Tanya, Likkutei Amarim 2:4-5 אמרים ראשון; חלק ראשון; ב"ד-ה'

שהוא המדע והוא היודע כו', ודבר זה אין ביכולת האדם להבינו על בוריו כו', כדכתיב: "החקר אלוה תמצא", וכתיב: "כי לא מחשבותי מחשבותיכם וגו'". ואף שיש רבבות מיני חלוקי מדרגות בנשמות, גבוה מעל גבוה לאין קץ, כמו גודל מעלת נשמות האבות ומשה רבינו עליהם השלום, על נשמות דורותינו אלה דעקבי משיחא, שהם בחינת עקביים ממש לגבי המוח והראש; וכן בכל דור ודור יש ראשי אלפי ישראל, שנשמותיהם הם בחינת ראש ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

20 שקראו רז"ל בשם הקב"ה ולא נקרא השכל ב"ה כי אמיתת עצמותו לא נודע רק שהוא נבדל מכל גשם וגוף ומכל הנמצאים

O Maharal argumenta que os Sábios chamaram D'us de "o Santo", querendo dizer "o Separado", e não "o Intelecto", pois Sua essência é desconhecida e absolutamente simples. O Alter Rebe cita isso como a rejeição do Rambam pelo Maharal.

Gevurot Hashem, Second Introduction to Gevurot Hashem 14 הדבור השם, הקדמה ב י"ד

... בשם "הקדוש ברוך הוא", ולא נקרא "השכל ברוך הוא", כי אמיתת עצמו לא נודע, רק שהוא נבדל מכל גשם וגוף ומכל הנמצאים, ועל זה נאמר "קדוש ברוך הוא", שענין "קדוש" נאמר על מי שהוא נבדל, כי הוא יתברך פשוט בתכלית הפשיות. ומזה בעצמו שהוא בתכלית הפשיות, אין דבר נבדל ממנו, כי הדבר שיש לו גדר ומיוחד בדבר מה, בשביל אותו גדר נבדל ממנו דבר שאינו בגדרו. אבל מפני כי הוא יתברך פשוט ואין לו גדר כלל, אין דבר נבדל ממנו. ואם כן, הוא יודע הכל, והוא יכול הכל, וכל ...

Gevurot Hashem, with footnotes and annotations by Rabbi Yehoshua D. Hartman, Machon Yerushalaim, 2015-2020 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

21

דאיהו וחיוהי וגרמוהי חד בהון

Nas Sefirot de Atsilut, "Ele e Suas forças vitais são um, Ele e Seus recipientes são um". É por isso que a afirmação do Rambam se sustenta em Atsilut.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 תקוני זוהר ג' ב:ט-י

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחיוהי חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחיוהי חד, לאו אינון וגרמיהו חד. ועל על כלא הוא נהיר (ניא נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כחות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דרקיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

22 Da oração de Eliyahu: "Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida." Aqui, descreve D'us como revestido

na Chochmá de Atsilut e unido a ela.

Tikkunei Zohar 17b:3 תקוני זוהר י"ז ב:ג

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

23

שבתניא נתבאר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פ"ב.

24

כמו שהבן נמשך ממוח האב

Tanya, capítulo 2: assim como um filho se origina do cérebro do pai, a alma de todo judeu se origina do pensamento e da sabedoria de D'us. O parêntese pergunta como isso se harmoniza com o fato de Chochmá ser apenas um recipiente.

Tanya, Likkutei Amarim 2:2 תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים ב:ב-2

כך, על דרך משל, נשמות ישראל עלו במחשבה, כדכתיב: "בני בכורי ישראל", "בנים אתם לה' אלקיכם" פירוש, כמו שהבן נמשך ממוח האב, כך כביכול נשמת כל איש ישראל נמשך ממחשבתו וחקמתו יתברך, דאיהו חכים ולא בחכמה ידיעא, אלא הוא וחקמתו אחד, וכמו שכתב הרמב"ם,

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

25

וכמ"ש באגה"ק

É aqui que se encontra a analogia citada: a gota de sêmen, diferentemente de um pensamento, deriva da essência da alma revestida no cérebro e, por isso, gera uma descendência verdadeiramente semelhante a si.

A NOTA DA KEHOT

בקו"א ד"ה להבין מ"ש בפע"ח [קנו, א]. [כ]. וראה בליקוט פ"י שם.

26

בהטפה נמשך בה גם ממהות הנפש ועצמותה המלוכשת במוחין ולכן מולידה בדומה לה ממש

A analogia do Alter Rebe em Kuntres Acharon: a gota se origina da própria essência da alma revestida no cérebro e, por isso, gera descendentes verdadeiramente semelhantes a ela. O texto a cita como "Iggeres HaKodesh"; a nota da Kehot a situa em Kuntres Acharon.

Tanya, Part V; Kuntres Acharon 4:31 תניא, קונטרס אחרון ד:ל"א

מה שאין כן בדבור ומחשבה, ואפילו בהשפלת השכל באיזו חכמה, הרי חכמה זו רק הארה מתפשטת ממהות השכל שבנפש ועצמותו, והארה זו היא רק לבוש למהותו ועצמותו של השכל, והשכל הוא הארה ולבוש למהות הנפש. מה שאין כן בהטפה, נמשך בה גם ממהות הנפש ועצמותה המלוכשת במוחין, ולכן מולידה בדומה לה ממש.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

27

"E soprou em suas narinas o sopro da vida." O texto remete ao comentário do Zohar sobre este versículo quanto à

raiz do nível mais elevado da alma.

בראשית ב'ז: Genesis 2:7

וַיִּצְרֶה ה' אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם עֹפֶר מִדְּהָאָדָמָה וַיִּפֹּחַ בְּאַפּוֹ נִשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28 על פסוק אלה מסעי

Ali, ao explicar “suas partidas segundo suas jornadas”, Adam Kadmon é chamado de “o Adam de Beriá” e Atsilut como um todo, de “o Adam de Assiá”, em relação à Luz Infinita.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מסעי צה, א.

29 אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel.” O texto se refere ao seu maamar sobre este versículo.

במדבר ל"ג: Numbers 33:1

אֵלֶּה מַסְעֵי בְנֵי־יִשְׂרָאֵל אֲשֶׁר יָצְאוּ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְצִבְאוֹתָם בְּיַד־מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 מוצאיהם למסעיהם

“E Moshe escreveu suas partidas conforme suas jornadas.” O maamar sobre esta frase discute Adam Kadmon em relação aos mundos.

במדבר ל"ג: Numbers 33:2

וַיִּכְתֹּב מֹשֶׁה אֶת־מוֹצְאֵיהֶם לְמַסְעֵיהֶם עַל־פִּי ה' וְאֵלֶּה מַסְעֵיהֶם לְמוֹצְאֵיהֶם:

E Moshé escreveu suas partidas, etapa por etapa, por ordem de D'us; e estas são suas etapas em suas partidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31 ועמ"ש במ"א ע"פ ולא אבה

O discurso sobre “Mas Havayá, teu D'us, não quis ouvir Bilam”. É citado aqui por sua explicação do amor oculto, que provém da ponta do yud, acima de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת כי תצא לח, ג. אוה"ת כי תצא עי תתקפב ואילך.

32 ולא אבה הווי אלקיך לשמוע אל בלעם

“Mas Havayá, teu D'us, não quis escutar Bilam, e Havayá, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti.” O maamar sobre este versículo explica o amor oculto que vem de acima de Chochmá.

דברים כ"ג: Deuteronomy 23:6

וְלֹא־אָבָה ה' אֱלֹקֶיךָ לִשְׁמֹעַ אֶל־בִּלְעָם וַיַּהֲפֹךְ ה' אֱלֹקֶיךָ לָךְ אֶת־הַקְלָלָה לְבִרְכָּה כִּי אָהַבְךָ ה' אֱלֹקֶיךָ:

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשכית מלח וגו'

Contudo, D'us, teu D'us, não quis ouvir Balaão; mas D'us, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti, porque D'us, teu D'us, te amou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

33 שלמעלה מעלה גם כן מהחכמה

A nota afirma que o ponto de que a essência de D'us está muito acima de Chochmá é explicado ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר באוה"ת ויקרא-ב עי תקצו.

34 בכל נפשך

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.” O maamar pergunta como se harmonizam as duas interpretações de “com toda a tua alma”.

דברים ו"ה: Deuteronomy 6:5

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹקֶיךָ בְּכָל־לֵבְךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35 טעם על מס"ג

Ali, a mesma pergunta é levantada e respondida: a Torá não apresenta uma razão para o autossacrifício porque ele provém do amor oculto acima de Daat.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א צט, ב. הערת כ"ק אדמו"ר בסה"מ ה'תש"ט עי 121.

36 לאהבה את ה' אלהיך כו' כי הוא חייך

“Para amar Havayá, teu D'us, ouvir Sua voz e apegar-se a Ele, pois Ele é a tua vida.” A Torá apresenta uma razão para o amor, mas nenhuma para o autossacrifício.

דברים ל"ב: Deuteronomy 30:20

לְאַהֲבָה אֶת־ה' אֱלֹקֶיךָ לִשְׁמֹעַ בְּקוֹל וּלְדַבְּקָה־בּו כִּי הוּא חַיִּיךָ וְאָרְךָ יָמֶיךָ לְשִׁכַּת עַל־הָאָדָמָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּע ה' לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב לֵאמֹר:

amar D'us, teu D'us, ouvir a Sua voz e apegar-te a Ele; pois Ele é a tua vida e o prolongamento dos teus dias, para que habites na terra que D'us jurou dar a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37 לאהבה את ה"א . . כי הוא חייך

Uma discussão do Tsemach Tsedek sobre o versículo “amar Havayá, teu D'us... pois Ele é a tua vida”, citada pela nota como paralelo.

דברים ל"ב: Deuteronomy 30:2

וְשִׁכַּת עַד־ה' אֱלֹקֶיךָ וְשִׁמְעַת בְּקוֹל כָּל אֲשֶׁר־אָנְכִי מְצֻוֶּה הַיּוֹם אֹתָהּ וּבְנֶיךָ בְּכָל־לֵבְךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ:

e voltarás a D'us, teu D'us, e ouvirás a Sua voz conforme a tudo o que te ordeno hoje, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

דברים ל, ב. ראה אוה"ת-מארו"ל וענינים ע' כג.

38 ות"ת כנגד כולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פאה א, א.

39 ותלמוד תורה כנגד כולם

Depois de enumerar as mitsvot cujos frutos são desfrutados neste mundo, a Mishná conclui: “e o estudo da Torá equivale a todas elas”. O maamar explica por quê.

Mishnah Peah 1:1 א"א: משנה פאה א

אלו דברים שאין להם שעור. הפאה, והבכורים, והראיון, וגמילות חסדים, ותלמוד תורה. אלו דברים שאדם אוכל פרותיהן בעולם הזה והקרו קצת לו לעולם הבא. כבוד אב ואם, וגמילות חסדים, והקצאת שלום בין אדם לחברו, ותלמוד תורה כנגד כלם:

Estas são as coisas que não têm medida determinada: os cantos [do campo]; as primícias; [as ofertas levadas] por ocasião da apresentação [no Templo nas três festas de peregrinação]; a prática de atos de justiça; e o estudo da Torá. Estas são as coisas cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal lhe fica reservado no mundo vindouro: honrar o pai e a mãe; a prática de atos de justiça; fazer a paz entre uma pessoa e seu próximo; e o estudo da Torá equivale a todas elas.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

40 ודברת במ

“E falarás delas”: o mandamento de estudar Torá, que vem após “com todas as tuas forças” no Shemá.

דברים ו:7 Deuteronomy 6:7

ושננתם לבניך ודברת בם בשבתך בביתך ובלכתך בדרך ובשכבך ובקומך:

E as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas quando estiveres sentado em tua casa, quando andares pelo caminho, quando te deitares e quando te levatares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ז.

41 והענין כי התורה היא חכמתו ית'

A passagem que vai daqui até o início do fólho 6a também se encontra, com algumas alterações, nos capítulos 186-189 desta série.

A NOTA DA KEHOT

מכאן עד להלן ו, רע"א נמצא ג"כ בשינויים אחדים בהמשך מים רבים תרל"ו פורקים קפו-קפט. וראה שם ח"ב ס"ע תקיג ואילך.

42 נקרא התורה משל הקדמוני

Uma discussão paralela do Tsemach Tsedek sobre a Torá como “a parábola do Ancião”.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ורא" ע' קנב.

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשכית מלח וגו'

43 כמ"ש מזה בדרוש פורים

O discurso de Purim explica que a Torá é chamada “a parábola do Ancião” porque “o Ancião” é a própria Luz Infinita, acima da luz que preenche e circunda os mundos, a qual é apenas um reflexo relacionado aos mundos.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צח, ב. ראה בלקו"ש ח"ו ע' 26 ואילך למה נזכר כאן בלשון בדרוש פורים. ע"ש בארוכה.

44 והיו לאחדים מכל צד ופנה

Tanya, capítulo 5: quem compreende uma lei da Torá une-se à sabedoria de D'us numa união maravilhosa, “para tornar-se um e unido, verdadeiramente, por todos os lados e ângulos”.

Tanya, Likkutei Amarim 5:6-7 ליקוטי אמרים ח"ו-ז

והוא יחוד נפלא שאין יחוד כמוהו ולא כערכו נמצא כלל בגשמיים, להיות לאחדים ומיוחדים ממש מכל צד ופנה. וזאת מעלה יתרה גדולה ונפלאה לאין קץ אשר במצות ידיעת התורה והשגתה על כל המצות מעשיות, ואפילו על מצות התלויות בדבור, ואפילו על מצות תלמוד תורה שדבור.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 6

45 והנה מבואר למעלה

Na passagem paralela, “como foi explicado acima” remete ao capítulo 185.

A NOTA DA KEHOT

במים רבים תרל"ו שם: והנה נת"ל בפי קפ"ה (ושם בפקפ"ה נמצא לשון הלקו"ת במדבר טז, סע"ב בשינויים אחדים).

PARÁGRAFO 7

46 והתכללות ויחוד עצמות הנשמה בעצמות אור א"ס

O Rebe explica que essa união da essência da alma ocorre primeiro com a recitação do Shemá e a oração acompanhadas da disposição para o autossacrifício em “Um”; então, ao estudar Torá, a essência da alma também se une e se inclui.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש טו ע' 3 הערה 28 שמבאר שזהו ע"י הקדמת ק"ש ותפלה למס"ג באחד שאז כשעוסק בתורה כו' נעשה ג"כ יחוד והתכללות עצמיות הנפש כו' (ראה לקמן א, א).

PARÁGRAFO 8

47 דאורייתא היא היכלא עילאה דקוב"ה

A nota da Kehot cita esta passagem do Zohar como fonte da afirmação de que a Torá é a câmara suprema do Santo, bendito seja Ele.

Zohar II, 200a ר, וח"ב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב ר, א. [כ]. וראה בזה בארוכה יותר במים רבים שם ספקפ"ו.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 ובתורת ה' דוקא חפצו

"Mas seu desejo está na Torá de D'us, e em Sua Torá medita dia e noite." O principal desejo de quem estuda é a própria Torá, mesmo que nele se misture um pouco de orgulho.

Psalms 1:2: תהילים א:ב

כי אם־בתורת ה' חפצו ובתורתו יהגה יומם ולילה:

Mas seu deleite está na lei de D'us, e em Sua lei medita dia e noite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 ואע"ג דאיהו לא חזי

Em Daniel 10:7, os homens que estavam com Daniel não viram a visão, mas foram tomados pelo temor: "Embora não tenham visto, seu mazal viu." Assim também, a raiz da alma percebe a união que quem estuda não sente.

Megillah 3a:14: מגילה ג א:י"ד

אמר רבינא: שמע מינה: האי מאן דמיקבצית, אף על גב דאיהו לא חזי, מזליה חזי. מאי תקנתיה? ליקרי קריאת שמע. ואי קאים במקום השנופת — לינשוף מדוכתיה ארבע גרמדי. ואי לא — לימא הכי: "עיוא דבי טבחי שמינא מינאי".

Ravina disse: Aprendemos daqui que, se uma pessoa é tomada pelo medo embora não veja nada, [a razão é que] sua estrela vê. Qual é o seu remédio? Que recite o Shemá. Se estiver num lugar imundo, que se afaste dele quatro côvados. Se não puder fazê-lo, que diga esta fórmula: «O bode no açougueiro é mais gordo do que eu».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ג, א.

50 בד"ה וידבר . . גבי חג השבועות

O discurso de Shavuot explica que o intelecto, mesmo depois de se estender da alma como uma faculdade distinta, continua uno com ela, razão pela qual ela é chamada de "alma intelectual".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר טז, א. סה"מ תקס"ה עי קג.

51 בד"ה כי ביום הזה יכפר

Esse discurso explica a virtude da Torá como um todo, que obriga cada pessoa a estudar todas as suas leis, até mesmo aquelas de que nunca precisará, e pergunta como "estas palavras" do Shemá, recitadas de manhã e à noite, levam a "falarás delas" durante todo o dia e toda a noite, com palavras de Torá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת אחרי כז, א.

52 "Pois neste dia Ele fará expiação por vocês." O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Leviticus 16:30: ויקרא ט"ז:ל

כִּי־בַיּוֹם הַזֶּה יִכַּפֵּר עֲלֵיכֶם לְטַהֵר אֶתְכֶם מִכָּל חַטֹּאתֵיכֶם לִפְנֵי ה' תִּטְהָרוּ:

Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.

53 והיו הדברים האלה

"E estas palavras, que hoje lhe ordeno, estarão sobre o seu coração", seguido de "e delas falarás". O discurso mencionado explica estes versículos como referentes ao estudo da Torá.

Deuteronomy 6:6: דברים ו:ו

וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבְךָ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

54 ומהדר תלמודי מתלתין יומין

Rav Sheshet revisava seus estudos a cada trinta dias e dizia: "Alegra-te, minha alma, pois foi por ti que li, foi por ti que estudei." Isso ilustra o estudo constante dos sábios.

Pesachim 68b:13: פסחים ס"ח ב:י"ג

רב ששת כל תלתין יומין מהדר לקה תלמודיה, ותלי וקאי בעיברא דדשא, ואמר: חדאי נפשי, חדאי נפשי, לך קראי לך תנאי. איני? והאמר רבי אלעזר: אילמלא תורה לא נתקיימו שמים וארץ, שנאמר: "אם לא בריתי יומם ולילה חקות שמים וארץ לא שמתי!" מעיקרא כי עבדי איניש — אדעתא דנפשיה קא עבדי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה פסחים סח, ב. רש"י ר"ה לה, א.

55 רשב"י . . במה מדליקין

A passagem paralela explicita a referência: em Shabbos 33b, no início, Rabi Pinchas ben Yair respondia às perguntas de Rabi Shimon bar Yochai de doze maneiras e, mais tarde, Rabi Shimon respondia às dele de vinte e quatro maneiras (conforme o manuscrito; a edição impressa traz vinte e cinco).

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם: רשב"י מעיקרא כי הוה מקשי רשב"י קושי הוה מפרק לי רשב"י י"ב פירוקי ולבסוף כי הוה מקשי רשב"י קושי הוה מפרק לי רשב"י כ"ד [כ"ה בגוכי"ק. ובהנדפס שם: כ"ה] פרוקי כנו בשבת פרק במה מדליקין דל"ג ע"ב. ועי' (יא, א) תורת אומנות. ורבינו יונה ריש מס' ברכות קחשיב גם רשב"י שהי מתלתין יומין לתלתין יומין ול"מ. [כנראה כוונתו לברכות ח, א ד"ה אלא ושם רשב"י לא הי מתפלל אלא משנה לשנה]. [כ].

56 A nota da Kehot remete a Shabbat 30b:1 para estas palavras.

Shabbat 30b:1: שבת ל"ב א:א

כל יומא דשבתא הוה יתיב וגריס כולי יומא. והוא יומא דקצי למינח נפשיה, קם מלאך המות קמיה ולא יכיל לקה, דלא הוה פסק פומיה מגירסא. אמר: מאי אעביד לקה? הוה לקה בוסתנא אחורי ביתיה, אתא מלאך המות סליק ובחיש באילני. נפק למיחו. הוה סליק בדרגא, איפתח דרגא מתותיה, אישתק ונח נפשיה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

57 | A nota da Kehot remete a Daniel 6:13 para estas palavras.

Daniel 6:13ג"ד: ר' דניאל

באדיו קרבו ואמרין קדם-מלכא על-אסר מלכא הלא אסר רשמת ד' כל-
אנש דיי-בעא מן-כל-אלה ואנש עד-יומין תלתין להו מנה מלכא יתמא
לגוב אריותא ענה מלכא ואמר 'ציבא מלתא כדת-מדי ופרס ד' לא
תעדא:

Então se aproximaram e falaram diante do rei a respeito do decreto do rei: «Não assinaste um decreto segundo o qual todo homem que, durante trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus ou homem, exceto a ti, ó rei, será lançado na cova dos leões?». O rei respondeu e disse: «A coisa é verdadeira, segundo a lei dos medos e dos persas, que não pode ser alterada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

58 מארי קבלה . . מועטים היו

Uma variante textual: onde este texto diz que os mestres da Cabalá "eram poucos" (מועטים היו), o texto paralelo diz "são poucos" (מועטים המה).

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם: מועטים המה.

PARÁGRAFO 11

59 וגם המלאכים בקשו תורה

Quando Moshe subiu ao alto, os anjos ministradores perguntaram por que havia entre eles um homem nascido de mulher e desejaram que a Torá permanecesse no céu; Moshe respondeu que suas leis dizem respeito a pessoas com corpos e inclinação para o mal. A Torá foi dada a Israel aqui embaixo.

Shabbat 88b:7א: ב' שבת

ואמר רבי יהושע בן לוי: בשעה שעלה משה למרום אמרו מלאכי השרת לפני הקדוש ברוך הוא: רבנו של עולם, מה לילוד אשה בינינו? אמר להן: לקבל תורה בא. אמרו לפניו: חמדה גנוזה שגנוזה לה תשע מאות ושבעים וארבעה דורות קודם שנברא העולם, אתה מבקש ליתנה לבשר ודם? "מה אנוש כי תזכרנו וכן אדם כי תפקדנו?" "ה' אדנינו מה אדיר שמה בכל הארץ אשר תנה הודך על השמים!"

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת פח, ב. ראה ביאורי הזהר א, ד. ובביאה"ז לכ"ק הצ"צ כרך ב ביאור על ביאה"ז הנ"ל.

60 בענינים גשמיים דוקא

Uma discussão paralela sobre por que a Torá é revestida especificamente de assuntos físicos.

A NOTA DA KEHOT

ראה המשך תערי"ב ח"ב ס"ע שסג.

PARÁGRAFO 12

61 עסק התורה כנ"ל

Na passagem paralela, "como mencionado acima" remete ao capítulo 186, onde se explica o estudo da Torá como inclusão da alma na Luz Infinita.

A NOTA DA KEHOT

בהמשך מים רבים שם: כנ"ל פקפ"ו. ע"ש.

62 ולא תחללו

"E não profanareis Meu santo Nome, e serei santificado entre os filhos de Israel." O Alter Rebe interpreta techalelu como fazer um chalal, um vazio de divindade.

Leviticus 22:32ב"ב: ויקרא

ולא תחללו את-שם קדשי ונקדשתי בתוך בני ישראל אני ה' מקדשכם:

E não profanareis o Meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel: Eu sou D'us, que vos santifico,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כב, לב. ועליק סד"ה ונקדשתי [לג, ב] ובד"ה נאווי לחייך [שה"ש] (יד, ד). [כ]. וראה גם ד"ה כתיב לא תחללו בסה"מ תקס"ב ח"ב ע' שפו. ובחנסמן בסי מאמרי אדה"ז על פרשיות ח"ב ע' תשיט.

63 שאין אני והוא יכולים לדור

"A respeito de qualquer pessoa arrogante, o Santo, bendito seja Ele, diz: Eu e ele não podemos habitar no mundo." Isso mostra por que a luz de D'us se retira de quem se sente um "algo" separado.

Sotah 5a:14-15ט"ד-ט"ו: סוטה ה' א:

אמר רב חסדא, ואיתימא מר עוקבא: כל אדם שיש בו גסות הרוח, אמר הקדוש ברוך הוא: אין אני והוא יכולין לדור בעולם, שנאמר: "מלשני בסתר רעהו אותו אצמית גבה עינים ורחב לבב אתו לא אוכל". אל תקרי "אתו", אלא "אתו לא אוכל". איכא דמתני לה אמספרי לשון הרע, שנאמר: "מלשני בסתר רעהו אותו אצמית". אמר רבי אלכסנדר: כל אדם שיש בו גסות הרוח, אפילו רוח קימעה עוכרתו, שנאמר: "והרשעים כים נגרש", ומה הם שיש ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Arakhin 15b:13ב"י: ערכין ט"ו ב:

ואמר רב חסדא אמר מר עוקבא: כל המספר לשון הרע, אמר הקדוש ברוך הוא: אין אני והוא יכולין לדור בעולם, שנאמר: "מלשני בסתר רעהו אותו אצמית גבה עינים ורחב לבב אתו לא אוכל", אל תיקרי "אותו לא אוכל" אלא "אתו לא אוכל", ואיכא דמתני לה על גסי הרוח.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה סוטה ה, א. ערכין טו, ב.

PARÁGRAFO 13

64 נעשה חלל ומקום פנוי

Uma exposição detalhada do tsimtsum e do espaço vazio.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן נא, ב ואילך.

65

כיון — ע"כ

Uma nota textual: a edição impressa de Mayim Rabbim traz "se assim for" ("portanto") aqui, mas isso é um erro de impressão; o manuscrito traz como está impresso aqui.

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם (ע' ריא): א"כ. אבל הוא טה"ד שם ובגווי"ק דמים רבים הוא כהנפס כאן.

PARÁGRAFO 14

66

בד"ה זכור את יום השבת

Lá, "esperamos (kivinu)" é entendido como o kav longo: "e no futuro haverá o nível de Shabat, com o acima e o abaixo iguais", quando a unidade inferior será revelada como a unidade superior.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ע, ד: ולעתיד יהי בחי' שבת מעלה ומטה שוין עכ"ל.

67

ר"ל לשם התורה עצמה

Tanya explica que, quando a pessoa apreende uma lei da Torá, seu intelecto a abrange e se reveste nela, e que essa lei é a própria sabedoria e vontade de D'us. É por isso que estudar Torá "por causa da própria Torá" une a pessoa a D'us.

Tanya, Likkutei Amarim 5' חלק ראשון; ליקוטי אמרים ה'

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פ"ה.

68

סד"ה ויקח קרח

Também lá, explica-se a afirmação "quem diz: 'Não tenho nada além da Torá' não tem sequer Torá": o temor e o amor também precisam ser atraídos do Alto, por meio das mitsvot (lá, tsitsit).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת קרח נה, א.

69

כל האומר . . תורה אין לו

O Talmud conclui que quem diz não ter nada além da Torá não tem nem mesmo Torá, pois o estudo deve levar à ação. Aqui, mostra-se que o estudo, por si só, não une a alma a D'us sem o desejo do coração.

Yevamot 109b:4-5' ה"ה-ב: ד"ה-ה' ק"ט

ערכי שלציון — דעבדי שלוף דוץ. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתניא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אומר רב פפא, אומר קרא: "ולמדתם ועשיתם" — כל שישנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב. ועלי"ק בואתחנן (ג, סע"ד). וש"נ. [כ]. ראה בטה"מ תשי"ח ע' 266 בהערה.

PARÁGRAFO 15

70

וכמ"ש האריז"ל למס"נ באחד

Uma discussão do Tzemach Tzedek sobre o ensinamento do Arizal acerca do autossacrifício em "Um", indicada pela nota como paralelo.

A NOTA DA KEHOT

ראה פנ"ח שער הק"ש פ"ב. ב"ח או"ח ר"ס סא. אוה"ת תרומה ס"ע אישסו.

PARÁGRAFO 16

71

אם ישים אליו לבו

"Se ele dirigir seu coração para Ele, Ele recolherá para Si o seu espírito e a sua alma." O Alter Rebe usa isso para falar do desejo do coração, do qual depende a união da alma com D'us.

איוב ל"ד:14

אם-ישים אֵלָיו לִבּוֹ רוּחוֹ וְנִשְׁמָתוֹ אֵלָיו יֵאָסֶף:

Se Ele voltar o Seu coração para o homem, se recolher para Si o espírito e o sopro dele;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לד, יד.

72

אלא תורה וגמ"ח

Uma nota do Rebe sobre a formulação dos Sábios: "mas sim Torá e atos de bondade".

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בטה"מ תש"ח ע' 266.

73

והלומד ואינו עושה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ירוש' פ"א דשבת ה"ב יעו"ש. [כ].

74

והלומד ואינו עושה נוח לו שתהפך שלייתו

Rabi Yochanan: aquele que estuda sem a intenção de agir, teria sido melhor para ele que sua placenta lhe cobrisse o rosto e que jamais viesse ao mundo. A citação demonstra que é necessário praticar a bondade.

Jerusalem Talmud Shabbat 1:2' ב:א: שבת ירושלמי

75

עיון תפלה

Entre as coisas cujos frutos a pessoa desfruta neste mundo, enquanto o principal permanece para o Mundo Vin-douro, está a "concentração na oração". O Alter Rebe, seguindo Rashi naquele trecho, inclui-a entre os atos de bondade.

Shabbat 127a:14' ד"ה-א: שבת קכ"ז

אמר רב יהודה בר שילא אמר רבי אסי אמר רבי יוחנן: ששה דברים אדם אוכל פירותיהן בעולם הזה והקרן קיימת לו לעולם הבא, ואלו הן: הקנסת אורחין, וביקור חולים, ועיון תפלה, והשקמת בית המדרש, והמגדל בנאי לתלמוד תורה, והדן את חברו לכף זכות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

76

בד"ה וכל בניך למודי ה'

O discurso sobre "E todos os teus filhos serão ensinados por D'us" explica a declaração dos Sábios de que os estudiosos da Torá aumentam a paz no mundo e a interpretação de "teus filhos" como "teus construtores". É citado aqui para essa conexão entre o estudo da Torá e a construção.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה כט, א ואילך.

77

וכל בניך למודי ה'

"E todos os teus filhos serão instruídos por D'us, e grande será a paz de teus filhos." O texto se refere ao discurso do Alter Rebe sobre este versículo.

ישעיהו נ"ד:י"ג: Isaiah 54:13

וְכָל־בְּנֵיךָ לְמוֹדֵי ה' וְרַב שְׁלוֹם בְּנֵיךָ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

תכלית חכ' תשובה

A declaração de Rava: "O propósito da sabedoria é a teshuvá e as boas ações." Isso demonstra que o estudo deve conduzir à ação.

Berakhot 17a:11א"י: ברכות י"א

מְרַגְּלָא בְּפֻמִּיָּה דְּרַבָּא: תְּכַלִּית חֻקָּה — תְּשׁוּבָה וּמַעֲשִׂים טוֹבִים, שְׁלָא יְהֵא אָדָם קוֹרָא וְשׁוֹנָה וּבֹעֵט בְּאֶבְרֵי וּבְאֵמוֹ וּבְרַבּוֹ וּבְמִי שֶׁהוּא גְּדוֹל מִמֶּנּוּ בְּחֻקָּהּ וּבְמִנְיָן, שְׁנֵאמַר: "רִאשִׁית חֻקָּה יֵרָאֵת ה' שְׁכָל טוֹב לְכָל עוֹשֵׂיהֶם". "לְעוֹשִׂים" לֹא נֶאֱמַר, אֶלָּא "לְעוֹשֵׂיהֶם" — לְעוֹשִׂים לְשִׁמָּה וְלֹא לְעוֹשִׂים שְׁלָא לְשִׁמָּה. וְכָל הָעוֹשֶׂה שְׁלָא לְשִׁמָּה, נֹחַ לוֹ שְׁלָא נִבְרָא.

Era uma expressão predileta de Rava: O propósito da sabedoria é o arrependimento e as boas obras, para que o homem não leia [a Torá] nem estude [a Mishná] e depois contradiga seu pai, sua mãe, seu mestre ou qualquer pessoa que o supere em conhecimento e idade; pois está dito: «O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que agem de acordo com ela» (Sal. 111:10). Aqui não se diz «todos os que aprendem», mas «todos os que agem de acordo com ela», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

PARÁGRAFO 17

79

שבתוכה אור א"ס ב"ה

Uma variante textual: as palavras "dentro da qual está a Luz Infinita, bendito seja Ele" estão ausentes no texto paralelo ali.

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם (ע' ריב) ליתא תיבות אלו.

80

נסעה וירדה עד

Uma variante textual: o texto paralelo diz "viajou e desceu, como mencionado acima, à sabedoria de Beríá, Yetsirá e Assiá, até".

A NOTA DA KEHOT

שם: נסעה וירדה כנ"ל בחכ' דבי"ע עד.

PARÁGRAFO 18

81

המלוכשת — חכמת הקבלה

Uma variante textual: o paralelo diz "a sabedoria da Cabalá, por exemplo".

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם: חכמת הקבלה עד"מ.

82

בכריאת שרפים וחיות

Uma variante textual: o paralelo diz "no nível dos serafins e chayot" em vez de "na criação de serafins e chayot".

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם: בבחי' שרפים וחיות. ובסה"מ תרל"ו ח"ב (הנחות כ"ק אדמו"ר מוהרש"ב נ"ע) ע' תקיז: אפי' בכריאה כמו בשרפי' חיות ואופנים. וראה להלן ה, ג שו"ה ית'.

PARÁGRAFO 20

83

וזהו מ"ש בפע"ח דקבלה

A passagem daqui até abaixo (5b) está ausente na passagem paralela ali.

A NOTA DA KEHOT

מכאן עד להלן ה, ב שו"ה ע"ש, ליתא במים רבים שם.

84

בפע"ח דקבלה היא באצילות . . בעשי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שער הנהגת הלימוד.

85

ובתגין שבהם נרמזו רזין דאורייתא

Notas do Rebe sobre os segredos da Torá aludidos nas coroas das letras, apresentadas como paralelos.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חיי"ט ע' 423 הערה 32. חלי"ט ע' 149 הערה 34.

86

לחכימא ברמיזא

A expressão do Zohar "para os sábios, basta uma alusão"; a nota da Kehot cita este trecho entre outros. Aqui, ela descreve os segredos aludidos nas coroas das letras.

Zohar I, 26b כו, זח"א כו

A NOTA DA KEHOT

זח"א כו, ב. ועוד.

PARÁGRAFO 21

87

לימוד פנימיות התורה . . בחיוב לימוד זה

Uma passagem paralela nos maamarim do Alter Rebe sobre a obrigação de estudar a dimensão interior da Torá.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סה"מ תקס"ה ע"ד (ובהנמנן שם).

PARÁGRAFO 22

88

בפרס שכ"ז פ"א

A nota pede ao leitor que compare o Pri Megadim, um comentário sobre o Shulchan Aruch, "ali", sem especificar mais o lugar.

A NOTA DA KEHOT

ולחעיר מפמ"ג שם. — לקו"ש שם.

PARÁGRAFO 23

89

ויוסף הורד מצרימה

"E Yosef foi levado para o Egito, e Potifar ... comprou-o." Uma narrativa simples cuja luz não pode ser apreendida como sabedoria, mas que é atraída para baixo por meio de suas letras.

בראשית ל"ט:א' Genesis 39:1

ויוסף הורד מצרימה ויקנהו פוטיפר סריס פרהע שר השבחים איש מצרי מיד הישמעאלים אשר הורדהו שמה:

E José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial do Faraó, chefe da guarda, egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas que o haviam levado para lá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לט, א.

90

פרק חלק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ב"היסוד השמיני".

91

ובני חם כוש

"E os filhos de Cham: Cush e Mitsráyim, Put e Canaan." Um dos exemplos de genealogia dados pelo Rambam.

בראשית י"ו:6' Genesis 10:6

ובני חם כוש ומצרים ופוט וכןען:

E os filhos de Ham: Cush, Mizraim, Put e Canaan.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית י, ו.

92

ושם אשתו מהיטבאל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם לו, לט.

93

ושם אשתו מהיטבאל

"E o nome de sua esposa era Mehetavel", da lista dos reis de Edom; outro dos exemplos dados pelo Rambam.

בראשית ל"ו:39' Genesis 36:39

ויקמת פצל חנן בן-עקבור וימלך תחתיו הדר ושם עירו פעו ושם אשתו מהיטבאל בת-מטרד בת מי זקב:

E morreu Baal-Hanā, filho de Acbor, e Hadar reinou em seu lugar; o nome de sua cidade era Pau, e o nome de sua mulher, Mehetabel, filha de Matred, filha de Me-Zahab.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94

ותמנע היתה פלגש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם לו, יב.

95

ותמנע היתה פלגש

"E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esav." Outro dos exemplos dados pelo Rambam.

בראשית ל"ו:12' Genesis 36:12

ותמנע היתה פלגש לאליפו בן-עשו ותלד לאליפו את-עמלק אלה בני עדה אשת עשו:

E Timna foi concubina de Elifaz, filho de Esaú; e ela deu à luz Amalec para Elifaz. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

96

ואין הפרש בין ובני חם כוש ומצרים ושם אשתו מהיטבאל ותמנע היתה פלגש ובין אנכי ה' אלקיך ושמע ישראל כי הכל מפי הגבורה

O Oitavo Princípio de Fé do Rambam: não há diferença entre genealogias e narrativas, de um lado, e os Dez Mandamentos ou o Shemá, de outro, pois tudo provém da boca do Todo-Poderoso. O Alter Rebe o cita palavra por palavra.

רמב"ם על משנה סנהדרין 10:1' Rambam on Mishnah Sanhedrin 10:1

97

שמע ישראל

"Ouve, Israel: Havayá é nosso D'us, Havayá é Um." O outro exemplo do Rambam de um versículo central.

דברים ו':4' Deuteronomy 6:4

שמע ישראל אלקינו Havayah אלהינו Havayah אלה:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ד.

98

נעוץ סופן בתחלתן

"As Dez Sefirot sem substância: seu fim está encravado em seu início, e seu início, em seu fim." Aqui, explica-se como as letras despojadas, o nível mais baixo, estão ligadas ao mais elevado.

ספר יצירה א':7' Sefer Yetzirah 1:7

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

99

אורייתא מחכמה נפקת

"A Torá emana da Chochmá", um dos lugares citados na nota da Kehot. O Alter Rebe infere que a raiz da Torá está acima da Chochmá.

ספר זוהר, בשלח כ"ח:שפ"ח-377-388 Zohar, Beshalach 28:377-388 mas o alimento daqueles que estão absortos na Torá nutre somente a alma e o espírito, mas não o corpo, pois provém da esfera da «Sabedoria», da mais elevada e gloriosa região superna. Por isso, dificilmente causa espanto que os filhos da Sabedoria sejam mais frágeis do que os demais homens, pois não comem absolutamente alimento para o corpo. Em verdade, «a Sabedoria conserva vivos os que a possuem!» Bendito seja o corpo que pode beneficiar-se do alimento da alma!» R. Eleazar comentou então: «É realmente assim, mas onde encontramos ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

100

אורייתא מחכמה נפקת

A mesma afirmação em outro lugar citado na nota da Kehot.

ספר זוהר, יתרו כ"א:שע"ח-כ"ב:שפ"ט-21:378-22:389 Zohar, Yitro 21:378-22:389 Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Am-bas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossê disse que a Torá emanou do Entendi-mento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

101

מקרא שקורא . . ע"י האותיות אף שאינו משיג כלל

O Tsemach Tsedek observa que isso explica a afirmação dos Sábios (Bava Metzia 33a) de que estudar a Escritura é «uma medida e não uma medida»: diferentemente da Mishná e do Talmud, não se apreende a sabedoria da Es-critura, somente suas letras, como quem apreende a exis-tência, mas não a essência, tal como na Cabalá.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת על מארז"ל וענינים עי רצג מציין: ובוה יובן מארז"ל [ב"מ לג, א] העוסקי במקרא מדה ואינה מדה כי לא כמו משנה ותלמוד השגת מהות חכמתו משא"כ במקרא שאין החכמה מושג רק האותיות וזהו כעין השגת המציאות ולא המהות כמו בקבלה. [וראה ד"ה העוסק במקרא בסי' מאמרי אדה"ו הקצרים עי שגד].

102

כדי שתהא מזוזה מימין

A lamparina de Chanucá é colocada à esquerda da entra-da, "para que a lamparina de Chanucá fique à esquerda e a mezuzá, à direita". O texto se refere ao maamar do Alter Rebe sobre essa lei.

Shabbat 22a:2 כ"ב:א:ב

אמר רבה: גר חנוכה מצוה להניחה בטפח הסמוך לפתח. והיא מנח לקה? רב אחא בריה דרבא אמר: מימין רב שמואל מדפתי אמר: משמאל. והילכתא משמאל, כדי שתהא גר חנוכה משמאל ומזוזה מימין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

103

בעטרה שעטרה

"Saiam e vejam, filhas de Tsion, o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou." O maamar citado interpreta a coroa como as letras da Torá.

Song of Songs 3:11 שיר השירים ג':יא

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה-לו אמו ביום חתנתו וכיום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

104

ובין — הגבורה

Uma variante textual: no paralelo, a citação do Rambam é interrompida em "o Todo-Poderoso" etc.

A NOTA DA KEHOT

במים רבים שם (עי ריג): הגבורה כו'.

105

יפה שיחתן של עבדי אבות מתורתן של בנים

Sobre o longo relato de Eliezer: "A conversa dos servos dos Patriarcas é mais bela do que a Torá dos filhos." O Al-ter Rebe explica isso pela origem das narrativas, acima da Chochmá.

Bereshit Rabbah 60:8 בראשית רבה ס':ח

... אין הוון קדמאין מלאכין, אנן בני נש! ואין הוון בני נשי, אנן חמרין, ולית אנן כחמרתיה דר' פנחס בן יאיר, חמרתיה דר' פנחס בן יאיר יהבון לה שערי דטיבלא, לא אכלת יתהון, ואנן אכלינן תאנייא דטיבליין. ויתן תבן ומספוא לגמלים אמר רבי אחא: יפה שיחתן של עבדי בתי אבות מתורתן של בנים. פרשתו של אליעזר שנים ושלושה דפים. הוא אומרה ושונה, ושרץ מגופי תורה ואין דמו מטמא כבשרו, אלא מריבוי המקרא. ר' שמעון בן יוחאי אומר: טמא הטמא. ר' אליעזר בן יוסי אומר: זה וזה. ומים לרחוץ רגליו, ורגלי ...

«O homem chegou à casa e desatou os camelos. Deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele» (Gênesis 24:33). «O ho-mem chegou à casa [e desatou os camelos]...» — tirou-lhes os focinhos. Rabi Huna e Rabi Yirmeya perguntaram a Rabi Hiyya bar Rabba: acaso os camelos de nosso patriarca Abraão não eram como o jumento de Rabi Pinhas ben Yair? Certa vez, ladrões roubaram o jumento de Rabi Pinhas ben Yair. Ele ficou três dias com ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

106

אנכי ה' אלקיך

"Eu sou Havayá, teu D'us", o primeiro dos Dez Manda-mentos, que o Rambam coloca ao lado das genealogias como igualmente divino.

Exodus 20:2 שמות כ':ב

אנכי ה' אלקיך אשר הוצאתיך מארץ מצרים מבית עבדים:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כ, ב.

107 אורייתא מחכ' נפקת
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
A NOTA DA KEHOT

זח"ב (סב, א. פה, א) וזח"ג (קפב, א). [כ].

PARÁGRAFO 26

108 דרגין אינן מתקשרין דא בדא
"Três níveis estão ligados uns aos outros: o Santo, bendito seja Ele, a Torá e Israel"; e cada um tem um aspecto oculto e um revelado. O texto cita esta própria página.

ספר זוהר, אחרי מות מ"ט:רצ"ו-50:305-49:296 Zohar, Achrei Mot
ב"ש"ה

E o próprio Israel está dividido em dois graus, correspondentes aos dois graus da Torá, o revelado e o oculto. A todos os que foram circuncidados e marcados com o selo sagrado, transmitimos aquilo que na Torá está à superfície: as letras, o sentido simples e os preceitos, e nada mais. Isso é indicado pelas palavras: «Ele anuncia Suas palavras a Jacob».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

109 כי קרוב אליך הדבר מאד
"Pois a coisa está muito próxima de ti, em tua boca e em teu coração, para fazê-la." O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

Deuteronomy 30:14: דברים ל"ד:י"ד

כ"י קרוב אליך הדבר מאד כפ"ה ובלבבך לעשותו:

Mas a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a cumpras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

110 חסדי ה' כי לא תמנו
"As bondades de D'us, pois não cessamos; suas misericórdias não tiveram fim." O texto remete ao seu discurso sobre este versículo, a respeito dos dois níveis de Chessed.

Lamentations 3:22: איכה ג':כ"ב

חסדי Havayah כי לא תמנו כי לא יכלו רחמי:

Certamente, as misericórdias de D'us não se esgotaram; certamente, Suas compaixões não faltaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

111 שובה ישראל
"Retorna, Israel, a Havayá, teu D'us." As palavras iniciais do discurso ao qual o texto remete.

Hosea 14:2: הושע י"ד:ב

שובה ישראל עד הי' אליך כי כשלת בעונך:

Volta, Israel, para D'us teu, pois tropeçaste em tua iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

112 אם יהיה אלקים עמדי
A promessa de Yaakov: "Se Elokim estiver comigo e me guardar neste caminho." O texto remete ao discurso que a explica.

Genesis 28:20: בראשית כ"ח:כ"א

וידר יעקב נדר לאמר אם יהיה אלקים עמדי ושמרני בדרך הזה אשר אנכי הולך ונתת לי לחם לאכל ובגד ללבוש:

E Yaakov fez um voto, dizendo: «Se D'us estiver comigo e me guardar neste caminho pelo qual vou, e me der pão para comer e roupa para vestir,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

113 והיה הוי' לי לאלקים
"E eu voltar em paz à casa de meu pai, então Havayá será Elokim para mim." O discurso citado interpreta isso como a revelação do Nome transcendente por meio do Nome imanente.

Genesis 28:21: בראשית כ"ח:כ"א

ושבתי בשלום אל־בית אבי והיה ה' לי לאלקים:

de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, então D'us será o meu D'us,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114 לריח שמניך
"Pois o aroma de teus bons óleos." O texto remete à explicação deste versículo, que divide o estudo da Torá em Escritura, Mishná e Talmud.

Song of Songs 1:3: שיר השירים א':ג

לריח שמניך טובים שמן תורק שמך עליכן עלמות אהבוך:

Agradáveis são teus perfumes; teu nome é como perfume derramado; por isso as donzelas te amam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

115 דלימוד פנימיות כוונת המצות לא גרע מלימוד הלכותיה ואדרבה כו' אף שאינו משיג המהות

Ensaio do Alter Rebe sobre Pri Etz Chaim: os segredos de uma mitzvá não são menos importantes que suas leis, embora não se apreenda a essência; e conhecer a existência da cadeia descendente dos mundos é uma mitzvá elevada, que conduz a um coração íntegro.

תניא, קונטרס אחרון ד': כ"ד:4 Tanya, Part V; Kuntres Acharon
מה שאין כוונתו, אינו משיג ותופס, אף היודע הסוד. - אלא מציאותה, ולא מהותה. אף בלימוד הלכות אתרוג משיג ותופס האתרוג ממש ומצותו כהלכה, בבחינת דבור ומחשבה, וכל שכן הלומד הסוד. אבל דוקא סודות המצוה, דלא גרע מלימוד הלכותיה, ואדרבה כו', אף שאינו משיג המהות.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

116 וידעת היום
"E saberás hoje e levarás ao coração que Havayá é Elokim." A mitzvá de conhecer D'us, cumprida por meio

do conhecimento da ordem dos mundos.

Deuteronomy 4:39 דברים ד':ל"ט

וַיִּדְעַת הַיּוֹם וְהַשַּׁבָּת אֱלֹהֵי־לִבְכֶּם כִּי ה' הוּא הָאֱלֹהִים בְּשָׁמַיִם מִמַּעַל וְעַל־הָאָרֶץ מִתַּחַת אֵין עוֹד:

Sabe, pois, neste dia, e considera-o no teu coração: D'us é D'us nos céus acima e na terra abaixo; não há outro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

117

דע את אלקי אביך

David a Shlomo: “Conhece o D'us de teu pai e serve-O com coração íntegro.” O conhecimento de D'us conduz ao “coração íntegro”.

I Chronicles 28:9 דברי הימים א כ"ח:ט

וְאַתָּה שְׁלֹמֹה־בְנִי דַע אֶת־אֱלֹהֵי אָבִיךָ וְעֲבָדְהוּ בְּלֵב שְׁלֵם וּבְנֶפֶשׁ חֲפֵצָה כִּי־לִלְבָבוֹת דּוֹרֵשׁ ה' וְכָל־יֹצֵר מִחֲשָׁבוֹת מִבֵּין אִם־תִּדְרָשֶׁנּוּ יִמְצָא לָךְ וְאִם־תִּעְזָבֵנּוּ יִזְנִיחַךְ לְעַד:

E tu, Salomão, meu filho, conhece o D'us de teu pai e serve-O com coração íntegro e ânimo voluntário; pois D'us sonda todos os corações e entende todos os designios dos pensamentos; se O buscares, Ele Se deixará encontrar por ti; mas, se O abandonares, Ele te rejeitará para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

118

תרעא לדרתא

A Torá é o portão, e o temor aos Céus é o pátio: “Ai daquele que não tem pátio e faz um portão para o pátio.” Aqui, isso é aplicado ao temor superior.

Shabbat 31b:1 שבת ל"א ב:א

יֵרָאֵת שְׁמַיִם, דּוּמָה לְגִזְרֵי שְׁמִסְרוֹ לוֹ מִפְתַּחְחוֹת הַפְּנִימִיּוֹת וּמִפְתַּחְחוֹת הַחִיצוֹנוֹת לֹא מִסְרוֹ לוֹ, בְּהִי עֵינֶיךָ מִכְרִיז רַבִּי יִנָּאי: חָבַל עַל דְּלִית לָקָה דְּרִתָּא וְתִרְעָא לְדִרְתָּא עָבִיד. אָמַר רַב יְהוּדָה: לֹא בָרָא הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא אֶת עוֹלָמוֹ אֶלָּא כְּדִי שִׁירָאוּ מִלְּפָנָיו, שְׂנֵאמַר: “וְהָאֱלֹהִים עָשָׂה שִׁירָאוּ מִלְּפָנָיו”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

119

ויצונו ה' לעשות את כל החוקים האלה ליראה את ה' אלהינו

“E D'us nos ordenou cumprir todos estes estatutos, para temermos Havayá, nosso D'us.” Isso mostra que o objetivo das mitsvot é o temor a D'us.

Deuteronomy 6:24 דברים ו':כ"ד

וַיִּצְוֵנוּ ה' לַעֲשׂוֹת אֶת־כָּל־הַחֻקִּים הָאֵלֶּה לִירְאָה אֹתִי־ה' אֱלֹהֵינוּ לְטוֹב לָנוּ כָּל־הַיָּמִים לְחַיֵּינוּ כְּהַיּוֹם הַזֶּה:

E D'us nos ordenou cumprir todos estes estatutos, temer D'us, nosso D'us, para o nosso bem para sempre, a fim de nos preservar com vida, como sucede hoje.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 28

120

לעולם ישלש אדם שנותיו שליש במקרא שליש במשנה שליש בתלמוד

Rabi Tanchum bar Chanilai: “A pessoa deve sempre dividir seus anos em três: um terço dedicado à Escritura, um terço à Mishná e um terço ao Talmud.” A Guemará per-

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

gunta então: “A pessoa sabe quanto tempo viverá?” e responde que a referência é aos dias.

Avodah Zarah 19b:1-2 עבודה זרה י"ט ב:א-ב

דָּלָא לִיפְלוּג לִישְׁנִי. “עַל פִּלְגֵי מַיִם”. אָמַר רַבִּי תַנְחוּם בַּר חֲנִילַאי: לְעוֹלָם יִשְׁלַשׁ אָדָם שְׁנוֹתָיו — שְׁלִישׁ בַּמִּקְרָא, שְׁלִישׁ בַּמִּשְׁנָה, שְׁלִישׁ בַּתְּלֻמוּד. מִי יָדַע אֵינִישׁ כַּמָּה חַיִּי? כִּי קְאָמְרִינָן — בְּיוֹמֵי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

121

כשיגדיל בחכמה כו' ויקרא בעתים מזומנים תשב"כ

O Rambam: a divisão em terços se aplica no início do aprendizado da pessoa; quando ela cresce em sabedoria, lê a Torá Escrita em horários determinados. O Alter Rebe o cita aqui.

Mishneh Torah, Torah Study 1:12 משנה תורה, הלכות תלמוד תורה

... בְּמָה דְּבָרִים אֲמֹרִים בְּתַחֲלַת תְּלֻמוּדוֹ שֶׁל אָדָם אֲבָל כְּשִׁיגְדִיל בְּחֻכְמָה וְלֹא יְהֵא צָרִיךְ לֹא לְלַמֵּד תּוֹרָה שֶׁבְּכַתָּב וְלֹא לַעֲסֹק תָּמִיד בַּתּוֹרָה שֶׁבְּעַל פֶּה יִקְרָא בְּעֵתִים מְזֻמָּנִים תּוֹרָה שֶׁבְּכַתָּב וְדְּבָרֵי הַשְּׁמוּעָה כְּדִי שֶׁלֹּא יִשְ�כַּח דְּבַר מִדְּבָרֵי דִּינֵי תּוֹרָה וַיִּפְנֶה כָּל יָמָיו לְגִמְרָא בְּלִבָּד לְפִי רַחֲב שֵׁשׁ בְּלָבוּ וַיָּשׁוּב דַּעְתּוֹ:

Por exemplo: se alguém fosse artesão e dedicasse diariamente três horas ao seu trabalho e nove horas à Torá, dessas nove horas deveria dedicar três ao estudo das Escrituras, três à Torá Oral e as últimas três ao raciocínio, para deduzir uma coisa da outra. Os assuntos relativos à tradição estão incluídos nas Escrituras, mas sua explicação oral está incluída na Torá Oral. Os temas designados como Pardes estão incluídos na Guemará. Estas regras dizem respeito ao início dos estudos de uma pessoa; mas quando amadurece em sabedoria e já ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

PARÁGRAFO 29

122

בכלל לימוד המקרא . לימוד האגדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר לעיל בהוספות יט, א.

123

השליש במקרא . מפנימי התורה והאגדות

Uma discussão do Rebe sobre a Torá interior e as Aggadot como parte do terço dedicado à Escritura.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקווי"ש ח"י"ח ע' 439.

124

ואפשר דגם לימוד מדרש רבה ושאר המדרשים . מדרשי המקראות

A nota cita o Tsemach Tsedek, que ali apresenta quase palavra por palavra o mesmo argumento: Berachot 11b, com Rashi, considera o Midrash próximo da Escritura, e uma opinião ali exige a bênção sobre a Torá para a Escritura e o Midrash, mas não para a Mishná e o Talmud.

A NOTA DA KEHOT

בביאה"ז להצ"צ-ב עי' תרכ "צ"ע בה' ת"ת שהן בכלל משנה, אבל בפ"ק דברכות די"א ע"ב גלע"ד ראי' למה שכתבתי דמבואר שם מגמ' ופרש"י דמדרש קרוב למקרא לפי שהן מדרשי המקראות, ולכן יש מ"ד שם בגמ' דלמקרא ומדרש צריך לברך ברכת התורה ולא משנה וגמרא, אלא דהמסקנא צריך לברך על כולם, אבל ע"פ מבואר דמדרש שייך למקרא וצ"ע בנדרים דל"ז ע"א גבי ומלמדו מדרש כו' ואכמ"ל ע"ש.

125 A nota da Kehot remete a Nedarim 36b:9 para estas palavras.

נדרים ל"ז ב:ט"ז Nedarim 36b:9

מלמדו מדרש הלכות ואגדות, אבל לא ילמדנו מקרא. מקרא מאי טעמא לא ילמדנו — משום דקמיהני לקה, מדרש נמי קמיהני לקה! אמר שמואל: במקום שנוטלין שְׂכָר על המקרא ואין נוטלין שְׂכָר על המדרש. מאי פסקא?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

126 לעולם ישלש אדם

Sobre a divisão em terços, a Guemará pergunta: “Acaso uma pessoa sabe quanto tempo viverá?” E responde que se refere aos dias. O Alter Rebe infere que a divisão se aplica ao longo de toda a vida.

עבודה זרה י"ט ב:א-ב:א-ב Avodah Zarah 19b:1-2

דלא ליפלוג לישני. “על פלגי מים”. אמר רבי תנחום בר חנילאי: לעולם ישלש אדם שנותיו — שליש במקרא, שליש במשנה, שליש בתלמוד. מי ידע איניש כמה חיי? כי קאמרין — ביומי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Song of Songs 3:3:ג' שיר השירים

מצאנוי השמרים הסבכים בעיר את שאהבה נפשי ראיתם:

Os guardas que percorrem a cidade me encontraram: «Vistes aquele a quem ama a minha alma?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז יט, ב. ושי"ג. [כ]. ראה לקמן שה"ש ג. ג. ביאה"ז לאדה"א ב, ד. ביאה"ז לצ"צ כרך ב עי' תרכ. ובלקו"ש-ל ע' 173 ובהערות לשם.

127 ולכבודי בראתי

“Todo aquele que é chamado pelo Meu Nome, para Minha glória Eu o criei, Eu o formei, também Eu o fiz.” Os três verbos correspondem aos mundos de Beríá, Yetsirá e Assíá, e “também” acrescenta um quarto.

Isaiah 43:7:ז' שיעיהו מ"ג

כל הנקרא בשמי ולכבודי בראתי יצאתיו אה-עשיתי:

Todo aquele que é chamado pelo Meu nome e a quem criei para a Minha glória, Eu o formei; sim, Eu o fiz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מג, ז.

128 ואין כבוד אלא תורה

O mesmo ensinamento no Zohar, uma das fontes indicadas na nota da Kehot.

זח"ג רנג, 253bb Zohar III, 253bb

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רנג, ב. אבות ו, ג. ובת"ז (ה, א). [כ].

ואין כבוד אלא תורה

129

“E não há glória senão a Torá.” Portanto, “para Minha glória”, no versículo, refere-se à Torá.

משנה אבות ו:ג:ג Pirkei Avot 6:3

... והלא דברים קל וחמר, ומה דוד מלך ישראל, שלא למד מאהיתפל אלא שני דברים בלבד קראו רבו אלוהו ומידעו, הלומד מקברו פרק אהד או הלכה אחת או פסוק אהד או דבור אהד או אפלו אות אחת, על אחת כמה וכמה שצריך לנהוג בו כבוד. ואין כבוד אלא תורה, שנאמר (משלי ג) כבוד חכמים ינהלו, (משלי כח) ותמימים ינהלו טוב, ואין טוב אלא תורה, שנאמר (משלי ד) כי לקח טוב נתתי לכם תורתי אל תעזבו:

Quem aprende de seu companheiro um capítulo, ou uma halachá, ou um versículo, ou uma palavra, ou mesmo uma única letra, é obrigado a tratá-lo com honra; pois assim encontramos no caso de David, rei de Israel, que aprendeu de Aitofel não mais que duas coisas e, ainda assim, chamou-o de seu mestre, seu guia e seu amado amigo, como está dito: «Mas eras tu, um homem igual a mim, meu guia e meu amado amigo» (Salmos 55:14). Não é este [um exemplo do raciocínio] «do menor para o maior» ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

130

יוצר אור ובורא חושך

“Que forma a luz e cria as trevas.” “Forma” é Yetsirá, a Mishná; “cria as trevas” é Beríá, o Talmud.

Isaiah 45:7:ז' שיעיהו מ"ה

יוצר אור ובורא חשך עשה שלום ובורא רע אני ה' עשה כל-אלה:

Eu formo a luz e crio as trevas, faço a paz e crio o mal; Eu sou D'us, que faz todas estas coisas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מה, ז.

131

ומקרא בעשיי

O Tsemach Tsedek refere-se a esta passagem e acrescenta que a Escritura está “em Assíá” porque, justamente por sua grandeza, ela desce e se reveste até o mundo da ação.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת בראשית כרך-ו דף תתרל, ב מצ"ן לכאן ומוסיף “שמוכן ענין פי מקרא בעשיי לפי שמקרא לרוב מעלתו יורד ומתלבש עד העשיי ע"ש. וראה אוה"ת במדבר כרך-ו עי' איתקסב. ובליקוט פי לתניא פרק מ.

132

בד"ה מי מנה

O discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, citado para explicar que “também” acrescenta um quarto nível.

A NOTA DA KEHOT

בב"י פ"ג. [כ]. פי בלק סט, ד. וראה לקו"ש-כ ע' 226.

133

מי מנה עפר יעקב

“Quem contou o pó de Yaakov.” O texto remete ao discurso sobre esse versículo para explicar que “também” inclui

um quarto nível.

Numbers 23:10 כ"ג:י: במדבר

מי מנה עפר יעקב ומספר את רבע ישראל תמות נפשי מות ישרים ותהי אחריתי כמהו:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

134

אף חכמתי עמדה לי

“E engrandeci-me e aumentei ...; também minha sabedoria permaneceu comigo.” O versículo que o Midrash interpreta.

Ecclesiastes 2:9 ט"ז:ב: קהלת

וגדלתי והוספתי מכל שהיה לפני בירושלם אף חכמתי עמדה לי: Assim me tornei grande e superei todos os que me precederam em Jerusalém; também a minha sabedoria me serviu de apoio.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ב, ט. ומפרש באוה"ת ויקרא-א ע קצנ "והיינו כי היגיעה והעמל מוציא הכח הפנימי מההעלם אל הגילוי" ע"ש.

135

חכמתי שלמדתי באף עמדה לי

O Midrash interpreta “também (af) minha sabedoria permaneceu comigo” como “a Torá que estudei com af permaneceu comigo”. O Alter Rebe associa af ao quarto nível, a Torá interior.

Kohelet Rabbah 2:9 ט"ז:ב: קהלת רבה

וגדלתי והוספתי מכל שהיו לפני בירושלם. וכי מי היה לפני בירושלם, לא דוד אביו הנה, ארבעה נקראו מנה בן פרס, און בן פלת, בנו צפור, בנו בעור, וחוניה. ושנים נקראו מנה בן מנה, בן עקש ושלמה. אף חכמתי עמדה לי. אמר רבי אחא אמר שלמה כל תורה שלמדתי בזנתי פסטרין באף, נתקומה בי.

«Cresci e superei todos os que me precederam em Jerusalém; também a minha sabedoria permaneceu comigo» (Ecclesiastes 2:9). «Cresci e superei todos os que me precederam em Jerusalém» — quem o precedera em Jerusalém? Não era David, seu pai? Quatro foram chamados «um manê, filho de meio manê»: isto é, cem dinares. Esta é uma metáfora para uma pessoa importante cujo pai era insignificante: On, filho de Pélet; o filho de Tzipor; o filho de Beor; e Ezequias. Dois foram «um manê, filho de um manê»: o filho de Iqesh ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

136

ולא תשכית מלח

O versículo do maamar: “Não deixarás faltar o sal da aliança de teu D'us.” Agora, explica-se que o sal é a Torá interior.

Leviticus 2:13 י"ג:ב: ויקרא

וקל-קרבן מנחתך במלח תמלח ולא תשכית מלח ברית אלקיך מעל מנחתך על כל-קרבנך תקריב מלח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

137

בד"ה כי קרוב אליך הדבר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת נצבים מו, א.

138

ע"פ חסדי ה' כי לא תמנו

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Iggeres HaKodesh.

A NOTA DA KEHOT

אגה"ק ס"י.

139

בד"ה שובה ישראל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ש"ש סד, ד.

140

סדי"ה להבין ענין לחם משנה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תוי"א טו, ד.

141

בביאור ע"פ לריח שמניך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש ג, ג.

142

שידיעת — רמה ונשאה

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Sefer HaMaamarim 5636.

A NOTA DA KEHOT

בתניא שלפנינו: רבה ונשאה. וכ"ה בהמשך מים רבים שם (רבה). אבל ראה לוח התיקון לתניא שצ"ל: רמה (וש"נ לשה"מ אתהלך לאזניא עי קסה). וכ"ה בסה"מ תרל"ו ח"ב עי תקיה. וראה בליקוט פי.

143

וידעת היום

Estas palavras citam Deuteronomy 4:39; a passagem aparece abaixo.

Deuteronomy 4:39 ט"ט:ד: דברים

וידעת היום והשבת אלי לבקך כי ה' הוא האלקים בשמים ממעל ועל-הארץ מתחת אין עוד:

Sabe, pois, neste dia, e considera-o no teu coração: D'us é D'us nos céus acima e na terra abaixo; não há outro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לט.

144

דע את אלקי אביך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דברי הימים-א כח, ט.

בקה"ר ב, ט. [כ].

145

ויצונו ה' לעשות

Estas palavras citam Deuteronomy 6:24; a passagem aparece abaixo.

Deuteronomy 6:24 וְכִדְּבָרִים וְכִדְּבָרִים

וְיִצְוֵנוּ ה' לַעֲשׂוֹת אֶת־כָּל־הַחֻקִּים הָאֵלֶּה לְקִרְאָה אֶת־ה' אֱלֹהֵינוּ לְטוֹב לָנוּ כָּל־הַיָּמִים לְחֵיתָנוּ כְּהִיּוֹם הַזֶּה:

E D'us nos ordenou cumprir todos estes estatutos, temer D'us, nosso D'us, para o nosso bem para sempre, a fim de nos preservar com vida, como sucede hoje.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, כד.

146

שהתורה נקי תרעא לדרתא

Estas palavras citam Shabbat 31b:1; a passagem aparece abaixo.

Shabbat 31b:1 שבת ל"א ב:א

יֵרָאֵת שְׁמִים, דּוּמָה לְגִזְכָּר שְׁמִסְרוּ לוֹ מִפְתָּחוֹת הַפְּנִימִיּוֹת וּמִפְתָּחוֹת הַחִיצוֹנוֹת לֹא מִסְרוּ לוֹ, בְּהִי עֵינֶיךָ? מִכְרִיו רַבִּי יִצְחָק: חָבֵל עַל דְּלִית לָקָה דְּרִתָּא וְתִרְעָא לְדִרְתָּא עֲבִיד. אָמַר רַב יְהוּדָה: לֹא בְּרָא הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא אֶת עוֹלָמוֹ אֶלָּא כְּדִי שְׂיִירָאוּ מִלְּפָנָיו, שְׁנֵאמַר: "וְהָאֱלֹקִים עָשָׂה שְׂיִירָאוּ מִלְּפָנָיו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת לא, ב. [כ].

147

והיינו לגבי יר"ע וכמ"ש בסש"ב

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Sefer HaMaamarim 5636.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תרל"ו ח"ב ע' שו.

148

ועפ"י יתורין מה שנדקו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מכאן עד להלן ה, ד שו"ה ביאור ליתא במים רבים שם.

149

אמר"ל במחשכים . . זה תלמוד בבלי

“Ele me colocou em lugares tenebrosos, como os mortos de outrora”: este é o Talmud da Babilônia.” Isso associa o Talmud a “cria as trevas”, o mundo de Beria.

Sanhedrin 24a:18-19 ט"ח-ט"ז

מַאי כְּבֵל? אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: כְּבִלָּה בְּמִקְרָא, כְּבִלָּה בְּמִשְׁנָה, כְּבִלָּה בְּתַלְמוּד. “בְּמִחְשָׁכִים הוֹשִׁיכֵנִי כְּמַתִּי עוֹלָם” – אָמַר רַבִּי יְרֵמְיָה: זֶה תַלְמוּדָה שֶׁל כְּבֵל. מִתְּנִי אָמַר לוֹ: “נִאֲמַר עָלֶי אֲבִיךָ”, “נִאֲמַנִים עָלֶי שְׁלֹשָׁה רוּעֵי בְּקָרִי”. רַבִּי מֵאִיר אֹמֵר: יָכוֹל לַחְזוֹר בּוֹ, וְיִכְמַם אֹמְרִים: אֵינוֹ יָכוֹל לַחְזוֹר בּוֹ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין כד, א.

150

וזהו שאמר"ל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

151

לכו לחמו בלחמי

A Sabedoria chama: “Vinde, comei do meu pão.” A Torá revelada é comparada ao pão.

Proverbs 9:5 משלי ט:ה

לכו לחמו בלחמי ושתו ביינן מסכתי:

«Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ט, ה.

152

A nota da Kehot remete a Berachot 11b:12 para estas palavras.

Berachot 11b:12 ברכות י"א ב:י"ב

וְרַבִּי אֶלְעָזָר אָמַר: לְמִקְרָא וְלַמִּדְרָשׁ צָרִיךְ לְבָרָה, לְמִשְׁנָה — אֵינוֹ צָרִיךְ לְבָרָה.

R. Eleazar disse: Para o estudo das Escrituras e do Midrash é necessária uma bênção, mas não para o estudo da Mishná.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 30

153

את הפעם עצם מעצמי ובשר מבשרי

Adam sobre Chavá: “Desta vez, osso dos meus ossos e carne da minha carne.” Em outro lugar, isso é interpretado como a Torá Oral, comparada à carne.

Genesis 2:23 בראשית ב:כ"ג

וַיֹּאמֶר הָאָדָם זֹאת הִפְעֵם עֵצָם מֵעֵצָי וּבָשָׂר מִבְּשָׂרִי לִזְוָת יִקְרָא אִשָּׁה כִּי מֵאִשִּׁי לָקַחְתִּי זֹאת:

E o homem disse: «Esta, desta vez, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada Mulher, porque do homem foi tomada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

154

Rav Adda bar Abba disse aos estudiosos: “Em vez de roer ossos na casa de Abaye, venham comer carne gorda na casa de Rava”, referindo-se ao estudo mais rico de Rava. A Torá revelada é comparada à carne.

Bava Batra 22a:9 ט"א:ט"ז

נָח נִפְשִׁיהָ דְּרַב אָדָא בַּר אַבָּא. רַב יוֹסֵף אָמַר: אָנָּא עֲנִישְׁתִּיהָ – דְּאָנָּא לְטִיבִיתִּיהָ. רַב דִּימִי מְנַהֲרָדְעָא אָמַר: אָנָּא עֲנִישְׁתִּיהָ, דְּאִפְסִיד גְּרוּגְרוֹת דִּידִי. אֲבִי אָמַר: אָנָּא עֲנִישְׁתִּיהָ, דְּאָמַר לָהּ לְרַבְנָן: אֲדַמְגְרָמִיתוּ גְרָמִי בִּי אֲבִי, תּוֹ אֲכִלוּ בִישְׂרָא [שְׂמִינָא] בִּי רַבָּא. וְרַבָּא אָמַר: אָנָּא עֲנִישְׁתִּיהָ, [דְּכִי הָוָה אָוִיל לְבִי טַבְחָא לְמִשְׁקַל אֹמֵצָא, אָמַר לָהּ לְטַבְחִי: אָנָּא שְׂקִילָנָא בִישְׂרָא מִיִּקְמִי שְׂמִיעִיהָ דְּרַבָּא, דְּאָנָּא עֲדִיפָנָא מִינֶיהָ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

155

לע"ל שיתגלה פנימית התורה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה רש"י שה"ש א, ב.

PARÁGRAFO 32

156 סד"ה וידבר משה אל ראשי המטות

O final desse discurso explica que os chefes das tribos representam o desejo do coração que orienta as emoções para o amor a D'us, e conclui com a sequência: "a santidade conduz à humildade, e a humildade conduz ao temor ao pecado".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מטות פא, ד.

157 וידבר משה אל ראשי המטות

"E Moshe falou aos chefes das tribos." O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

במדבר ל"ב:2 Numbers 30:2

וידבר משה אל ראשי המטות לבני ישראל לאמר זה הדבר אשר צוה ה'

E Moisés falou aos chefes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que D'us ordenou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 33

158 ארז"ל חכם עדיף מנביא

Ameimar: "E um sábio é maior do que um profeta." O Alter Rebe usa essa afirmação para demonstrar que um vislumbre de um nível superior supera a essência de um nível inferior.

Bava Batra 12a:14-15 ט"ד-ט"ו

אמר אמימר: וחכם עדיף מנביא, שנאמר: "ונבא לבב חכם" - מי נתלה במי? הוי אומר: קטן נתלה בגדול. אמר אב"י: תדע, דאמר גברא רבה מילתא, ומתאמר משמיה דגברא רבה אחריןא כותיה. אמר רבא: ומאי קושיא? ודילמא תרוניהו בני חד מזלא גינהו! אלא אמר רבא: תדע, דאמר גברא רבה מילתא, ומתאמר

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"ב יב, א. ועוד. נתבאר בארוכה בד"ה להבין שרש ענין פסח ומצה - בתורת חיים ע"ס שמות (קפד, ב). בסוף סהמ"צ להצ"צ (קעב א).

PARÁGRAFO 34

159 עוטה אור כשלמה

"Envolto em luz como num manto, estendendo os céus como uma cortina." As palavras iniciais da carta a que o texto se refere.

Psalms 104:2 ב"ב:2 תהילים

עטה-אור כשלמה נוטה שמים כריעה:

Tu te cobres de luz como de um manto; estendes os céus como uma cortina;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

160 סד"ה חייב איניש לבסומי בפורי

Ali, "amaldiçoado seja Haman" é a casca que oculta as letras yud-hei, o nível das proibições, e "bendito seja Mor-

dechai" é a atração para baixo dos mandamentos positivos, vav-hei.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צה, ד.

161 חייב איניש לבסומי בפורי

Rava: "A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim até não saber a diferença entre 'maldito seja Haman' e 'bendito seja Mordechai'." O texto se refere ao seu maamar sobre esta declaração.

Megillah 7b:7-8 ח"ז:7-8

אמר רבא: מיחייב איניש לבסומי בפורי עד דלא ידע בין ארור המן לקרוי מרדכי. רבה ורבי זירא עבדו סעודת פורים בהדי הדדי. איבסום. קם רבה ששטיה לרבי זירא. למחר, בעי רחמי ואחיה. לשנה, אמר לקה: ניתי מר ונעביד סעודת פורים בהדי הדדי. אמר לקה: לא בכל שעתא ושעתא מתרחיש ניסא.

Rava disse: A pessoa é obrigada a embriagar-se [com vinho] em Purim a ponto de não conseguir distinguir entre «maldito seja Hamā» e «bendito seja Mordechai». Rabbah e R. Zeira reuniram-se para um banquete de Purim. Embriagaram-se, e Rabbah levantou-se e cortou a garganta de R. Zeira. No dia seguinte, rezou por ele e o reanimou. No ano seguinte, disse-lhe: «O mestre virá para celebrarmos juntos o banquete de Purim?» Ele respondeu: «Um milagre não acontece em todas as ocasiões».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

PARÁGRAFO 35

162 דלית מחשבה תפיסא ביי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה.

163 דלית מחשבה תפיסא ביה

Na oração de Eliyahu: "Tu és mais elevado do que todos os elevados, mais oculto do que todos os ocultos; nenhum pensamento pode apreender-Te de modo algum." O reconhecimento se refere a esse nível.

Tikkunei Zohar 17a:10-12 א"י-י"ב

אנת הוא עלאה על כל עלאין סתימא על כל סתימין. לית מחשבה תפיסא בך כלל. אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירן. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסיאת (ניא אתכסיא) מבני נשא. ואנת הוא דקשיר לון ומיחד לון. ובגין דאנת מלגאו. כל מאן דאפריש חד מן חברה מאלין עשר. אתחשיב ליה כאלו אפריש בך.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

164 בביאור ע"פ אתה הצבת כל גבולות ארץ

A explicação de "Tu estabeleceste todos os limites da terra" aqui mencionada, impressa no Siddur com discursos chassídicos.

A NOTA DA KEHOT

סידור שה, ד. אוה"ת נ"ך ב ע'תתקנט.

165

אתה הצבת כל גבולות ארץ

“Tu estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, Tu os formaste.” O texto se refere à sua explicação deste versículo.

Psalms 74:17 ייז: תהילים ע"ד

אתה הצבת כל גבולות ארץ וחרף אתה יצרתם:

Estabeleceste todos os confins da terra; fizeste o verão e o inverno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

166

ובד"ה אלה פקודי המשכן

O discurso “Estes são os registros do Mishkan”, no início deste volume de Likkutei Torah, aqui mencionado porque o reconhecimento alcança o nível em que nenhum pensamento pode apreender.

A NOTA DA KEHOT

לעיל לקו"ת פקודי ג, א ואילך.

167

אלה פקודי המשכן

“Estas são as contas do Mishkan.” O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

Exodus 38:21 כ"א: שמות ל"ח

אלה פקודי המשכן משכן העדת אשר פקד עלי פי משה עבדת הלוים ביד איתמר בן אהרן הכהן:

Estas são as contas do Tabernáculo, o Tabernáculo do testemunho, conforme foram apresentadas por ordem de Moisés, por meio do serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

168

אבידת אביו ואבידת רבו

A Mishná: quando os objetos perdidos do pai de uma pessoa e de seu mestre estão ambos diante dela, o do mestre tem precedência, “pois seu pai a trouxe a este mundo, mas seu mestre, que lhe ensinou sabedoria, a conduz ao Mundo Vindouro.”

Bava Metzia 33a:8-9 ט"ח: בבא מציעא ל"ג א: ח-א

אבידת אביו ואבידת רבו - של רבו קודמת, שאביו הביאו לעולם הזה, ורבו שלמדו חכמה מביאו לחיי העולם הבא. ואם אביו חכם - של אביו קודמת. היה אביו ורבו נושאין משאיו - מניח את של רבו, ואחר כך מניח את של אביו. היה אביו ורבו בבית השבי - פודה את רבו, ואחר כך פודה את אביו. ואם אביו חכם - פודה את אביו, ואחר כך פודה את רבו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"מ לג, א. וראה בארוכה סה"מ תשי"ד ע' 149. ספר הערכים-חב"ד כרך א' ע' טו.

PARÁGRAFO 36

169

ברית אלקיך

“E não deixarás faltar o sal da aliança de teu D'us.” O sal é

chamado de aliança.

Leviticus 2:13 ב"י: ויקרא ב'

וקליקרבן מנחתך במלח תמלח ולא תשכית מלח ברית אלקיך מעל מנחתך על כליקרבנה תקריב מלח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

170

לעברך בברית ה' אלקיך

“Para que entres na aliança de Havayá, teu D'us, e em Seu juramento.” A aliança como vínculo acima da razão.

Deuteronomy 29:11 כ"ט: דברים כ"ט

לעברך בברית ה' אלקיך ובאלתו אשר ה' אלקיך כרת עמך היום:

que entres na aliança de D'us, teu D'us, e no Seu juramento, que D'us, teu D'us, estabelece contigo hoje;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

171

בד"ה אתם נצבים

O discurso explica “para entrares na aliança” por meio de dois amigos que fazem uma aliança para que seu amor nunca cesse: um vínculo acima da razão, como se tivessem se tornado uma só carne.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת נצבים מד, ב.

172

אתם נצבים

“Vós estais hoje todos de pé diante de Havayá, vosso D'us.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

Deuteronomy 29:9 ט"ט: דברים כ"ט

אתם נצבים היום כלכם לפני ה' אלקיכם ראשיכם שבטיכם וקנייכם ושטריכם כל איש ישראל:

Todos vós estais hoje diante de D'us, vosso D'us: vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos e vossos oficiais, todos os homens de Israel,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

173

ובד"ה מקושש עצים

Esse discurso aborda o amor a D'us que surge de grande esforço, e por que se descreve a segunda passagem do Shemá, que não contém “com toda a tua força”, como ainda não cumprindo a vontade de D'us.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שלח מב, ג.

174

מקושש עצים

“E encontraram um homem recolhendo lenha no dia de Shabat.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 15:32 ט"ו: במדבר ט"ו

ויהיו בני ישראל במדבר וימצאו איש מקושש עצים ביום השבת:

E enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem que recolhia lenha no dia de Shabat.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 175** Rabi Levi: "Quem interrompe as palavras da Torá e se ocupa de conversa fútil é alimentado com brasas de giesta, como está escrito: 'Os que colhem malva junto aos arbustos, e as raízes de giesta são seu pão.'"

חגיגה י"ב ב:ט"ז Chagigah 12b:9

אמר רבי לוי כל הפוסק מדברי תורה ועוסק בדברי שיחה — מאכילין אותו גחלי רתמים, שנאמר: "הקוטפים מלוח עלי שיח ושרש רתמים לחמם". ומנלן דאיקרי שמים — שנאמר: "השקיפה ממעון קדשך מן השמים".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 176** הקוטפים מלוח עלי שיח

O mesmo ensinamento de Rabi Levi, sobre o qual Rashi comenta; o texto remete a Rashi naquele trecho.

עבודה זרה ג' ב:יד"ד Avodah Zarah 3b:14

אמר רבי לוי: כל הפוסק מדברי תורה ועוסק בדברי שיחה מאכילין לו גחלי רתמים, שנאמר: "הקוטפים מלוח עלי שיח ושרש רתמים לחמם". אמר ריש לקיש: כל העוסק בתורה בלילה הקדוש ברוך הוא מושה עליו חוט של חסד ביום, שנאמר: "יומם יצוה ה' חסדו ובלילה שירה עמיו". מה טעם "יומם יצוה ה' חסדו"? משום דבלילה שירו עמי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 177** קבעת עתים לתורה

Rava: no julgamento, pergunta-se à pessoa: "Fixaste horários para a Torá?" e outras perguntas; contudo, tudo isso só conta se "o temor de D'us for seu tesouro", conforme ilustrado pela parábola do trigo e do chumtín.

Shabbat 31a:11א"א שבת ל"א

אמר רבא: בשעה שמכניסין אדם לדיו, אומרים לו: נשאת ונתת באמונה? קבעת עתים לתורה? עסקת בפרה ורכיה? צפית לישועה? פלפלת בחכמה? הבנת דבר מתוך דבר? ואפילו הכי, אי יראת ה' היא אוצר — אין, אי לא — לא. משל לאדם שאמר לשלוחו: העלה לי כור חישין לעלייה. הלה והעלה לו. אמר לו: עירבת לי בהן קב חומטון? אמר לו: לאו. אמר לו: מוטב אם לא העלית.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 178** יראת ה' היא אוצר

"O temor de D'us é seu tesouro." O Talmud usa isso para ensinar que a Torá sem temor não perdura.

ישעיהו ל"ג:ו"ז Isaiah 33:6

והיה אמונת עתיד חסן ושועת חכמת ודעת יראת ה' היא אוצר:

E a estabilidade dos teus tempos será um tesouro de salvação —sabedoria e conhecimento—; o temor de D'us é o seu tesouro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 179** A nota da Kehot remete a Tractate Soferim 15:8 para estas palavras.

מסכת סופרים ט"ז:ח"ח Tractate Soferim 15:8

ועוד נמשלה התורה כמלח והמשנה כפילפלין והש"ס כבשמים וא"א לעולם בלא מלח וא"א לעולם בלא פילפלין וא"א לעולם בלא בשמים ואיש עשיר מתכלכל בשלשתן כך אי אפשר לעולם בלא מקרא ואי אפשר לעולם בלא משנה ואי אפשר לעולם בלא הש"ס:

A Torá também foi comparada ao sal, a Mishná à pimenta, e o Shas às especiarias. O mundo não pode existir sem sal, sem pimenta e sem especiarias; mas o rico desfruta dos três. Assim também, é impossível que o mundo exista sem as Escrituras, sem a Mishná e sem o Shas.

Talmud Bavli, Vilna 1883 ed. (Public Domain) • The Minor Tractates of the Talmud, trans. A. Cohen, London: Soncino Press, 1965 (CC-BY)

- 180** A nota da Kehot remete a Shabbat 71b para estas palavras.

שבת ע"א ב Shabbat 71b

PARÁGRAFO 37

- 181** חטה הוא כ"ב אתוון

A nota da Kehot apresenta este ensinamento do Zohar sobre o trigo como as vinte e duas letras da Torá.

Zohar III, 188b, בפח, זח"ג קפח

A NOTA DA KEHOT

זח"ג קפח, ב. [כ].

- 182** בכורי קציר חטים

"E celebrarás para ti a festa de Shavuot, as primícias da colheita do trigo." O trigo está associado à Outorga da Torá.

שמות ל"ד:כ"ב Exodus 34:22

והג שבעת תעשה לך בכורי קציר חטים והג האסיף תקופת השנה:

E observarás a festa das semanas, das primícias da colheita do trigo, e a festa da colheita ao fim do ano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 183** בדי"ה וספרתם לכם

O discurso sobre "E contareis para vós", a respeito da preparação para a Entrega da Torá; a passagem citada fala das cinco fontes da fala e do palato como Chochmá, onde "por meio de Chochmá elas são refinadas".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר יא, ג. וראה לקמן פי שלח מו, ג.

- 184** וספרתם לכם

"E contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat." O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

ויקרא כ"ג:ט"ו Leviticus 23:15

וספרתם לכם ממחרת השבת מיום הביאכם את-עמר התנופה שבע שבתות תמימות תהינה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 185** וטרת ה'

A nota da Kehot remete a Psalms 1:2 para estas palavras.

תהילים א:ב Psalms 1:2

כי אם-בתורת ה' חפצו ובתורתו יהגה יומם ולילה:

Mas seu deleite está na lei de D'us, e em Sua lei medita dia e noite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים א, ב.

186 והייתם לי

A nota da Kehot remete a Exodus 19:5 para estas palavras.

שמות י"ט:ה' Exodus 19:5

וְעַתָּה אִם־שָׁמוֹעַ תִּשְׁמָעוּ בְּקוֹלִי וְשִׁמְרֶתֶם אֶת־בְּרִיתִי וְהָיִיתֶם לִי סֵגֹלָה מִכָּל־הָעַמִּים כִּי־לִי הָאָרֶץ:

Agora, pois, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis o Meu tesouro dentre todos os povos, pois toda a terra é Minha;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות י"ט, ה.

187 כי לי בניי

“Pois os filhos de Israel são servos para Mim.” Outro versículo que contém li, “para Mim”.

ויקרא כ"ה:נ"ה Leviticus 25:55

כִּי־לִי בְנֵי־יִשְׂרָאֵל עֲבָדִים עֲבָדֵי הֵם אֲשֶׁר־הוּצָאתִי אוֹתָם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

Pois os filhos de Israel são Meus servos; são Meus servos, a quem tirei da terra do Egito: Eu sou D'us, teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כה, נה.

PARÁGRAFO 38

188 וכל קרבן מנחתך במלח תמלח

A primeira cláusula do versículo, sobre salgar a oferenda de farinha; a última cláusula, “em todas as suas oferendas oferecerás sal”, estende isso a todas as oferendas.

ויקרא ב':י"ג Leviticus 2:13

וְכָל־קֶרְבֶּן מִנְחָתְךָ בַּמֶּלַח תִּמְלַח וְלֹא תִשָּׁבֵית מֶלַח בְּרִית אֱלֹהֶיךָ מֵעַל מִנְחָתְךָ עַל כָּל־קֶרְבְּנְךָ תִּקְרִיב מֶלַח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

189 פת במלח תאכל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ו, ד.

190 פת במלח תאכל

“Este é o caminho da Torá: comerás pão com sal e beberás água medida.” O pão é a Torá revelada, e o sal, a Torá interior.

משנה אבות ו:ד Pirkei Avot 6:4

כֹּה הִיא דִּרְכָּהּ שֶׁל תּוֹרָה, פֶּת בַּמֶּלַח תֹּאכֵל, וּמַיִם בַּמְשׁוּרָה תִּשְׁתֶּה, וְעַל הָאֶרֶץ תִּישָׁן, וְחַיֵּי צַעַר תַּחֲזִיק, וּבִתּוּרָה אֶתָּה עֹמֵל, אִם אֶתָּה עֹשֶׂה כּוֹ,

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

(תהלים קכח) אֲשֶׁרֶיךָ וְטוֹב לָךְ. אֲשֶׁרֶיךָ בְּעוֹלָם הִנֵּה וְטוֹב לָךְ לְעוֹלָם הַכָּא:

Este é o caminho [de uma vida] de Torá: comerás pão com sal e beberás água racionada; dormirás no chão, tua vida será de privações e te empenharás na Torá. Se fizeres isso, «feliz serás e tudo te irá bem» (Salmos 128:2): «feliz serás» neste mundo, «e tudo te irá bem» no Mundo Vindouro.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

191 צמאה לך נפשי

“Minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti.” A sede que o sal desperta.

תהילים ס"ג:ב' Psalms 63:2

אֱלֹהִים אֵלֵי אַתָּה אֲשַׁתְּרַךְ צִמְאֹן לִי נַפְשִׁי כִּמְהָ לִי בְּשָׂרִי בְּאֶרֶץ־צִיָּה וְעֵינַי בְּלִי־מַיִם:

Ó D'us, Tu és meu D'us; buscar-Te-ei com fervor; minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti, numa terra seca e exausta, onde não há água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סג, ב.

192 כלתה נפשי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם פד, ג.

193 כלתה נפשי

“Minha alma anseia e até desfalece pelos pátios de D'us.” A intensidade desse amor.

תהילים פ"ד:ג' Psalms 84:3

נִכְסְפָה וְגַם־כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחִצְרוֹת ה' לִבִּי וּבְשָׂרִי יִרְנְנוּ אֶל־ה'־חֵי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 39

194 אם רץ לבך שוב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהק' (ז, א). ושם אי' בהמוקפים (כ"א לאחד). [כ]. בסי" פ"א הגי' "למקום".

195 אם רץ לבך שוב

A nota da Kehot indica esta passagem na introdução ao Tikkunei Zohar para “se teu coração correr, retorna”.

תקוני זוהר ז' א:ג' Tikkunei Zohar 7a:3

תְּנִינָא (יחזקאל א כו), וְעַל דְּמוֹת הַפֶּסַח דְּמוֹת כְּמִרְאָה אָדָם עָלִיו מְלַמְעָלָה דָּא אִיהוּ יוֹד הָא וְאִו הָא כְּלִיל תִּשְׁעָ נְקוּדוֹת, וְעֵשֶׂר נְקוּדָה שְׂכִינְתָּא כְּלִילָא מִקְלָהוּ, וְכָלֵא א, דְּלִית אָדָם כְּלָא א', וְכָלֵא אִיהוּ עֲמוּדָא דְּאִמְצָעִיתָא, אִיהוּ יְהוּ"ה דְּכָלִיל א, וְאִיהוּ שְׁמָא מְפָרֵשׁ דְּכָלִיל א לְאִתְּוָאָה דָּאם רִץ לְבָבְךָ שׁוּב לְאִתְּוָר.

Tikkunei Zohar – Vocalized (Public Domain)

196

אם רץ לבך שוב

"Se teu coração correr, retorna ao lugar." A nota da Kehot registra esta leitura, "ao lugar", onde o texto traz "para trás".

ספר יצירה א' ח"ט:18 Sefer Yetzirah

עשר ספירות בלימה בלום פיר מלדבר ולבך מלהרהר ואם רץ לבך שוב למקום שלכך נאמר והחיות רצוא ושוב. ועל דבר זה נכרת ברית:

Quanto ao número dez das esferas da existência a partir do nada, guarda a tua língua de falar disso e a tua mente de ponderar sobre isso; e, se a tua boca te incita a falar e o teu coração a pensar nisso, volta! como está escrito: «E os seres viventes corriam e voltavam» (Ezequiel 1:14), e sobre isso foi estabelecida a aliança.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

197

לאחד בכי"ק

Uma variante manuscrita: as palavras entre colchetes "para o Um (לאחד), no manuscrito sagrado" foram acrescentadas na edição de Vilna de 5664 (1904), a partir do manuscrito do Tzemach Tzedek da primeira edição de Likkutei Torah, que traz "volta para o Um" em vez de "volta para trás".

A NOTA DA KEHOT

ניתוסף בהוצאת ווילנא תרס"ד. והכוונה לבוך גוכי"ק הצי"צ מלקו"ת מהדו"ק והוא בוך 2-1101.

198

בד"ה צו את בניי ואמרת אליהם

O discurso explica que a alma animal da oferenda ascende à sua raiz na "face do boi" da Carruagem e além, para ser incluída na Luz Infinita, e que a oração faz o mesmo pela alma.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פנחס עז, ד.

199

צו את בניי ואמרת אליהם את קרבני לחמי

"Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferenda, Meu pão para Minhas ofertas queimadas." O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 28:2 ב' ח"ט:2 במדבר

צו את־בני ישראל ואמרת אליהם את־קרבני לחמי לאשי ייח ניהי תשמרו להקריב לי במועדו:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

200

ובחכמה אתברירי

A nota da Kehot indica este Zohar para "por meio de Chochmá, eles são refinados".

Zohar II, 154b ב' קנ"ד, 154b

Leviticus 4:1 א' ד' ויקרא

וידבר ה' אל־משה לאמר:

E D'us falou a Moisés, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קנ"ד, ב. נסמן לעיל ויקרא ד, א.

PARÁGRAFO 40

201

ע"ה אסור לאכול בשר

Rebi: "A pessoa não instruída está proibida de comer carne." O maamar explica isso pela necessidade do "sal" da Torá para elevar o animal.

Pesachim 49b:3 ב' ג' פסחים

תנ"א, רבי אומר: עם הארץ אסור לאכול בשר, (בהמה) שנאמר: "זאת תורת הבהמה והעוף": כל העוסק בתורה מותר לאכול בשר בהמה ועוף, וכל שאינו עוסק בתורה אסור לאכול בשר בהמה ועוף.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים מט, ב.

202

בד"ה בהעלותך את הנרות

O maamar explica o ensinamento dos Sábios segundo o qual uma pessoa sem instrução não pode comer carne: ela não consegue elevá-la.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת בהעלותך לא, ג.

203

בהעלותך את הנרות

"Quando fizeres subir as lâmpadas." O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 8:2 ב' ח"ט:2 במדבר

דבר אליהם ואמרת אליהם בהעלתך את־הנרות אליהם פני המנורה יאירו שבעת הנרות:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

204

כשראה אהרן

Rashi: quando Aharon viu as oferendas de dedicação dos príncipes, ficou aflito por não ter participado delas, e D'us lhe disse que sua parte — acender as lâmpadas — era maior.

Rashi on Numbers 8:2 ב' ח"ט:2 על במדבר

בהעלתך. למה נסמכה פרשת המנורה לפרשת הנשיאים? לפי ששראה אהרן חנכת הנשיאים חלשה אז דעתו, שלא היה עמהם בחנכה לא הוא ולא שבטו, אמר לו הקב"ה חייך שלך גדולה משלהם, שאאתה מדליק ומטיב את הנרות (עי' תנחומא): בהעלתך. על שם שהלחב עולה, כתוב בהדלקתן לשון עליה, שצריך להדליק עד שתהא שלהבת עולה מאליה (שבת כ"א), ועוד דרשו רבותינו מכאן שמעלה היתה לפני המנורה, שעליה הנה עומד ומטיב (ספרי): אל מול פני ...

QUANDO ACENDERES [AS LÂMPADAS] — Por que a seção que trata do candelabro foi colocada junto à seção que trata das oferendas dos príncipes? Porque, quando Aarão viu as oferendas de dedicação dos príncipes, ficou aflito, pois nem ele nem sua tribo haviam participado da dedicação; então o Santo, bendito seja D'us, disse-lhe: «Por tua vida! A tua parte é mais importante que a deles, pois tu

acenderás e arrumarás as lâmpadas» (cf. Midrash Tanchuma, Behaalotecha 5; veja também Nachmânides). literalmente, QUANDO FIZERES SUBIR [AS LUZES] — Como

...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman -- corrected vocalization (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain)

205

לעולם ירגיז אדם

“A pessoa deve sempre incitar sua inclinação boa contra sua inclinação má.” Isso ilustra a severidade sagrada chamada Guevurot de Abá.

Berakhot 5a:2ב'א: ברכות ה

אמר רבי לוי בר חמא, אמר רבי שמעון בן לקיש: לעולם ירגיז אדם יצר טוב על יצר הרע, שנאמר: “רגזו ואל תחטאו” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יעסוק בתורה, שנאמר: “אמרו בלבבכם.” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יקרא קריאת שמע, שנאמר: “על משפככם.” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יזכור לו יום המיתה, שנאמר: “ודמו סלה.”

Rabi Levi bar Hama disse em nome de Rabi Shimon bar Lakish: O homem deve sempre incitar [yargiz] o impulso bom contra o impulso mau, como está dito: «Tremei [rigzu] e não pequeis» (ibid., 4:5). Se o vencer, muito bem; caso contrário, que se ocupe da Torá, como está dito: «Meditai em vosso coração» (ibid.). Se assim alcançar a vitória, muito bem; caso contrário, que leia o Shemá, como está dito: «Em vosso leito». Se o vencer, muito bem; caso contrário, que reflita sobre o dia da morte, como está ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ה, א.

206

וגם אתה תדין את ביתי

“E tu também julgarás Minha casa e guardarás Meus páti-os.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

Zechariah 3:7ז'ג: זכריה

כה־אמר ה' צבאות אם־בִּדְרָכִי תֵלֶךְ וְאִם־אֶת־מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמֹר וְגַם־אֶתֶּה תִּדְוֶן אֶת־בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמֹר אֶת־חֻצְרִי וְנָתַתִּי לָהּ מְהֻלָּכִים בֵּין הָעַמִּים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

207

A respeito de “com sal o temperarás”, a Guemará pergunta: “talvez se deva tevunehu?”; e Rav Ashi explica: “talvez se lhe dê sabor como o da Biná? O versículo diz: temperarás.”

Menachot 21a:18א'י"ח: מנחות כ"א א

מאי תבונהו אמר רב אשי יכול יתן בו טעם כבינה תלמוד לומר תמלח כיצד הוא עושה מביא האבר ונותן עליו מלח וחוזר והופכו ונותן עליו מלח ומעלהו

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

PARÁGRAFO 41

208

בינה . . בן י"ה

O Ra'aya Mehemna interpreta Binah como ben Yah, “filho de Yah”; a nota da Kehot indica esta passagem. Aqui, isso mostra que “Binah” se refere à alma divina, o “filho” de D'us.

Zohar III, 122aזח"ג קכב,

A NOTA DA KEHOT

רע"מ זח"ג קכב, א.

209

יסובכנהו יבוננהו

“Ele o envolveu, deu-lhe entendimento e o guardou como a pupila de Seu olho.” Aplicado à alma divina.

Deuteronomy 32:10י"ב: דברים

ימצאנו בארץ מדבר וכתהו קלל שמן יסבכנהו יבוננהו יצרנהו כאישון עינו:

Ele o encontrou numa terra deserta, num ermo, num deserto uivante; cercou-o, cuidou dele, guardou-o como a menina dos Seus olhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לב, י.

210

חלק אלוה ממעל

“Qual é a porção de D'us vinda do alto.” A alma divina como uma parte de D'us.

Job 31:2ב'י"א: איוב

ומה חלק אלוה ממעל ונחלת שדי מקרמים:

Pois qual seria a minha porção de D'us do alto, e a minha herança do Todo-Poderoso desde as alturas?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

211

בד"ה אדם כי יקריב מכם

O primeiro maamar da parashá explica que cada judeu possui duas almas: a alma divina, enraizada no nível de “Adam”, e a alma animal, enraizada na “face do boi”; explica também que a alma desce a fim de refinar a alma animal.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ב, ב.

PARÁGRAFO 42

212

והנה הרמב"ן בפ"י החומש

A explicação do Tzemach Tzedek sobre as palavras do Ramban a respeito do sal.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו באוה"ת ויקרא-א ע' רלא.

213

שהמלח הוא מים ובכח השמש הבא בהם יעשה מלח

O Ramban explica que o sal é água transformada em sal pelo poder do sol; assim, contém tanto água quanto fogo.

קהלת ז, יד.

נידונין בה. שנאמר: "וַיִּרְחַח לָכֶם יְרֵאִי שְׁמִי שֶׁמֶשׁ וְגוֹי". ולא עוד, אלא שמתעדינין בה, שנאמר: "וַיִּצְאָתֶם וּפְשָׁתֶם כְּעָגְלֵי מִרְבָּק".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 17a א, יז, ח"ג

A NOTA DA KEHOT

נדריים ה, ב. זח"ג יז, א.

PARÁGRAFO 44

222 שהתורה נקרא עוז ותושי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בז"ח במדרש הנעלם בראשית (ו, ב) (ה, ב) יעו"ש. מבו הדבר כך. [כ].

223 כי שמים כעשן נמלחו

"Pois os céus se dissolverão como fumaça." Nimlachu compartilha sua raiz com melach, sal.

Isaiah 51:6 יעשיהו נ"א: ו

שאז לשמים עיניכם והביטו אל-הארץ מתחת כ"שמים כעשן נמלחו והארץ ככגד תכלה וישביה כמו-כן ימותו וישועתי לעולם תהיה וצדקתי לא תחת:

Erguei os olhos para os céus e olhai para a terra embaixo; pois os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como uma veste, e os que nela habitam morrerão da mesma maneira; mas a Minha salvação será para sempre, e o Meu favor não será abolido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

224 שמים אש ומים

O Talmud: "O que é shamayim? Esh e mayim (fogo e água)." Aqui, eles são as emoções de bondade e severidade.

Chagigah 12a:19-20 י"ב א: י"ט כ"ט

מאי "שמים"? אמר רבי יוסי בר חנינא: ששם מים. במתניתא תנא: אש ומים, מלמד שהביאן הקדוש ברוך הוא וטרפן זה בזה, ועשה מהן רקיע. שאל רבי ישמעאל את רבי עקיבא קשהו מהלכיו בדרך, אמר לקה: אתה ששימשת את נחום איש גם זו עשירים ושתים שנה, שהיה דורש כל "אתיני" שבתורה, "את השמים ואת הארץ", מה היה דורש בהן? אמר לו: אילו נאמר "שמים וארץ", הייתי אומר: "שמים" — שמו של הקדוש ברוך הוא. עכשיו שנאמר: ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

225 זה לעומת זה

"D'us fez um em oposição ao outro." A santidade e a keli-pá estão em oposição uma à outra.

Ecclesiastes 7:14 קהלת ז: י"ד

ביום טובה היה בטוב וביום רעה ראה גם את-זה לעמתי זה עשה האלקים על-דברת שלא למצא האדם אחריו מאומה:

No dia da prosperidade, alegra-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

השמים כסאי

"Os céus são o Meu trono." Os "céus" santos, as emoções da santidade.

Isaiah 66:1 יעשיהו ס"ו: א

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדם רגלי אי-זה בית אשר תבנו-לי ואי-זה מקום מנוחתי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י סו, א.

PARÁGRAFO 45

227 והיו שמיך אשר על ראשך

"E os céus que estão sobre a tua cabeça serão de cobre." Os "céus" profanos.

Deuteronomy 28:23 דברים כ"ח: כ"ג

והיו שמיך אשר על-ראשך נחשת והארץ אשר-תחתיך ברזל:

E o céu sobre a tua cabeça será de bronze, e a terra debaixo de ti será de ferro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים כח, כג.

228 בד"ה זאת חוקת התורה

O discurso explica que a queima da vaca vermelha separa o mal misturado às centelhas de Tohu, deixando as cinzas, sua essência pura.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת חקת נח, ד.

229 זאת חקת התורה

"Este é o estatuto da Torá", a lei da vaca vermelha. O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 19:2 כמדבר י"ט: ב' 19

זאת חקת התורה אשר-צוה ה' לאמר דבר אל-בני ישראל ויקחו אליה פרה אדמה תמימה אשר אי-זבה מום אשר לא-עלה עליה על:

Este é o estatuto da lei que D'us ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel, para que te tragam uma vaca vermelha, sem defeito, sem mancha e sobre a qual nunca tenha sido posto jugo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

230 A nota da Kehot remete a Jeremiah 38:12 para estas palavras.

Jeremiah 38:12 ירמיהו ל"ח: י"ב

ויאמר עבד-מלך הכושי אל-ירמיהו שים נא בלואי הסחבות והמלחים תחת אצלות ידיך מתחת לחבלים ויעש ירמיהו כן:

Ebed-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: «Põe agora estes trapos gastos e farrapos debaixo dos teus braços, sob as cordas». E Jeremias assim fez.

PARÁGRAFO 46

231 בשם המדרש

A nota da Kehot traz este Zohar para o Midrash citado no Shach.

Zohar II, 66a סו, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

ע"י זח"ב סו, א. [כ].

232 תמחה את זכר עמלק מתחת השמים

"Apagarás a memória de Amalek de debaixo dos céus." O Midrash interpreta isso como duas etapas: abaixo dos céus e acima dos céus.

Deuteronomy 25:19 דברים כ"ה:ט"ט

וְהָיָה בְּהִנֵּיחַ ה' אֱלֹקֶיךָ לְךָ מִכָּל־אֹיְבֶיךָ מִסָּבִיב בְּאֶרֶץ אֲשֶׁר הָיְלַקְתָּ וְנָתַן לְךָ נַחֲלָה לְרִשְׁתָּהּ תִּמְחָה אֶת־זִכְרֵ עַמְלֹק מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם לֹא תִשְׁכַּח:

Portanto, quando D'us, teu D'us, te der descanso de todos os teus inimigos ao redor, na terra que D'us, teu D'us, te dá por herança para a possuíres, apagarás a memória de Amalec de debaixo do céu; não te esquecerás.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

233 ברית מלח עולם

"É uma aliança perpétua de sal diante de D'us, para ti e tua descendência contigo", dito a Aharon. O sal como força que preserva.

Numbers 18:19 במדבר י"ח:ט"ט

כָּל תְּרוֹמַת הַקֹּדֶשִׁים אֲשֶׁר יָרִימוּ בְנֵי־יִשְׂרָאֵל לַה' נְתַתִּי לָךְ וּלְבִנְיָךְ וּלְבִנְיָתְךָ אֶת־הַלֶּחֶם־עוֹלָם בְּרִית מִלַּח עוֹלָם הוּא לִפְנֵי ה' לָךְ וּלְזִרְעֶךָ אֶתֶּךָ:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, יט.

234 טעמו וראו כי טוב

"Provai e vede que D'us é bom." O sal confere sabor à divindade.

Psalms 34:9 תהילים ל"ד:ט

טַעְמוּ וּרְאוּ כִּי־טוֹב ה' אֲשֶׁר־יִחְסֶה־בוֹ:

Provai e vede que D'us é bom; feliz o homem que n'Ele se refugia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לד, ט.

PARÁGRAFO 47

235 בוח"א דרמ"א ע"ב

A discussão do Tzemach Tzedek sobre a mesma passagem do Zohar a respeito do sal.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת ויקרא-ד ע' א"סב.

236 ומבשם מרירו לאטעמא

O Tzemach Tzedek explica que Malchut é construída a partir das Guevurot, de modo que a força dos julgamentos — a "amargura" — provém dela, e Yessod adoça seus julgamentos, assim como o Nome Mah refina o Nome Ban.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-א ע' רל: יש לפרש כי המלי' בנינה מהגבורות ע"כ ממנה נמשך תוקף הדינים וזהו ענין המרירו, וע"י היסוד ממתיק דיני' גם זהו ע"ד מ"ה מברר ב"ן, ע"ש.

237 ממרק ומבשם מרירו לאטעמא

O Zohar diz sobre o sal que ele purifica e adoça a amargura para dar sabor. O texto cita esta página.

ספר זוהר, ויחי ס"ה:תרס"א-66:673-65:661 Zohar, Vayechi ס"ו:תערי"ג

1As primeiras sete linhas do texto hebraico não aparecem em nossa tradução. R. Yehudá disse: «Zevulun e Issacar fizeram um acordo: um ficaria sentado estudando a Torá, enquanto o outro sairia para ganhar dinheiro e sustentá-lo. Assim, Zevulun costumava percorrer os mares com mercadorias, e seu território era adequado para isso, pois ficava na costa. Por isso está escrito: «Alegra-te, Zevulun, na tua saída, e Issacar, nas tuas tendas» (Deut. 33, 18)». «HABITARÁ NO PORTO DOS MARES»: isto é, entre aqueles que navegam pelo mar com mercadorias. «No porto dos ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

238 מים המאריים

A nota da Kehot remete a Numbers 5:18 para estas palavras.

Numbers 5:18 במדבר ה':י"ח

A NOTA DA KEHOT

במדבר ה, יח.

239 כי מים הרעים שרשם נמשך ע"י ההבדלה . . סעי' טז

Uma discussão paralela sobre as águas ruins como tendo sua raiz na separação entre as águas superiores e as inferiores.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת ויקרא-ד ע' פא.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

240 שהבטחו מים תחתונים ליקרב ע"ג המזבח במלח ובניסוך המים

Rashi: foi feita uma aliança com as águas durante os seis dias da Criação: as águas inferiores seriam oferecidas sobre o altar, no sal e na libação de água em Sucot.

Rashi on Leviticus 2:13ג"י: רש"י על ויקרא ב' י"ג

מלח ברית. שהברית כרותה למלח מששת ימי בראשית, שהבטחו המים התחתונים לקרב במזבח במלח וניסוך המים בָּהֶג: על כל קרבנך. על עולת בהמה ועוף ואמורי כל הקדשים קָלָן (מנחות כ'):

[TAMBÉM NÃO DEIXARÁS FALTAR] O SAL DA ALIANÇA [... DA MINHA OFERTA DE MANJARES], pois uma aliança foi estabelecida com o sal desde os seis dias da Criação, quando às águas inferiores (as dos oceanos) foi assegurado que seriam oferecidas no altar na forma de sal e também como água na cerimônia da «libação da água» na Festa de Sucot. SOBRE TODAS AS TUAS OFERTAS [OFFERERÁS SAL] — sobre os holocaustos de animais e aves, e sobre as porções de gordura de todos os sacrifícios ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

PARÁGRAFO 49

241 נופת תטופנה . . ואחריתה

“Pois os lábios da mulher estranha destilam mel, e seu paladar é mais suave que o azeite.” A doçura dos prazeres mundanos.

משלי ה:3 Proverbs 5:3

כי נפת תטופנה שפתי זרה וחקל משמן חכה:

Pois os lábios da mulher estranha destilam mel, e a sua boca é mais suave do que o azeite;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ה, ג-ד.

242 ואחריתה מרה כלענה

“Mas seu fim é amargo como o absinto.” Por isso, os prazeres deste mundo são chamados de “amargura”.

משלי ה:4 Proverbs 5:4

ואחריתה מרה כלענה חדה כחרב פיות:

Mas o seu fim é amargo como o absinto, afiado como uma espada de dois gumes.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

243 רפאות תהי לשרך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם ג, ח.

244 רפאות תהי לשרך

“Isso será cura para o teu umbigo e medula para os teus ossos.” A Torá cura a alma animal.

משלי ג:8 Proverbs 3:8

רפאות תהי לשרך ושקוי לעצמותיה:

Será saúde para o teu umbigo e medula para os teus ossos.

מפלגך ולתתא

245

A nota aponta para o discurso sobre “Sessenta são as rainhas” como fonte da expressão “da tua cintura para baixo”.

A NOTA DA KEHOT

ועליק שה"ש ד"ה ששים המה גוי האי פ"א ובי' יעו"ש. [כ].

246

רקיע המבדיל בין מים למים

“Haja um firmamento no meio das águas, e que ele separe entre água e água.” A separação da qual derivam as águas inferiores e amargas.

בראשית א'1:6 Genesis 1:6

ויאמר אלקים יהי רקיע בתוך המים ויהי מבדיל בין מים למים:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ו.

247

מ"ר ב"פ ק"ך וכחשבונו עמלק

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Likkutei Torah of the Arizal.

A NOTA DA KEHOT

מא"א מי סע" צ"ב וביאיר נתיב בשם לקר"ת להאריז"ל.

PARÁGRAFO 50

248

ברית מלח עולם

“É um pacto eterno de sal diante de D'us”, dito a respeito de Aharon e seus descendentes, que concedem a Bênção Sacerdotal.

במדבר י"ח:19 Numbers 18:19

כל תרומת הקדשים אשר ירימו בני ישראל לה' נתתי לה ולבניה ולבנותיה אתה להקדש עולם ברית מלח עולם הוא לפני ה' לה ולזרעה אתה:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

249

דיברך יאר וישא

A Bênção Sacerdotal: “Que D'us o abençoe... Que D'us faça Seu rosto brilhar... Que D'us erga Seu rosto”, cada uma com o Nome Havayá.

במדבר ו:24-26 Numbers 6:24-26

יברךך Havayah וישמרה: יאר Havayah פניו אליך ויחנך: ישא Havayah פניו אליך וישם לה שלום:

O Eterno te abençoe e te guarde; o Eterno faça resplandecer Seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Eterno levante sobre ti Seu semblante e te dê paz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

250

ששים גבורים

"Sessenta guerreiros a cercam, dos guerreiros de Israel." O Midrash aplica isso às sessenta letras da Bênção Sacerdotal.

Song of Songs 3:7: שיר השירים ג:ז

הנה מטתו של שלמה ששים גבורים סביב לה מגברי ישראל:

Eis a liteira de Salomão; sessenta valentes a rodeiam, dos valentes de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 51

251

מה ברית האמור במלח מלח ממתקת

"Fala-se de uma aliança a respeito do sal e de uma aliança a respeito do sofrimento: assim como a aliança a respeito do sal — o sal adoça a carne —, assim também a aliança a respeito do sofrimento: o sofrimento purifica a pessoa de seus pecados."

Berakhot 5a:19: ברכות ה' א:י"ט

והיינו דרבי שמעון בן לקיש. דאמר רבי שמעון בן לקיש: נאמר "ברית" במלח, ונאמר "ברית" ביסורין, נאמר "ברית" במלח, דכתיב: "ולא תשכית מלח ברית" ונאמר "ברית" ביסורין, דכתיב: "אלה דברי הברית", מה "ברית" האמור במלח — מלח ממתקת את הבשר, אף "ברית" האמור ביסורין — יסורין ממקין כל עונותיו של אדם.

A palavra berit, "aliança", é mencionada em conexão com o sal e também com os castigos. Em conexão com o sal, como está escrito: "Não permitirás que falte o sal da aliança de teu D'us" (Lev. 2:13); e com os castigos, como está escrito: "Estas são as palavras da aliança" (Deut. 28:69). Assim como a "aliança" mencionada em conexão com o sal é o sal que dá sabor à carne, assim também a "aliança" mencionada em conexão com os castigos se refere a castigos que purificam todas as iniquidades do ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 52

252

תקון — נ"ד ע"א

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לפננו ע"פ משמעות הענין הוא (דמ"ז, א). [כ].

253

יחלמו בניהם

"Seus filhotes se fortalecem, crescem no campo." Rashi explica yachlemu como "se fortalecem".

Job 39:4: איוב ל"ט:ד

יחלמו בניהם ירבו בכר יצאו ולא ישובו למו:

Seus filhotes se fortalecem, crescem ao ar livre; partem e não voltam mais.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

254

ויתן עוז למלכו

O cântico de Chanah: "E Ele dará força ao Seu rei." Força

concedida a Malchut.

I Samuel 2:10: שמואל א ב:י

Havayah יתו מריכו עלו בשמים ירעם ירעם Havayah ידיו אפסי ארץ ויתנו עוז למלכו וירם קרן משיחו:

Os que contendem com D'us serão despedaçados; contra eles tropejará desde os céus; D'us julgará os confins da terra; dará força ao Seu rei e exaltará o chifre do Seu ungido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל-א ב, י.

255

ע"פ ועתה יגדל נא

A nota sugere que este é o discurso em questão.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה לקו"ת שלח לט, ב. וראה באוה"ת פ' שלח ע"פ זה בארוכה.

256

ועתה יגדל נא כח אדני

A prece de Moshe: "E agora, que o poder de Ado-nai seja grande." O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 14:17: במדבר י"ד:י"ז

ועתה יגדל-נא כח אדני כאשר דברת לאמר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

257

ברית מלח עולם

"Uma aliança perpétua de sal", no final da Parshat Korach, dita a respeito de Aharon.

Numbers 18:19: במדבר י"ח:י"ט

כל תרומת הקדשים אשר ירימו בני ישראל לה' נתתי לה ולבניהם ולבנותיה אתה לחק-עולם ברית מלח עולם הוא לפני ה' לה ולבניהם אתה:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

258

סד"ה שובה ישראל עד

Esse discurso interpreta "Retorna, ó Israel, até (ad)" como o retorno da revelação da realeza de D'us à sua fonte na Luz Infinita, tornando permanente essa revelação (ad, "para sempre"), e não apenas presente em momentos determinados.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ש"ש סו, ג.

259

אהל בל יצען

"Uma tenda que não será deslocada, cujas estacas nunca serão removidas." Uma união permanente.

Isaiah 33:20: ישעיהו ל"ג:כ

הזה ציון קרית מועדנו צינה תראינה ירושלם נוה שאנן אהל בל-יצען בל-יסע יתדמיו לנצח וכל-חבלי בל-ינתקו:

Shemá vem após “para cumprir na terra”.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ואתחנן ד, א.

270 כשהיא רק בבחי' אמונה לבד נקי לחם עני

Um discurso do Rebe que aborda a fé simples como “pão da pobreza”.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה השמים כסאי תשל"ו סעי' ג (סה"מ מלוקט-ג ע' קלד).

271 בא חבקוק

“Chavakuk veio e baseou todos em um: ‘E o justo viverá por sua fé.’” O serviço começa com a fé.

Makkot 24a:27ז"א: מכות כ"ד

חזר ישעיהו והעמידו על שתיים, שנאמר "כה אמר ה' שמו מושפט ועשו צדקה". בא עמוס והעמידו על אחת, שנאמר "כה אמר ה' לבית ישראל דרשוני וחי". מתקין לה רב נחמן בר יצחק: אימא דרשוני בכל התורה! אלא: בא חבקוק והעמידו על אחת, שנאמר "וצדיק באמונתו יחיה".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סוף מכות כד, א.

272 וצדיק באמונתו יחי

“E o justo viverá por sua fé.”

Habakkuk 2:4ד"ב: חבקוק ב'

הנה עפלה לא־ישרה נפשו בו וצדיק באמונתו יחיה:

Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

חבקוק ב, ד.

273 פתחו שערים ויבוא גוי צדיק שומר אמונים

“Abri os portões, para que entre uma nação justa que guarda a fé.” A fé como entrada.

Isaiah 26:2ב"ב: ישעיהו כ"ב

פתחו שערים ויבא גוי צדיק שומר אמונים:

Abri as portas, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

274 והיה אמונת עתיך חוסן ישועות

“E a fé dos teus tempos será a força das salvaçãoes.”

Isaiah 33:6ו"ג: ישעיהו ל"ג

והיה אמונת עתיך חסן ישועת חכמת ודעת יראת ה' היא אוצרו:

E a estabilidade dos teus tempos será um tesouro de salvação —sabedoria e conhecimento—; o temor de D'us é o seu tesouro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

275 Rabi Yonatan: “Quem cumpre a Torá na pobreza acabará por cumpri-la na riqueza.” Leia-se aqui como pobreza e

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

riqueza de conhecimento.

Pirkei Avot 4:9ט"ז: משנה אבות ד'

רבי יונתן אומר, כל המקום את התורה מעני, סופו לקומה מעשר. וכל המבטל את התורה מעשר, סופו לבטלה מעני:

Rabi Jonathan disse: Quem cumpre a Torá em estado de pobreza acabará por cumpri-la em estado de riqueza; e quem abandona a Torá em estado de riqueza acabará por abandoná-la em estado de pobreza.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

276 בפ"ד דאבות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"ט.

277 אם אין יראה . . אם אין חכמה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ג, יז (בסדר הפוך).

278 אם אין יראה אין חכמה אם אין חכמה אין יראה

Rabi Elazar ben Azaria: “Se não há sabedoria, não há temor; se não há temor, não há sabedoria” (o texto cita as palavras na ordem inversa).

Pirkei Avot 3:17י"ז: משנה אבות ג'

רבי אלעזר בן עזריה אומר, אם אין תורה, אין דרך ארץ. אם אין דרך ארץ, אין תורה. אם אין חכמה, אין יראה. אם אין יראה, אין חכמה. אם אין בינה, אין דעת. אם אין דעת, אין בינה. אם אין קמח, אין תורה. אם אין תורה, אין קמח. הוא היה אומר, כל שחכמתו מרבה ממעשיו, למה הוא דומה, לאילן שענפיו מרבין ושרשיו מעטים, והרוח באה ועוקרתו והופכתו על פניו, שנאמר (ירמיה יז) והיה כערער בערבה ולא יראה כי יבוא טוב ושכן חררים במדבר ארץ ...

Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há conduta correta; onde não há conduta correta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a D'us; onde não há temor a D'us, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: A que se pode comparar aquele cuja sabedoria excede seus feitos? A uma árvore com muitos ramos, mas poucas raízes, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 56

279 יאה עניותא לישראל

“A pobreza convém a Israel como um freio vermelho num cavalo branco.” A nota de Kehot segue a leitura do Ein Yakov: “Israel”.

Chagigah 9b:12ב"ב: חגיגה ט"ב

אמר לקה אליהו לבר ה' ה', ואמר לה לרבי אלעזר: מאי דכתיב: “הנה צרפתיה ולא בכסף כתרתיך בכור עוני” — מלמד שחזר הקדוש ברוך

הוא על כל מדות טובות ליתן לישראל, ולא מצא אלא עניות. אמר שמואל ואיתימא רב יוסף, היינו דאמר אינשי: קאז עניותא ליהודאי כי ברזא סופקא לסוסקא חיורא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

הגיגה ט, ב [כגרסת הע"י]. [כ].

280 פתי יאמין לכל דבר

“O simples acredita em cada palavra, mas o prudente considera seus passos.”

Proverbs 14:15:ט"ו:יד משלי

פתי יאמין לכל דבר וערום יבין לאשרו:

O ingênuo acredita em toda palavra; mas o prudente considera bem os seus passos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, טו.

281 פתי יאמין לכל דבר

Tanya, capítulo 18: todos os judeus acreditam em D'us, pois a fé está acima do conhecimento, e diante Dele todos são como “o simples, que acredita em cada palavra”.

Tanya, Likkutei Amarim 18:11 אמרי"ם חלק ראשון; ליקוטי אמרי"ם י"ח:יא

ולכן, כל ישראל, אפילו הנשים ועמי הארץ, הם מאמינים בה, שהאמונה היא למעלה מן הדעת וההשגה, כי פתי יאמין לכל דבר, וערום יבין וגו', ולגבי הקדוש-ברוך-הוא, שהוא למעלה מן השכל והדעת ולית מחשבה תפיסה בקה כלל - הכל כפתיים אצלו יתברך, בדכתיב: "ואני בער ולא אדע, בהמות הייתי עמה, ואני תמיד עמה וגו', כלומר, שבה שאני כער" ו"בהמות" - "אני תמיד עמה".

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

282 ואצל הקב"ה הכל כפתיים

A nota indica este lugar como fonte para a explicação de que, diante de D'us, todos são como simplórios.

A NOTA DA KEHOT

ראה המשך באתי לגני תשי"ב פ"ה ע"י 117 ואילך. ובארוכה בד"ה באתי לגני תשט"ו פ"ד ואילך.

283 בהמות הייתי עמה

“Eu era insensato e não sabia; era como um animal diante de Ti.” Autoanulação diante de D'us.

Psalms 73:22:כ"ב:ע"ג תהילים

ואני כער ולא אדע בהמות הייתי עמה:

Mas eu era insensato e ignorante; era como um animal diante de Ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כב.

284 אדם ובהמה תושיע

“Homem e animal Tu salvas, Havayá.” O Talmud interpreta isso como referindo-se a pessoas sábias que, no entan-

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

to, se humilham como um animal.

Psalms 36:7:ז"ו:ז תהילים

דקתך כהרריאל משפטך תהום רבה אדם ובהמה תושיע ה'

A Tua justiça é como as grandes montanhas; os Teus juízos, como o grande abismo; preservas o homem e o animal, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לו, ז.

285 O Talmud sobre “Homem e animal Tu salvas”: “São pessoas sábias no conhecimento como Adam, mas que se fazem como um animal.”

Chullin 5b:ה"ב חולין ה' ב

וכל היכא דכתיב בהמה גריעותא היא והכתיב (תהלים לו, ז) אדם ובהמה תושיע ה' ואמר רב יהודה אמר רב אלו בני אדם שהן ערומין בדעת ומשימין עצמן כבהמה התם כתיב אדם ובהמה הכא בהמה לחודה כתיב

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

286 וארוז"ל פ"ק דחולין . . ע"ש בפרש"י

Ali, a mesma interpretação talmúdica — “pessoas perspicazes no conhecimento como Adam, que se fazem como um animal” — é explicada como o nível do “grande animal” acima do “homem” e relacionada à cevada, alimento dos animais, e às seis ordens da Mishná.

A NOTA DA KEHOT

ערומים בדעות כאדם הראשון ונמשכים אחריו כבהמה דכא רוח. ראה גם לקמן בחקותי נ, ג.

PARÁGRAFO 57

287 ישראל מונין ללבנה

“Israel conta segundo a lua, e as nações, segundo o sol.” O serviço de Israel começa no estado de receptividade da lua.

Sukkah 29a:י"א:י"ט סוכה

תנו רבנן: בזמן שהחמה לוקה — סימן רע לגוים. לבנה לוקה — סימן רע לשונאיהם של ישראל. מפני שישראל מונין ללבנה, וגוים לחמה. לוקה במזרח — סימן רע ליושבי מזרח. במערב — סימן רע ליושבי מערב. באמצע הרקיע — סימן רע לכל העולם כולו.

Nossos Sábios ensinaram: Quando o sol está eclipsado, é um mau presságio para os idólatras; quando a lua está eclipsada, é um mau presságio para Israel, pois Israel conta segundo a lua e os idólatras segundo o sol. Se estiver eclipsado no leste, é um mau presságio para os que vivem no leste; se no oeste, é um mau presságio para os que vivem no oeste; se no meio do céu, é um mau presságio para o mundo inteiro.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

288 רבת תעשרנה פלג אליקים

“Tu a enriqueces abundantemente; o curso de D'us está cheio de água.” O texto se refere à sua explicação deste

versículo.

Psalms 65:10 תהילים ס"ה:י"א

פְּקֹדֶת־הָאָרֶץ וְתִשְׁקֶקֶה רֶבֶת תַּעֲשֶׂרָנָה פֶּלֶג אֱלֵקִים מְלֵא מַיִם תִּכְיֹן דְגָנָם כִּי־כֵן תִּכְיֶנָּה:

Visitaste a terra e a regaste, enriquecendo-a abundantemente com o rio de D'us, cheio de água; preparas para eles o cereal, pois assim preparas a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

289 בדי"ה והיה מספר בניי כחול הים

O discurso explica “número” como as 613 mitzvot da Torá e as 7 dos Sábios, 620 ao todo, correspondentes às 600.000 raízes das almas; afirma também que, quando a elevação das almas estiver completa, seu anseio estará além de toda medida e número, no nível da teshuvá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר ה, ד.

290 והיה מספר בניי כחול הים

“E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar.” O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

Hosea 2:1 א'י"ב:ו"ה

וְהָיָה מִסְפַּר בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל כַּחֲלוֹל הַיָּם אֲשֶׁר לֹא־יִמָּד וְלֹא יִסְפֹּר וְהָיָה בְּמִקּוֹם אֲשֶׁר־יֵאמָר לָהֶם לֹא־עָמִי אַתֶּם יֵאמָר לָהֶם בְּנֵי אֱלֹהִי:

E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e, em lugar do que lhes foi dito: «Vós não sois Meu povo», lhes será dito: «Vós sois filhos do D'us vivo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

291 המגביהי לשבת

“Quem é elevado para sentar-se [no alto].” O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

Psalms 113:5 ה'יג:ס"א

מִי כֵה אֶלְקִינוּ הַמַּגְבִּיִּהִי לְשַׁבָּת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

292 סדי"ה המגביהי לשבת כו'

Ali, “Aquele que Se eleva (hamagbihi)” é interpretado como elevar o yud dentro da hei: a dalet, “não tendo nada de próprio”, torna-se uma hei por meio do yud dentro dela, assim como tzedek se torna tzedaká por meio da mitzvá. É assim que a dalet do “pão da pobreza” se torna uma hei.

A NOTA DA KEHOT

תוי"א לח, ד.

PARÁGRAFO 58

293 באו"ת פי קרה

A fonte do ensinamento do Maguid citado aqui, sobre o hu escrito e o hi pronunciado em “uma aliança eterna de

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

sal”, e sobre Aharon como aquele que une os mundos.

A NOTA DA KEHOT

הוצאת קה"ת מו, ג.

294 ברית מלח עולם

“É uma aliança eterna de sal diante de D'us, para ti e para tua descendência contigo.” A palavra hu, “ele”, é o sujeito do ensinamento do Maguid.

Numbers 18:19 י"ח:י"ט

כָּל תְּרוֹמַת הַקִּדְשִׁים אֲשֶׁר יָרִימוּ בְנֵי־יִשְׂרָאֵל לַה' נָתַתִּי לָהּ וּלְבָנֶיהָ וְלִבְנֹתֶיהָ אֶתֶּךָ לְחֶק־עוֹלָם בְּרִית מִלַּח עוֹלָם הוּא לִפְנֵי ה' לָהּ וּלְזֶרְעָהּ אֶתֶּךָ:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, יט.

295 אהרן שושבינא דמטרוניתא

O Raaya Mehemna chama Aharon de “padrinho da Rainha”; a nota da Kehot indica este lugar e 3:53b.

Zohar III, 20a א'כ, כ

A NOTA DA KEHOT

רע"מ זח"ג כ, א. נג, ב.

296 ותקשור על ידו

“E a parteira tomou e amarrou um fio escarlate em sua mão.” O Targum traduz o verbo com a raiz de ketoret.

Genesis 38:28 כ"ח:כ"ח

וַיְהִי בְלִדְתָּהּ וַיְתוֹלֶיד וַתִּקַּח הַמִּלְדָּה וַתִּקְשֹׁר עַל־יָדוֹ שְׁנֵי לְאָמֹר זֶה צָא רִאשׁוֹנָה:

E aconteceu que, ao dar à luz, um estendeu a mão; e a parteira tomou e amarrou à sua mão um fio escarlate, dizendo: «Este saiu primeiro».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לח, כח.

PARÁGRAFO 59

297 ממולח טהור קדש

“E dela farás incenso, uma mistura preparada pelo trabalho do perfumista, salgada, pura e santa.” Memulach é entendido como “misturado”.

Exodus 30:35 ל"ה:ל"ה

וַעֲשִׂיתָ אֹתָהּ קֶטֶרֶת רֶחַק מַעֲשֵׂה רוּחַן מִמְּלַח טָהוֹר קֹדֶשׁ:

E farás dele incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ל, לח.

298

ויראו המלחים

“E os marinheiros temeram.” Rashi relaciona malachim, marinheiros, a memulach, misturado.

Yonah 1:5: יונה א'

ויראו המלחים ויזעקו איש אל־אֱלֹקֵינוּ ויטלו את־הַפְּלִים אֲשֶׁר בְּאֵנָה אֶל־הֵם לְהַקֵּל מֵעֲלֵיהֶם ויוֹנָה יָרַד אֶל־יָרֵכְתִי הַסְּפִינָה וישָׁכַב ויָרַד:

E os marinheiros tiveram medo, e cada um clamou a seu D'us; e lançaram ao mar as mercadorias que estavam no navio, para aliviá-lo. Mas Jonas havia descido às partes mais recônditas do navio; e jazia e dormia profundamente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יונה א, ה.

PARÁGRAFO 60

299

עלה בכבש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זבחים ה, ג.

300

עלה בכבש

A Mishná descreve o cohen subindo pela rampa, voltando-se para a saliência que circunda o altar e chegando sucessivamente aos cantos, terminando no canto ocidental.

Mishnah Zevachim 5:3: משנה זבחים ה'

חטאות הצבור והיחיד. אלו הן חטאות הצבור, שעירי ראשי חדשים ושל מועדות, שחיתתן בצפון, וקבול דמן בכלי שרת בצפון, ודמן טעון ארבע מתנות על ארבע קרנות. כיצד. עלה בכבש ופנה לסוכב, וכא לו לקרן דרומית מזרחית, מזרחית צפונית, צפונית מערבית, מערבית דרומית. שירי הדם היה שופה על יסוד דרומי. ונאכלין לפניו מן הקלעים לזכרי כהנה ככל מאכל ליום ולילה עד חצות:

[A respeito das] hatat públicas e privadas: (Estas são as hatat públicas: os bodes das luas novas e das festividades.) São abatidos ao norte, e seu sangue é recebido em recipientes de serviço ao norte; seu sangue requer quatro aplicações nos quatro cantos [do altar]. Como se fazia? Ele subia a rampa, dirigia-se à passarela que rodeava [o altar] e chegava ao canto sudeste; depois, ao nordeste, em seguida ao noroeste e, por fim, ao sudoeste. Derramava o restante do sangue na base sul. Eram comidos dentro das cortinas [do ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 61

301

ביום חתונתו זו מ"ת

A Mishná: “‘No dia de seu casamento’: isso se refere a Outorga da Torá.”

Taanit 26b:6-7: י"ז ב' - י"ז ב'

וכן הוא אומר: “צאינה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו.” “ביום חתנתו” — זה מתן תורה, “וביום שמחת לבו” — זה בנן בית המקדש, שיבנה במהרה בימינו. גמי בשלשה פרקים בשנה כהנים נושאים את כפיהם כו.

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלך וגו'

תעניות ומעמדות מי איכא מוסר? חסורי מיחסרא, והכי קתני: בשלשה פרקים כהנים נושאים את כפיהן כל זמן שמתפללים, ויש מהן ארבעה פעמים ביום — שחרית ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

תענית כו, ב.

302

כל אשר חפץ ה' עשה

“Tudo o que D'us desejou, Ele fez, nos céus e na terra.” O Midrash aplica isso à união dos céus e da terra por D'us no Sinai.

Psalms 135:6: יהילים קל"ה:

כל אשר־חפץ ה' עָשָׂה בַשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ בַּיָּמִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

303

השמים שמים לה'

“Os céus são os céus de D'us, e a terra Ele deu aos filhos dos homens.” O “primeiro decreto” que os separou.

Psalms 115:16: תהילים קט"ו:ט"ז:

הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם לַיהוָה וְהָאָרֶץ נָתַן לִבְנֵי־אָדָם:

Os céus são os céus de D'us; mas a terra Ele a deu aos filhos dos homens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

304

וירד ה' על הר סיני

“E D'us desceu sobre o Monte Sinai.” O superior descendo ao inferior.

Exodus 19:20: שמות כ"ט:

וירד ה' על־הֶרֶסִינַי אֶל־רֹאשׁ הָהָר וַיִּקְרָא ה' לְמֹשֶׁה אֶל־רֹאשׁ הָהָר וַיַּעַל מֹשֶׁה:

E D'us desceu sobre o monte Sinai, ao cimo do monte; e D'us chamou Moisés ao cimo do monte, e Moisés subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 62

305

ואל משה אמר עלה אל ה'

“E a Moshe disse: Sobe a D'us.” A ascensão do inferior ao superior.

Exodus 24:1: שמות כ"ד:

וְאֶל־מֹשֶׁה אָמַר עֲלֵה אֵלַי אֶתְּהָרֵן נָדָב וַאֲבִיהוּא וְשִׁבְעִים מִזִּקְנֵי יִשְׂרָאֵל וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם מִרְחָק:

E a Moisés disse: «Sobe a D'us, tu, Aarão, Nadab, Abiú e setenta dos anciãos de Israel; e prostrai-vos de longe;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

306

בד"ה ושמתי כדכד

O discurso sobre “Farei tuas janelas de kadkod” aborda luzes e recipientes por meio da alma e do corpo: a alma espiritual reveste o corpo físico, e seu intelecto, o cérebro,

embora não haja comparação entre eles. É citado para explicar a descida da luz superior ao nível inferior.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' ראה כו, ד ואילך.

307 ושמתי כדכד שמשותיך

"E farei de suas janelas kadmah." O texto refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Isaiah 54:12 כ"ד: י"ד

ושמתי כדכד שמשותיך ושמתיך לאבניך וכל-גבולך לאבני-חפץ:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

308 כדן וכדן

Dois anjos discutiram se kadmah era uma pedra ou outra, e D'us disse: "Que seja deste modo e daquele (kedein ukedein)."

Bava Batra 75a:9 ט"ה א: כ"ה

"ושמתי כדכד שמשותיך" - אמר רבי שמואל בר נחמני: פליגי תרי מלאכי ברכיעא - גבריאל ומיקאל; ואמרי לה תרי אמוראי במערבא, ומאן אינון - יהודה ויחזקיה בני רבי חייא; חד אמר: שוהם, וחד אמר: לשפה. אמר להו הקדוש ברוך הוא: להוי קדין וכדין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

309 כי כל בשמים ובארץ

"Pois tudo o que há nos céus e na terra [é Teu]." Leia-se como aquilo que mantém juntos os céus e a terra.

I Chronicles 29:11 כ"ט: י"א

לך ה' הגדלה והגבורה והתפארת והנצח וההוד כ"ב כל בשמים ובארץ לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 63

310 ליל שימורים

"É uma noite de vigília para D'us, para tirá-los da terra do Egito."

Exodus 12:42 כ"ב: מ"ב

ליל שמרים הוא לה' להוציאם מארץ מצרים הוא-הלילה הזה לה' שמרים לכל-בני ישראל לדרתם:

Foi uma noite de vigília para D'us, para tirá-los da terra do Egito; esta mesma noite é uma noite de vigília para D'us para todos os filhos de Israel, por todas as suas gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, מב.

311 שמור לנוקבא

"'Lembra' é dirigido ao masculino, e 'guarda' (shamor),

ao feminino." Aquele que recebe e espera.

Zohar I, 48b זח"א מח,

A NOTA DA KEHOT

זח"א מח, ב.

312 סד"ה זכור את יום השבת

Ali, "lembra-te" é o fluxo do doador vindo do alto, e shamor, "guarda", é o receptor, conforme "e seu pai guardou (shamar) o assunto": ele espera com grande anseio, como um pobre que observa o dono da casa, esperando que ele coloque algo em sua mão.

A NOTA DA KEHOT

תר"א עא, ד.

PARÁGRAFO 64

313 מאן עני דא דוד מלכא

O Zohar, em Vayetzei, sobre "o pão da pobreza": "Quem é o pobre? Este é o rei David." O texto cita esta página.

Sforno, Zohar, ויצא כ"ג: ר"כ"ה 225-230:23

R. Hiya então começou com o versículo: No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, à tarde, comereis pães ázimos (Êx. 12, 18). «Este pão ázimo», disse ele, «é chamado em outro lugar "pão de aflição" (Deut. 16, 3), expressão que os companheiros explicaram da seguinte maneira. Quando Israel estava no Egito, encontrava-se sob um poder estrangeiro; e quando D'us desejou aproximá-los de Si, designou-lhes a região do pão de 'oni (aflição), termo que também admite a leitura 'ani (pobre), apontando assim para o rei David, que disse de ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

314 כי עני ואביון אני

A prece de David: "Inclina Teu ouvido, D'us, responde-me, pois sou pobre e necessitado."

Psalms 86:1 א: ו' ח' ט'

תפלה לדוד ה' אלהי עניי עניי ואביון אני:

Oração de David. Inclina os Teus ouvidos, D'us, e responde-me, pois sou pobre e necessitado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 66

315 בד"ה קול יעקב

O discurso sobre "A voz é a voz de Yaakov", publicado no Siddur, que explica o assunto do vav mencionado aqui.

A NOTA DA KEHOT

סידור שער התפלה. אוה"ת בראשית כרך ד.

שו"ע יו"ד טשע"ו, ס"ד — לקו"ש ח"ד ע' 1080.

316

הקל קול יעקב

“A voz é a voz de Yaakov, e as mãos são as mãos de Esav.”
O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo, acerca da letra vav.

Genesis 27:22 כ"ז: Genesis 27:22

ויצא יעקב אל־יצחק אביו וימשהו ויאמר הקל קול יעקב והידיים ידי עשו:

E Jacó aproximou-se de Isaque, seu pai; e ele o apalpou e disse: «A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

317

לקמן בד"ה ששת ימים תאכל מצות

O discurso posterior sobre “Durante seis dias comerás matsot”, ao qual o texto remete para a matsá como “pão da pobreza”.

A NOTA DA KEHOT

פ' צו יג, ב.

318

ששת ימים תאכל מצות

“Durante seis dias comerás matsot.” O texto se refere a um discurso posterior em Likkutei Torah sobre este versículo.

Deuteronomy 16:8 ח"ח: Deuteronomy 16:8

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת? Havayah אלקיך לא תעשה מלאכה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

319

ומ"ש בדוד ברית מלח עולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה דברי הימים-ב יג, ה.

320

ארוממך אלקי המלך

“Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei, e bendirei Teu Nome para todo o sempre.” David exaltando a realza de D'us.

Psalms 145:1 א"א: Psalms 145:1

תהלך לְדוֹד אַרְוֹמֶמְךָ אֱלֹהֵי הַמֶּלֶךְ וְאֶבְרַכְךָ שֶׁמֶךָ לְעוֹלָם וָעֶד:

[Salmo de] louvor; de David. Eu Te exaltarei, D'us meu, ó Rei; e bendirei o Teu nome para todo o sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, א.

321

מנהג ישראל תורה

A nota cita a discussão do Rebe sobre “o costume de Israel é Torá”, com suas fontes no Talmud de Jerusalém, em Tosafos e no Maharil.

Menachot 20b כ' Menachot 20b

A NOTA DA KEHOT

ראה ירושלמי פסחים פ"ד ה"א. ובתוד"ה נפסל (מנחות כ, ב): מנהג אבותינו. וראה ג"כ מנהגים ישנים מדורא ע' 153. מהרי"ל הובא ברמ"א

322 בקרבנות שהוא ענין הקירוב והיחוד של המדרגות דממכ"ע וסוכ"ע

O primeiro discurso da parashá explica que, por meio das oferendas, um despertar de baixo atrai para baixo um despertar do alto, o “aroma agradável para Havayá”; e que há também um despertar do alto que desperta a pessoa de seu sono em vaidades mundanas.

A NOTA DA KEHOT

רבינו בחיי תחלת פ' ויקרא. ראה לעיל ב, ב. אגה"ק סי' כח. אוה"ת פנחס א"פ.

323

ולא תשכית מלח

O versículo do maamar: o sal pertence às oferendas, que unem os níveis da luz de D'us.

Leviticus 2:13 ג"ג: Leviticus 2:13

וְכִלְ-קֶרֶבֶן מִנְחָתְךָ בְּמֶלַח תִּמְלַח וְלֹא תִשְׁכִּית מֶלַח בְּרִית אֱלֹקֶיךָ מֵעַל מִנְחָתְךָ עַל כָּל-קֶרֶבֶנְךָ תִּקְרִיב מֶלַח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 67

324

והספנים נקראו מלחים

O Tzemach Tzedek cita isto: os marinheiros são chamados malachim, como em “e os marinheiros temeram” (Jonas 1:5), à semelhança de “sal no mar”, que adoça os julgamentos do mar, e remete à explicação de “E não omitirás”.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא-ד ע' א"סב “ולכן נק' הספנים מלחים כמ"ש ביונה סי' א' ה' ויראו המלחים כו' וזהו ע"ד מלחא בימא שממתיק דיני הים כו' כנ"ל, ועמ"ש מזה בהביאור ע"פ ולא תשכית ע"ש.

325

הנותן בים דרך

“Assim diz D'us, que abre um caminho no mar e uma vereda nas águas poderosas.”

Isaiah 43:16 מ"ג: Isaiah 43:16

כה אָמַר ה' הַנּוֹתֵן בַּיָּם דֶּרֶךְ וּבַיָּם עֲזִים נְתִיבָה:

Assim diz D'us, que abre um caminho no mar e uma vereda nas águas poderosas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

326

מן המים משיתיהו

“E ela chamou seu nome Moshe, pois disse: Eu o tirei da água.” Almas do “mundo oculto”.

Exodus 2:10 ב': Exodus 2:10

וַיִּגְדַּל הַיֶּלֶד וַתְּבֹאֶהוּ לְבִת־פְּרָעָה וַיְהִי־לָהּ לְבֵן וַתִּקְרָא שְׁמוֹ מֹשֶׁה וַתֹּאמֶר כִּי מִן־הַמַּיִם מְשִׁיתֶהוּ:

E o menino cresceu, e ela o levou à filha do faraó, e ele se tornou seu filho. E ela lhe deu o nome de Moisés, pois disse: «Das águas o tirei».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

pouco cessa a contenda e a paz desce sobre as ondas; então os barcos seguem um rumo reto até seu destino, sem se desviar nem vacilar; a respeito disso está escrito: “Lá vão os navios; ali está o Leviatã, que Tu formaste para brincar nelas” (ibid. 5:26). E todos os peixes do ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

337 ברכות קדושים פכ"ה

O Tzemach Tzedek também discute esse Midrash ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם יהל אור עי רעא.

338 ויטע ה"א גן בעדן

“E D'us plantou um jardim no Éden, a leste.” O Midrash aprende disso que se deve imitar D'us.

Genesit 2:8 בראשית ב' ח:

וַיִּטֵּעַ ה' אֱלֹהִים גֶּן-בְּעֶדֶן מִקְדָּם וַיְשֶׁם שָׁם אֶת-הָאֲדָם אֲשֶׁר יָצָר:

E D'us plantou um jardim no Éden, a leste, e ali pôs o homem que havia formado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ח.

339 התורה נקרא עץ חיים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה תנחומא מצורע ב. ועוד.

340 “Seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz”, dito a respeito da Torá, que no versículo seguinte é chamada “árvore da vida”.

משלי ג' י"ז: Proverbs 3:17

דְּרָכֶיהָ דְּרָכֵי-נֵעִם וְכָל-נְתִיבוֹתֶיהָ שְׁלוֹם:

Os seus caminhos são caminhos aprazíveis, e todas as suas veredas são paz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 68

341 O Talmud de Jerusalém interpreta “que abre um caminho no mar” como a temporada de navegação, desde Atsérét até a Festa.

תלמוד ירושלמי שבת ב' י"ט:9: Jerusalem Talmud Shabbat 2:6

אמר רבי לוי. בשלשה מקומות השטן מצוי לקטרג. המהלך בדרך בעצמו. והלשון בבית אפל לעצמו. והמפרש בים הגדול. אמר רבי יצחק בר מריון. אילולי דכתיב בה אמר יי הנותן בים דרך. כיון שהיה אדם יורד לתוכו היה מת. ורבונו אמריו. הנותן בים דרך. מן העצרת ועד הקג. ובמים צוים נתיבה. מן הקג ועד חנוכה. רבי יוסה בריה דרבי תנחום דכפר אגין עובדא היה באסא. אתא בעי מיפרוש מן חגא ועד חנוכה. חמיה חגא משרונה. ...

Rabi Levi disse: Em três lugares o Satã costuma acusar: aquele que está sozinho na estrada, aquele que dorme sozinho numa casa escura e aquele que embarca no oceano. Rabi Isaac bar Marion disse: Se não estivesse escrito: “Assim diz D'us, que abre um caminho no mar” (43:16), se uma

ביאור הדברים הנ"ל ע"פ ולא תשבית מלח וגו'

pessoa se fizesse ao mar, morreria. Mas os rabinos dizem: “Que abre um caminho no mar”, de Shavuot a Sucot; “e uma senda nas águas poderosas”, de Sucot a Chanucá. Rabi Yose ben Rabi Tanhum, de Kefar Agin, (certa vez) ...

The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY) • The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY)

342 שיקבל עליו עול מלכות שמים תחלה

Por que o primeiro parágrafo do Shemá vem antes do segundo? “Para que primeiro aceite sobre si o jugo do Reino dos Céus e, depois, o jugo das mitsvot.”

ברכות י"ג א:כ"א: Berakhot 13a:21

אמר רבי יהושע בן קרחה: למה קדמה פרשת “שמע” ל”יהיה אם שמוע” — כדי שיקבל עליו עול מלכות שמים תחלה, ואחר כך מקבל עליו עול מצות. “יהיה אם שמוע” ל”ויאמר” — ש”יהיה אם שמוע” נוהג בין כיום ובין בלילה, “ויאמר” אינו נוהג אלא כיום בלבד.

Rabí Yehoshua ben Karchá disse: Por que a seção «Ouve, Israel» precede «E acontecerá que, se ouvirdes»? Para que o homem aceite primeiro sobre si o jugo do reino dos céus e depois aceite sobre si o jugo dos mandamentos. E por que «E acontecerá que, se ouvirdes» precede «E D'us falou»? Porque a primeira se aplica tanto de dia como de noite, enquanto a segunda se aplica somente de dia.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יג, א.

343 ים דומה לרקיע

“O techelet se assemelha ao mar, o mar se assemelha ao céu, e o céu se assemelha ao Trono da Glória.”

חולין פ"ט א:ג:ד-4:3 Chullin 89a:3

דתניא רבי מאיר אומר מה גשנתה תכלת מכל הצבעונין מפני שתכלת דומה לים וים דומה לרקיע ורקיע דומה לאבן ספיר ואבן ספיר דומה לכסא הכבוד דכתיב (שמות כד, י) ויראו את אלקי ישראל ותחת רגליו וגו' וכתיב (יחזקאל א, כו) כמראה אבן ספיר דמות כסא א"ר אבא קשה גזל הנאכל שאפילו צדיקים גמורים אינן יכולין להחזירו שנאמר (בראשית יד, כד) בלעדי רק אשר אכלו הנערים

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין פט, א. ועוד.

344 עי"ז . לכסה"כ כו

Uma variante do manuscrito: neste manuscrito, escrito de próprio punho pelo Tsemach Tsedek, o trecho que vai de “por meio disso” a “o Trono de Glória, etc.” está marcado para ser eliminado.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1122 גוכי"ק כ"ק אדמו"ר הצ"צ לקטע זה יש סימן למחיקה.

345 משיכיר בין תכלת ללבן

O Shemá da manhã pode ser recitado “a partir do momen-

to em que se consegue distinguir entre techelet e branco.”

ברכות ט"ב:9 Berakhot 9b:9

מתנ"י מאימתי קורין את שמע בשחרית? משיכיר בין תכלת ללבן. רבי אליעזר אומר: בין תכלת לכתמי. וגומרה, עד הנץ החמה, רבי יהושע אומר עד שלש שעות, שכן דרך מלכים לעמוד בשלש שעות.

MISHNÁ II. A partir de que hora se pode recitar o Shemá pela manhã? A partir do momento em que se pode distinguir entre o azul e o branco. R. Eliezer diz: entre o azul e o verde. E pode terminá-lo a qualquer momento até o nascer do sol. R. Yehoshua diz: até a terceira hora, pois esse é o costume dos reis: levantar-se na terceira hora.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ט, ב.

PARÁGRAFO 69

346

ביום דרכך ושכילך

“Teu caminho está no mar, e tua vereda em muitas águas, e teus passos não são conhecidos.”

תהילים ע"ז:כ Psalms 77:20

ביום דרכך ושכילך במים רבים ועקבותיה לא נדעו:

O Teu caminho estava no mar, e a Tua vereda nas grandes águas, e as Tuas pegadas não foram conhecidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

347

ע"י המצות שהם הארכין

O Tzemach Tzedek cita ali esta passagem, sobre as mitsvot serem os “barcos”.

A NOTA DA KEHOT

מובא ביהל אור ע' תז.

PARÁGRAFO 70

348

ע"פ צאינה וראינה

O discurso explica “a coroa com que sua mãe o coroou” como a vontade suprema, uma luz circundante, a “coroa da Torá”, acima do “pão e do vinho”: a revelação da própria Luz Infinita circundante.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שה"ש כו, ג.

349

בעטרה שעטרה לו אמו

“Saí e vede, filhas de Tsion, o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou.” Interpretado como a luz de Kéter.

Song of Songs 3:11א"י שיר השירים

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה-לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

350

ויבא משה בתוך הענן

Moshe entrou na nuvem: sabedoria recebida através de um véu.

שמות כ"ד:י"ח Exodus 24:18

ויבא משה בתוך הענן ויצל אליההר ויהי משה בהר ארבעים יום וארבעים לילה:

E Moisés entrou no meio da nuvem e subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

351

הפך ים ליבשה

“Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé.” O oculto tornou-se revelado.

תהילים ס"ו:6 Psalms 66:6

הפך ים ליבשה בנהר יעברו כרגל שם נשמחה-בו:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 71

352

ששת ימים תאכל מצות . . עצרת לה"א

“Durante seis dias comerás matsot, e no sétimo dia haverá uma assembleia para Havayá, teu D'us; não farás nenhum trabalho.”

דברים ט"ז:8 Deuteronomy 16:8

ששת ימים תאכל מצות וביום השביעי עצרת Havayah אלקיך לא תעשה מלאכה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים טז, ח.

353

הפך ים ליבשה

“Ele transformou o mar em terra seca.” O sétimo dia de Pêssach, quando o mar foi dividido.

תהילים ס"ו:6 Psalms 66:6

הפך ים ליבשה בנהר יעברו כרגל שם נשמחה-בו:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

354

ביום דרכך

“Teu caminho está no mar.” Caminhar após o próprio D'us, sem vestimentas.

תהילים ע"ז:20 Psalms 77:20

ביום דרכך ושכילך במים רבים ועקבותיה לא נדעו:

O Teu caminho estava no mar, e a Tua vereda nas grandes águas, e as Tuas pegadas não foram conhecidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

355

הנותן בים דרך

Rashi explica "que abre um caminho no mar" como uma referência ao Mar dos Juncos.

רש"י על ישעיהו מ"ג:ט"ז

הנותן בים דרך. בים סוף ושם הוצאתי מצרים לרדוף אחריכם רכב וסוס וחיל ועיזו וכולם יחדיו ישכבו מתים על שפת הים כל יקומו:

Aquele que abriu um caminho no mar, no Mar de Juncos, e ali fez sair os egípcios para que vos perseguissem, com carros e cavalos, um exército e poder; todos eles jaziam juntos, mortos, à beira-mar, sem tornar a levantar-se.

On Your Way (Public Domain) • The Judaica Press complete Tanach with Rashi, translated by A. J. Rosenberg (CC-BY)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Gevurot Hashem, with footnotes and annotations by Rabbi Yehoshua D. Hartman, Machon Yerushalyim, 2015-2020 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Torat Emet 363 (Public Domain); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Talmud Bavli, Vilna 1883 ed. (Public Domain); The Minor Tractates of the Talmud, trans. A. Cohen, London: Soncino Press, 1965 (CC-BY); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); On Your Way New (Public Domain); Commentary on the Torah by Ramban (Nachmanides). Translated and annotated by Charles B. Chavel. New York, Shilo Pub. House, 1971-1976 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); On Your Way (Public Domain); The Judaica Press complete Tanach with Rashi, translated by A. J. Rosenberg (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vayikra/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak